

RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS 2019

Ministério da Economia

Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Organização do Relatório

- **A Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade 03**
- **Resultados para a Sociedade 08**
- **Atividade 1 - Projetos Estratégicos SEPEC 26**
  - *Ambiente de Negócios (Simplifica) 27*
  - *Capital Humano (Emprega Mais) 28*
  - *Inovação (Brasil 4.0) 29*
  - *Investimento Privado (Pró Infra) 30*
  - *Concorrência para a Prosperidade 31*
  - *Prospera MPEs 32*
- **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas 33**
  - *Modernização do Sistema Brasileiro de Propriedade Industrial 34*
  - *Fortalecimento do Modelo da Zona Franca de Manaus 35*
  - *Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços 36*
- **Atividade 3 – Task Forces – Covid-19 ..... 37**
- **Relatório de Acompanhamento Projetos Estratégicos SEPEC 41**
- **Relatório de Acompanhamento Projetos Estratégicos Vinculadas 143**
- **Relatório de Acompanhamento Task Forces – Covid-19 ..... 167**
- **Anexo 1 - Reformulação Organizacional 180**
- **Anexo 2 - Gestão das Contribuições do Setor Produtivo 183**



Nota: dados até 31/05/.2020

CAPÍTULO 1

A SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE



Estrutura Organizacional
Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

A SEPEC



Carlos Da Costa
Secretário Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

A SEPEC é um órgão do **Ministério da Economia** responsável pela gestão integrada dos temas e políticas que devem resultar no aumento da produtividade e da competitividade do nosso país. Nesse sentido, algumas competências anteriormente vinculadas aos extintos Ministérios da Fazenda; Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; Trabalho e Emprego, bem como Indústria, Comércio Exterior e Serviços foram concentradas na SEPEC, que passou a contar com as seguintes áreas:



Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura (SDI)

A **SDI** responde pelo planejamento da infraestrutura nacional e subnacional, além do monitoramento do portfólio de projetos de desenvolvimento da infraestrutura e de aspectos relacionados à regulação e aos mercados afetos a temas de infraestrutura.

Diogo Mac Cord de Faria
Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura



Secretaria da Advocacia da Concorrência (SEAE)

A **SEAE** responde pelo debate acerca da proteção e estímulo à concorrência em todas as atividades, sobretudo no que tange aos aspectos legais e regulatórios, assim como pela articulação das estruturas de mercado, com vistas ao estímulo à concorrência e, consequentemente, à competitividade.

Geanluca Lorenzon
Secretário da Advocacia da Concorrência e Competitividade



Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação (SDIC)

A **SDIC** responsável pelas políticas de desenvolvimento da indústria, comércio e serviços, além da coordenação dos debates sobre inovação nesses segmentos, bem como a articulação das ações voltadas para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

Gustavo Leipnitz Ene
Secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação



Secretaria de Políticas Públicas para Emprego (SPPE)

A **SPPE** responsável pela articulação das políticas de estímulo ao desenvolvimento do capital humano para atendimento da demanda do mercado e ao desenvolvimento e gestão de mecanismos que incrementem a empregabilidade e o próprio nível de emprego.

Fernando Holanda
Secretário de Políticas Públicas para o Emprego

Estrutura Organizacional
Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

A SEPEC

As **Vinculadas** do Ministério da Economia sob supervisão da SEPEC são entidades autônomas administrativa e financeiramente que fazem parte do ciclo de gestão para alcance dos resultados relativos a temas e políticas afetas à SEPEC, a saber



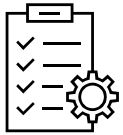
SUFRAMA

A SUFRAMA é Autarquia responsável pela gestão da Zona Franca de Manaus, modelo de integração econômica adotado para a região Norte do país, que busca garantir a soberania nacional, a preservação da floresta em pé e o desenvolvimento social.



INPI

O INPI é órgão central do sistema brasileiro de propriedade industrial responsável pela execução da política nacional de propriedade intelectual do Estado, principalmente, por meio do registro e concessão de marcas, patentes, desenho industrial, transferência de tecnologia, indicação geográfica, programa de computador e topografia de circuito integrado.



INMETRO

O INMETRO é órgão do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial responsável por executar as políticas nacionais de metrologia, qualidade e tecnologia, com o objetivo de fortalecer as empresas nacionais, aumentando sua produtividade e competitividade, por meio da adoção de mecanismos destinados à melhoria da qualidade de produtos e serviços.

Reformulação Organizacional
Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

A SEPEC

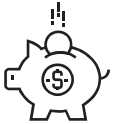
Informações sobre a origem da SEPEC

- O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços foram agregadas as Secretarias de Desenvolvimento e Competitividade Industrial; de Comércio e Serviços; de Inovação e Novos Negócios; além da Secretaria Executiva do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação; da Subsecretaria de Informação e Gestão Estratégica; e da Secretaria Especial de Micro e Pequenas Empresas*.
- O Ministério da Fazenda foi incorporada a Secretaria de Promoção da Produtividade e Advocacia da Concorrência.
- O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, passaram a integrar a SEPEC a Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura e o Departamento de Assuntos Microeconômicos e Regulatórios.
- O Ministério do Trabalho à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego**.

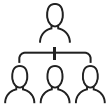
Decorrências objetivas da racionalização de estrutura



- Com a junção das estruturas anteriormente mencionadas, foi possível reduzir em aproximadamente 20% o quantitativo de cargos em comissão que atendiam as referidas áreas.



- O orçamento também foi racionalizado, sendo que para o ano de 2020 se prevê a utilização de aproximadamente 60% dos recursos que estavam orçados para o ano de 2018, uma economia de R$ 66.8 milhões.



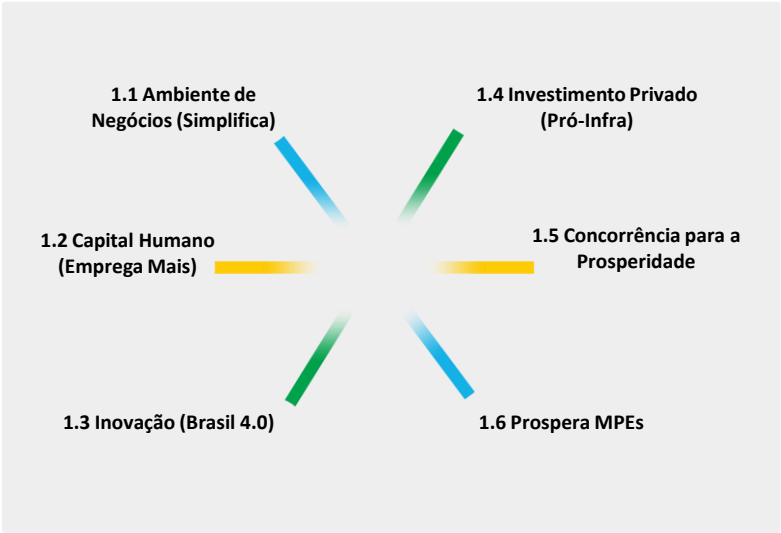
- A Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC) surgiu no contexto de racionalização da máquina pública, e uniu áreas antes dispersas por 4 Ministérios distintos. Estruturando assim, a SDI, a SEAE, SDIC e SPPE.

* Com exceção do Departamento de Registro Empresarial e Integração; e da Junta Comercial do Distrito Federal que estão vinculadas à SEDGG.
** Com exceção do Departamento de Gestão de Benefícios (seguro desemprego e FAT) que hoje integram a SEPRT.
*** Comparação de valores absolutos sem utilização de deflator
Nota: O racional da reformulação organizacional encontram-se no **Anexo 1**

Projetos Estratégicos
Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

Para enfrentar os impactos econômicos da pandemia do Coronavírus, o setor produtivo brasileiro está sendo monitorado pelo Ministério da Economia por intermédio da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec/ME), que além de dar continuidade aos seus projetos Estratégicos (**Atividade 1 e Atividade 2**), foram acrescentadas 12 forças-tarefa estratégicas para esse fim, denominada: **Atividade 3 – Task Forces Covid-19.**

Atividade 1 – Projetos Estratégicos da SEPEC



Atividade 2 – Projetos Estratégicos - Vinculadas

- 2.1 Modernização do Sistema Brasileiro de PI
- 2.2. Fortalecimento Modelo Zona Franca de Manaus
- 2.3 Melhoria da qualidade de produtos e serviços

Atividade 3 - Task Forces - Covid-19

- 3.1 Gestão das Contribuições do Setor Produtivo
- 3.5 Solução de Inovação de Startups
- 3.9 Planos Setoriais Críticos
- 3.2 Vamos Vencer
- 3.6 Garantia de Crédito ao Setor Produtivo
- 3.10 Mapeamento das Cadeias Produtivas
- 3.3 Oferta de Produtos Críticos
- 3.7 Elaboração e Articulação dos Instrumentos Legais
- 3.11 Ações Coordenadas para a Retomada com Zelo a Saúde
- 3.4 Portal de Qualificação
- 3.8 Barômetro Setorial
- 3.12 Plano de Recuperação Economica

CAPÍTULO 2

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE



A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Ambiente de Negócios (Simplifica)**	• A regulamentação da Lei nº 13.969, que adequou os Programas para o Setor de Tecnologias de Informação e Comunicação (Lei nº 8.248/1991) e para o Setor de Semicondutores (Lei nº 11.484/2007) às decisões da Organização Mundial do Comércio – OMC
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Ambiente de Negócios (Simplifica)**	• Com o Doing Business Top 50 foram implementadas um série de medidas com vistas a aprimorar o ambiente de negócios e levar a um aumento da confiança dos investidores a respeito da economia brasileira.
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Ambiente de Negócios (Simplifica)**	• Nova Amazônia Verde possibilitando um desenvolvimento sustentável, harmonizando a conservação ambiental , o uso racional dos recursos naturais e a prosperidade socioeconômica da região.
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio Serviços e Inovação	**Ambiente de Negócios (Simplifica)**	• Portal do Empreendedor, plataforma online permitindo um acesso digital a produtos e serviços financeiros. Focado especificamente para MEI, micro e pequenas empresas, possibilitando a abertura de uma conta corrente nos bancos ou uma linha de crédito.

A SEPEC		
Órgão Responsável	**Eixo**	**Resultados para a Sociedade**
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Ambiente de Negócios (Simplifica)**	• Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica promovendo a discussão, de maneira coordenada, entre governo e stakeholders do setor privado, com vistas à proposição de políticas públicas sobre mobilidade sustentável
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Ambiente de Negócios (Simplifica)**	• Exigência escalonada do BIM nas compras públicas, promovendo aumento de produtividade e de competitividade no setor da construção civil, redução de termos aditivos e redução do prazo de execução das mesmas.
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Ambiente de Negócios (Simplifica)**	• "Guia de Boas práticas e orientações para a implementação de medidas de combate à pirataria nas plataformas de comércio online"

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria de Políticas Públicas para Emprego	Capital Humano (Emprega Mais)	• Primeiro Contrato de Impacto Social do Brasil com execução já iniciada, para qualificação e empregabilidade de 800 jovens.
Secretaria de Políticas Públicas para Emprego	Capital Humano (Emprega Mais)	• Sistema de vouchers do Empresa Mais desenvolvido e testado com sucesso.
Secretaria de Políticas Públicas para Emprego	Capital Humano (Emprega Mais)	• Disponibilização de R$ 5 Bilhões em depósitos especiais do FAT como funding para linhas de capital de giro nos bancos oficiais.
Secretaria de Políticas Públicas para Emprego	Capital Humano (Emprega Mais)	• Transferências fundo a fundo do SINE: 46 entes habilitados até Abril/20.
Secretaria de Políticas Públicas para Emprego	Capital Humano (Emprega Mais)	• Monitoramento e ações de gestão para normalização do entendimento das unidades do SINE para processamento do seguro-desemprego.

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Inovação (Brasil 4.0)**	• Aceleração de 69 startups de impacto. E Internacionalização de 61 Startups para os principais ecossistemas de empreendedorismo no mundo.
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Inovação (Brasil 4.0)**	• 474 Startups aceleradas e conectadas com investidores e grandes empresas. Mais de 215 reuniões de negócio entre startups, grandes empresas e investidores (com mais de 30 grandes empresas envolvidas).

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimento Privados)	• Fim do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), desconcentrando para os ministérios setoriais a decisão e a governança de seus próprios projetos.
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimento Privados)	• Aprovação do Projeto de Lei Complementar 79, que transforma o regime de concessão de Telecom em autorização (liberalização do setor).
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimento Privados)	• Publicação do Pró-Infra, estudo demonstrando pela primeira vez a quantidade de investimentos em infraestrutura, por setor, nos próximos 20 anos, com estratégia de atingimento dessas metas baseada no investimento privado.
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimento Privados)	• Capacitação de 70 servidores públicos federais, de diversos ministérios (por meio de parcerias com o BID e com o governo do Reino Unido), em como organizar o pipeline de projetos de infraestrutura de modo a maximizar o impacto econômico para o País.

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimentos Privados)	• Definição da Taxa Social de Desconto (TSD), primeiro passo para que projetos de diferentes naturezas possam ser comparados entre si, descontando-se seus impactos econômicos líquidos ao longo de sua vida útil a valor presente, como ferramenta de seleção de projetos.
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimentos Privados)	• Advocacy para o novo marco do saneamento básico, dando notoriedade nacional a um projeto de lei que já era discutido há 2 anos de maneira restrita ao próprio setor. O trabalho incluiu a publicação de diversos estudos sobre o valor das empresas caso fossem privatizadas, garantindo o amplo apoio popular à pauta e a aprovação do PL 4.162 pela Câmara de Deputados por ampla maioria (pendente de aprovação pelo Senado Federal).
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimentos Privados)	• Observatório da Infraestrutura, garantindo transparência à sociedade dos projetos e informações relevantes sobre a formação bruta de capital dos diferentes setores (parceria com IPEA e BID).
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimentos Privados)	• Estudo para otimização de tributos e encargos no setor de Telecom, visando a desoneração do setor e permitindo a ampliação dos serviços relacionados à indústria 4.0 e IOT.

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimento Privados)	• Metodologia de análise de custo-benefício (avaliação econômica de projetos) nos setores de energia elétrica e segurança hídrica (parceria com EPE e PNUD).
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimento Privados)	• Regulação no saneamento básico, buscando desenhar regras padronizadas para privatização das empresas estaduais do setor (inclui contrato-padrão e regras para indenização de ativos não amortizados) e a regulação econômica daquelas que não forem privatizadas (em parceria com ANA, MDR/SNS e PNUD).
Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura	Pró-Infra (Investimento Privados)	• Desenho de mercado do setor elétrico, antecipando a regulamentação do PLS 232 para garantir a completa liberalização do setor elétrico, simulando os impactos tarifários do novo modelo e trabalhando para identificar e eliminar as arbitragens regulatórias atuais (parceria com MME e PNUD).

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	Concorrência para Prosperidade	• Decreto 10.121, de 21 de novembro de 2019, determinando a não renovação do acordo em janeiro de 2020. Como resultado, houve um aumento das relações comerciais entre o Brasil e o Chile.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	Concorrência para Prosperidade	• Lei Federal 13.842, de 2019, removendo a restrição de capital estrangeiro em companhias aéreas. Como resultado houve aumento de investimentos no setor, com maior oferta de serviços e diminuição dos preços.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	Concorrência para Prosperidade	• Decisão ANAC 109, de 2019, evitando que os slots do aeroporto de Congonhas-SP fossem predominantemente para as duas empresas do setor aéreo. Tal medida possibilitou a prevenção de aumento de preços das passagens aéreas.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	Concorrência para Prosperidade	• Decreto 10.157, de 2019, vedando a imposição de barreiras de entrada no transporte rodoviário de passageiros, evitando aumento de preços.

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	**Concorrência para Prosperidade**	• Resolução CNPE 09/2019 e TCC entre Petrobrás e CADE, levando à redução da concentração do setor. Tal medida possibilitou o aumento da concorrência no mercado brasileiro de combustíveis, com tendência a redução de preços.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	**Concorrência para Prosperidade**	• Resolução CNPE 17/2019, eliminando o subsídio cruzado no mercado de GLP. Tal medida impactou a redução do preço do gás para os consumidores de menor renda e para as empresas industriais.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	**Concorrência para Prosperidade**	• Resolução CNPE 16/2019 e TCC entre Petrobrás e CADE, viabilizando o acesso às infraestruturas essenciais. Aumento da concorrência no mercado brasileiro de gás, estimulando a redução de preços.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	**Concorrência para Prosperidade**	• Novo marco legal da telecomunicações. Possibilita migração do regime de concessão para o de autorização. Desobstrução dos investimentos, e disseminação da Internet banda larga.

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	Concorrência para Prosperidade	• Pagamento de Tributos federais via Fintech. Portaria ME 12/2020, permitindo que as Fintech prestem esse serviço, equalizando, quanto a esse atributo, as condições e competição com os bancos tradicionais.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	Concorrência para Prosperidade	• Equalização de tarifas de processamento de consignados. Equalização entre bancos e bancos oficiais, das tarifas de processamento de consignados cobradas pelo SERPRO. Equiparação de padrões concorrenciais no mercado de consignados.
Secretaria da Advocacia da Concorrência e Competitividade	Concorrência para Prosperidade	• A partir da Resolução CMED 02/2019, liberação, por faixas do controle, de preços de medicamentos isentos de prescrição médicas. Resultando, aumento da concorrência no mercado de MIPS, com tendência de redução de preços.

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação	**Prospera MPEs**	• Com o Portal do Empreendedor (Cred Mais), o MEI e as MPE passaram a ter acesso a diversas soluções financeiras que ajudam sua empresa a se expandir, como máquinas de débito e crédito, para facilitar a venda de produtos ou prestação de serviços.

A SEPEC		
Órgão Responsável	**Eixo**	**Resultados para a Sociedade**
Superintendência da Zona Franca de Manaus	**Fortalecimento do modelo da Zona Franca de Manaus**	• Conselho de Administração da SUFRAMA: 144 projetos industriais e de serviços aprovados, com a geração de 9.500 empregos e investimentos totais de US$ 1,1 bilhão, além de projeção de faturamento de US$ 7 bilhões em até três anos.
Superintendência da Zona Franca de Manaus	**Fortalecimento do modelo da Zona Franca de Manaus**	• Revisão e simplificação de marcos legais: maior agilidade na análise de projetos industriais e de serviços e na disposição e a utilização dos lotes disponibilizados pela SUFRAMA a empresas
Superintendência da Zona Franca de Manaus	**Fortalecimento do modelo da Zona Franca de Manaus**	• Captação de novos investimentos nas áreas de livre comércio da SUFRAMA (Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e Amapá): 4,4 milhões para implantação de indústrias de etanol de milho

A SEPEC

Órgão Responsável	Eixo	Resultados para a Sociedade
Instituto Nacional da Propriedade Industrial	**Modernização do Sistema Brasileiro de PI**	• Plano de Combate ao Backlog implantado: mais de 20 mil processos de patentes decididos em 3 meses (Publicação das Resoluções INPI/PR n° 240 e nº 241/2019 e das Normas de Execução SEI n° 1 e nº 7/2019/DIRPA/PR).
Instituto Nacional da Propriedade Industrial	**Modernização do Sistema Brasileiro de PI**	• Operacionalização do Protocolo de Madri: liberado sistema para via internacional única para deposito de marcas a baixo custo em mais de 120 países (Decreto nº 10.033/2019)
Instituto Nacional da Propriedade Industrial	**Modernização do Sistema Brasileiro de PI**	• Plano PI Digital: 100% dos serviços do Instituto acessíveis ao cidadão por meio digital.
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia	**Parcerias Estratégicas**	• Agilização de procedimentos de anuência de importação para operadores certificados de baixo risco (Portaria Conjunta INMETRO-RFB – Adesão ao Programa Operador Econômico Autorizado Integrado).

A SEPEC	
Eixo	**Resultados para a Sociedade**
Task Forces - Covid-19	• **O Fundo de Apoio a Micro e Pequena Empresa (FAMPE)** proporcionou 8.454 contratações de linhas de crédito, resultando em um valor total contratado de R$ 698.713.303,17
Task Forces - Covid-19	• **O Portal Vamos Vencer*** facilitou o entendimento do setor produtivo a respeito das centenas de ações apresentadas pelo Governo Federal, segmentando as ações por Setor e Perfil do empreendedor.
Task Forces - Covid-19	• Com **a Gestão das Contribuições do Setor Produtivo** foram implementadas 146 ações em diversas categorias como: fôlego ao fluxo de caixa, manutenção da oferta de bens e serviços, desburocratizações, crédito, setoriais, trabalhistas e preservação do consumo responsável.
Task Forces - Covid-19	• Lançamento do **Portal de Qualificações** com mais de 700 cursos gratuitos e mais de 600 mil acessos únicos desde 3 abril de 2020. Os cursos oferecidos são frutos de parcerias com por renomadas escolas de negócios e de qualificação profissional. Entre elas: Microsoft, Conquer, Senai, Senat, Sebrae, Edu Livre, English Live (EF), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fundação Bradesco, Google, e várias outras.

*Site: (https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/covid-19)

A SEPEC	
Eixo	**Resultados para a Sociedade**
Task Forces - Covid-19	• **Remarque Não Cancele** (MPV n 948), voltada ao setor de turismo e hotelaria, que permite ao consumidor que altere suas reservas, compras e viagens agendadas antes da pandemia, de maneira a não causar grande déficit de caixa a empresas de todo o país.
Task Forces - Covid-19	• **Demodays Online do InovAtiva Conecta**: A Ação resultou em: 66 startups participantes, 66% das startups que responderam o formulário para avaliação de impacto, informaram que foram contactadas após a realização do demoday- Com relação a visibilidade do programa, houveram cerca de 3000 acessos aos vídeos dos demodays.**
Task Forces - Covid-19	• **Stand-Still** dos empréstimos do setor de saneamento básico com recursos do FGTS (R$ 700 milhões).
Task Forces - Covid-19	• **MP 952**, garante o diferimento de encargos para o setor de Telecom (R$4 bilhões).

*Site: (https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/covid-19) ** Detalhamento da ação pode ser conferida no capítulo 3 desse Relatório.*

A SEPEC	
Eixo	**Resultados para a Sociedade**
Task Forces - Covid-19	• **MP 950**, garante a isenção de tarifa de energia elétrica à população de baixa renda (R$900 milhões).
Task Forces - Covid-19	• **Decretos 10.350 e 10.377**, regulamenta a operação financeira de garantia ao fluxo de caixa do setor elétrico (R$16 bilhões), bem como oferece aos grandes consumidores de energia a oportunidade de parcelar os valores referentes à sua demanda contratada (contratos “take or pay”).
Task Forces - Covid-19	• **(i) Álcool Gel 70% e (ii) Álcool 70%: (i)** Desenvolvimento junto a iniciativa privada para inovação e desenvolvimento de novo espessante (insumo gel) e inclusão de novos produtores (setores de bebidas, cosméticos, tintas, higiene e limpeza, etc). Produção mais do que triplicada. Possibilidade de Brasil se tornar exportador do produto. (ii) Articulação com as entidades produtoras e flexibilização das normas da ANVISA para aumento do numero de empresas produtoras.
Task Forces - Covid-19	• **Máscaras e Aventais hospitalares**. - Articulação com setor têxtil, montadoras de veículos e empresas de celulose para aproveitamento da capacidade instalada ociosa para produção. Crescimento em 15 vezes da oferta pré-crise.

*Site: (https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/covid-19)

A SEPEC	
Eixo	**Resultados para a Sociedade**
Task Forces - Covid-19	• **Portaria nº 102, de 20 de março de 2020:** Através da simplificação de procedimentos para certificação de produtos estratégicos é suspenso pelo prazo de 12 meses a compulsoriedade da certificação de EPIs e de luvas, mantidos os requisitos de segurança dos produtos.
Task Forces - Covid-19	• **Portaria nº 149, de 7 de abril de 2020:** Criação da modalidade de trâmite prioritário, em caráter emergencial, para os processos de patente relacionados com o tratamento de doenças provocadas pelo Covid-19.
Task Forces - Covid-19	• **Portaria º 320, de 24 de abril de 2020:** Abre a possibilidade para que as empresas beneficiadas pela Lei de Informática da Zona Franca de Manaus (ZFM) aportem, até o dia 31 de dezembro deste ano, recursos das obrigações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em projetos que gerem produtos, serviços ou processos – incorporando características inovadoras regionais – que auxiliem no combate ao novo coronavírus (Covid-19) nos estados da Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia) e Amapá.
Task Forces - Covid-19	• **Ventiladores Pulmonares:** Estratégia definida pela SEPEC para aumento da oferta de equipamentos levou a contratação de 16.252 pelo Ministério da Saúde. Mapeamento de 16 novos *players* com capacidade de produção de cerca de mais 20.000 aparelhos nos próximos 90 dias. Articulação junto a iniciativa privada para recolhimento de 3.313 equipamentos para manutenção, sendo 1.131 devolvidos para o sistema de saúde em pleno funcionamento.

*Site: (https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/covid-19)

CAPÍTULO 3

ATIVIDADE 1:

PROJETOS ESTRATÉGICOS SEPEC

Atividade 1 – Projetos Estratégicos – SEPEC: Ambiente de Negócios (Simplifica) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Programa da melhoria contínua da competitividade	• Processo transformador de priorização e implementação das iniciativas para redução expressiva do Custo Brasil	• Mais de 50 medidas infralegais para reduzir o custo Brasil; • Programa lançado; • Sistema de priorização implementado;	• Priorizar e implementar políticas públicas com base no seu grau de impacto positivo no Custo Brasil • Publicar Decreto do PMCC 2.0
Doing Business Top 50	• Promover alterações no ambiente de negócios p/ facilitar e estimular o empreendedorismo e emprego e posicionar o Brasil entre as 50 economias + competitivas até 2022	• Coord GTA Alvará Construção (3 reuniões, evento respondentes SP); • Mapeamento dos principais eixos do Doing Business.	• Avaliar, definir, propor e acompanhar as estratégias dos GTAs. • Definição de próximos passos/plano de ação
Efetividade Máxima	• Zerar o backlog de todos os processos setoriais e revisar os atuais programas para gerar impactos positivos na economia	• 85 processos de PPB desde 2019 • Ex-tarifário de 90 p/ 69 dias; • Simplificação procedimentos para Ex-tarifário e PPB; • Regulamentação parcial do Rota 2030;	• Zerar todos os backlogs em 2020. • Reduzir prazos de Ex-tarifários de 69 p/ 45 dias • Avaliar e propor melhorias nos principais programas.
Programa Produz Nordeste	• Melhorar o ambiente de negócio da região para gerar investimentos e empregos	• Estudo preliminar IPEA • Apoio BNB/SEBRAE para crédito	• Lançar a Agenda Produz Nordeste.
Nova Amazônia Verde	• Viabilizar uma nova economia sustentável para a região, para gerar renda e emprego, garantindo a preservação da natureza	• Assinatura do ACT ME-MMA • Reforço do projeto com cooperações internacionais	• Definir potenciais setores econômicos prioritários e gargalos • Medidas legais para viabilizar setores

Meta: GCI - Dinamismo de negócios (Pilar 11): da 67ª para 55ª posição (2018-22) (ii) GCI - Fardo da regulação gover. (indicador 1.10): da 130ª para 100ª posição (2018-22) (iii) Doing Business: da 124ª para a 50ª posição (2018-22)
Nota: As medidas do Simplifica estão atualizadas até maio de 2020, uma vez que novas iniciativas podem ser inseridas na agenda deste Plano Estratégico

Atividade 1 – Projetos Estratégicos – SEPEC: Capital Humano (Emprega Mais) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Emprega + Qualificação	• Qualificação profissional de 2 milhões de trabalhadores para a empregabilidade e desafios do futuro do trabalho	• Primeiro contrato de impacto social (CIS) celebrado • Decreto que institui a Estratégia publicado (Decreto nº 10.110/2019) • ACT Senai e Sebrae para vouchers	• Início da oferta de vouchers • Regulamentação do Fundo a Fundo • Portaria de integração com MEC • Plataforma Mapa da Qualificação • Escola do Trabalhador 4.0
Emprega + Aprendiz	• Aumento da efetivação/inserção do jovem no mercado de trabalho.	• Minuta de portaria elaborada • Plataforma + Aprendiz	• Modernização das normas infralegais da aprendizagem profissional • Lançamento da Aprendizagem 4.0 • Institucionalização do FNAP
Emprega + SiNE	• Plataforma de intermediação de mão de obra, com API para troca de dados com empresas Hrtechs e com entes federados parceiros e novas funções de perfilização e *matching (machine learning)*	• Regulamentação Transferências Fundo a Fundo e primeiras adesões • Abertura dados Sine para HRTechs • Mapa do Emprego	• Regulamentação da Gestão por Resultados Sine • Transformação Digital do Sine • PL do Sine privado, com remuneração por performance
Emprega + Microfinanças	• Ampliação do acesso aos serviços financeiros para trabalhadores autônomos e microempreendedores	• Aperfeiçoamento da reg. do microcrédito • Plataforma EAD microcrédito	• Atingir 3 milhões de empreendedores • Integração micro finanças/Sine/ qualificação

Metas: (i) GCI - Qualificação (Pilar 06): da 96ª para a 79ª posição (2018-22) (ii) GCI - Mercado de trabalho (Pilar 08): da 105ª para a 80ª posição (2018-22) (iii) Taxa de desemprego (IBGE): de 13,2% para 10,5% (2018-22)

Nota: As medidas do Simplifica estão atualizadas até maio de 2020, uma vez que novas iniciativas podem ser inseridas na agenda deste Plano Estratégico

Inovação (Brasil 4.0)
Atividade 1

Atividade 1 – Projetos Estratégicos – SEPEC: Inovação (Brasil 4.0) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Economia 4.0	• Lançar o plano de transformação Digital p/ aumento da produtividade das empresas e estabelecer novos marcos regulatórios que prepararam o Brasil para a economia 4.0.	• Plano de Ação da Câmara da Indústria 4.0 entregue. • Entrega do Estudo ABDI: Marco Referencial - Digitalização da Economia Brasileira	• Estabelecer o Plano de Transformação Digital p/ aumento da produtividade das empresas. • Revisar marcos regulatórios e outras normas p/ a transformação digital.
Brasil Mais	• Atender 200 mil empresas com impacto significativo em sua produtividade (Meta pode ser revista em função do impacto da COVID no cronograma e orçamento Sistema S)	• Redesenho expansão do Programa. • Aprovação dos ACTs Sebrae e Senai para atendimento. • Lançamento do programa	• Redefinir cronograma, metas e metodologias após pandemia COVID • Desenvolvimento de novos eixos de atuação (Agro, Economia 4.0)
Marco Legal de Startups	• Melhorar o ambiente de negócios e alavancar o ecossistema de empreendedorismo inovador no Brasil	• Elaboração da proposta de texto legal com setor privado e Governo Federal.	• Aprovar e regulamentar o Marco Legal de Startups.
InovAtiva 15K	• Aumentar o número de startup aceleradas e apoiadas no Brasil. Reposicionar a política pública para se tornar um dos maiores programa de aceleração do mundo, realizando 15 mil atendimentos a startups até 2022.	• Atingimos mais de 2 mil startups no programa e 1064 aceleradas (2013-2019), sendo o maior Programa de Startups da AL.	• Reposicionamento do InovAtiva Brasil como política pública;
PI Classe Mudial	• Elevar o sistema de propriedade intelectual brasileiro a patamar de classe mundial, fornecendo serviços mais eficientes e atrativos aos usuários, estimulando depósitos de patentes, marcas e desenhos industriais.	• Recriação do GIPI • Plano de Combate ao Backlog de Patentes • Adesão ao Protocolo de Madri • Ampliação do PPH	• Lançar a Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual • Aderir ao Tratado de Budapeste

Metas: GCI - Capacidade de Inovação (Pilar 12): da 38ª para a 30ª posição (2018-22) Readiness for the Future of Production (Índ. Geral): da 42ª para a 31ª posição (2018-22)

Requer trabalho em conjunto com Congresso Nacional

Investimento Privado (Pró-Infra)
Atividade 1

Atividade 1 – Projetos Estratégicos – SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Novo Marco do Saneamento Básico	• Liberalização completa do setor de saneamento. Investim. R$700bi+ até 2033, 100 milhões brasileiros atendidos	• Aprovação do PL 4.162, de autoria do Gov. Federal (novo marco do saneamento) pelo plenário da Câmara dos Deputados	• Apreciação e votação do PL 4.162 pelo Senado
Aproxima!	• Programa de habitação popular (2-5 salários) em terrenos da União. Investimentos de R$100bi+ até 2022, 400 mil unidades	• Contratação de modelagem p/ piloto (BID) e minuta da MP em avaliação com MDR e Casa Civil com análise ex-ante	• Publicação da MP e lançamento do edital do projeto piloto
Digitaliza Brasil	• Viabilização e expansão da rede p/ iniver-salização da banda larga e adoção do 5G	• PLC 79 convertido na Lei nº 13.879	• Decreto sobre direito de passagem • Publicação edital leilão 5G
Ferrovias Produtivas	• Criação de autorização de ferrovias privadas	• Minuta consensual (ME + Minfra)	• Aprovação pela Comissão de Infraestrutura do Senado
Energia para o Crescimento	• Expansão racional da geração de EE e resolução do GSF	• Posicionamento técnico sobre GSF • Cálculos inéditos sobre subsídios implícitos da microgeração solar	• Solução estrutural do GSF • Leilão p/ suprir diferença das GF's • Novo marco legal do setor elétrico
Planejamento Integrado de Longo Prazo	• Elaboração do Planejamento Nacional Integrado de Longo Prazo para Infraestrutura	• Alinhamento com ministérios setoriais levou à criação de Grupo de Trabalho (GT) no Comitê Interministerial de Governança	• Caderno de parâmetros socio/econ publicado e em uso na ACB de projetos • Divulgação do 1º plano de infraestrutura com máx. impacto na produtividade
Choque do investimento privado em infraestrutura	• Conjunto de reformas legais para atrair investidores financeiros, fomentando o *crowding-in* e endereçando o risco moral	• Propostas de aprimoramento à lei 8.987 entregues à Câmara dos Deputados (CD)	• Aprovação pela CD de PL com os principais conceitos sugeridos pelo governo federal

Metas: (i)GCI – Infraestrutura (Pilar 02): da 78ª para a 71ª posição (2018-22); (ii)Estoque de infraestrutura: de 36% para 38% do PIB Nacional (2018-22) (iii) Fluxo de investimentos em infraestrutura: de 2,2% para 3,8% do PIB Nacional (2018-22)

Requer trabalho em conjunto com Congresso Nacional

Atividade 1 – Projetos Estratégicos - SEPEC : Concorrência para a Prosperidade → **Atividade 2** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Pró-Terra	• Mudanças legais e infralegais para reduzir restrições ao investimento estrangeiro e custos para uso econômico do solo e subsolo.	• 1)PL 2963/2019: aprovado na CAE/CRA do SF e 2)Minutas de PLs acordadas no governo.	• Aprovação de PLs sobre terras indígenas, áreas de fronteiras e para estrangeiros, cavidades e desapropriações
Pró-Liberdade profissional	• Retirada de barreiras concorrenciais para atuação profissional	• Minuta de Revisão da Lei dos Engenheiros encaminhada à SE/ME.	• PL Engenheiros enviado ao Congresso • Revisão LDB, p/ quebrar monopólio na revalidação de diplomas • Regulação Econômica da Praticagem
Novo Mercado de Gás e Combustíveis	• Estímulo à concorrência e desburocratização das indústrias de gás natural e combustíveis (derivados de petróleo e renováveis).	• Edição das Resolução do CNPE (9, 12, 16 e 17/ 19) e TCC Petrobras e Cade: concorrência nos mercados de gás e combustíveis	• Resoluções (ANP/CNPE) e outras normas: integração gás e indústria e Setor de combustíveis. Aprovação de PL: novo marco do gás
Pró-Logística	• Abertura da cabotagem, melhoria do marco regulatório do transporte terrestre e aprimoramento das concessões	• Decreto de não-renovação do acordo marítimo com o Chile • Decreto 10.127/2019, p/ o TRIP	• MP da cabotagem • Denúncias outros acordos marítimos • PLS 261/18
Pró-Saúde	• Aperfeiçoamentos regulatórios para a promoção da concorrência no setor de saúde	• Liberação de MIPS 1ª tranche	• Liberação de MIPS 2ª tranche • Revisão precificação de inovação incremental e Resolução 2
Pró-Crédito	• Aumento da concessão de crédito para pessoas físicas e jurídicas e redução do spread bancário	• Cadastro Positivo (lei e decreto) • Queda de tarifas da CIP • Atualização Portabilidade de Crédito (Res. CMN nº 4.762/19)	• Facilitação para Fintechs (IN RFB e Resoluções CMN) • Leilão Reverso de créditos consignados

Metas: (i) GCI - Mercado de produtos (Pilar 07): da 124ª para a 82ª posição (2018-22) (ii) Product Market Regulation (Índice Geral): da 36ª para a 24ª posição (2018-22)

Atividade 1 – Projetos Estratégicos – SEPEC: Prospera MPE´s → **Atividade 2** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Marco Legal de Reemprededorismo	• Facilitar a recuperação judicial, Extrajudicial e Falências para MPEs	• Substitutivo com Senador Jorginho Melo em tramitação no Congresso	• Aprovar e regulamentar o projeto de lei no Congresso
Mais Simples	• Reduzir as obrigações acessórias para MPEs	• Empresa Nasce Legal – PL protolocado no Congresso.	• Aprovar e regulamentar o projeto de lei no Congresso • Aprovar a resolução no CGSN Universalização atividades do MEI
Pequenas Legais	• Garantir tratamento diferenciado para MPEs em todas as leis e atos infralegais	• Colaboração com Min. Púb. Estad. • Monitoramento via Microlegis	• Mudar legislação e publicar Decreto. • Assinar ACT ENAP+SEMPE
Cresce MEI	• Desenvolver capacidades produtiva e administrativa dos MEI com vistas ao crescimento e transformação em empresários plenos	• Convênio ABDI • Brasil Mais	• Desenvolver a Jornada do Empreendedor • Lançar o Observatório MPE • Lançar o MEI Digital
Cred Mais	• Facilitar o acesso ao crédito para MPEs através de capacitação e plataforma única conectando os diversos atores relevantes • Desenvolver linhas de crédito livre para MPEs • Reduzir custos de transação no acesso a produtos e serviços financeiros, estimular a inclusão bancária e a educação financeira • Instituir o Sistema Nacional de Garantias e Regulamentar a Atuação dos Agentes participantes	• Sensibilização de parceiros: SEBRAE, CNI, Bacen e Bancos • Aprovação PLC 113/2015 – Garantias Solidárias • Veto PL 113/2015/SNGC • Semana Nacional do Crédito • Convênio CAF • Cadastro do BB e CEF no Portal do Empreendedor • Piloto do CERTSimples no PRONAMPE • Instituição do PRONAMPE • Acesso das MPEs a Solução de Crédito no Portal do Empreendedor • Piloto CREDMEI finalizado • Decreto que Institui o SNG	• Monitoramento Linhas de Crédito lançadas; • inclusão de Fintech nas linhas de crédito lançadas; • Expandir o CREDMEI • Implementar o CERTSimples • Resolução BACEN • Plano de Trabalho com CAF

Metas: (i) GCI – Financiamento de MPEs (Índice 9.02): da 110ª para 75ª posição (2018-22) (ii) Produtividade das Microempresas: aumentar em 98% em 5 anos (2018-23) (iii) Produtividade das Pequenas Empresas: aumentar em 32% em 5 anos (2018-23)
Requer trabalho em conjunto com Congresso Nacional

CAPÍTULO 4

ATIVIDADE 2:

PROJETOS ESTRATÉGICOS VINCULADAS

Programa Modernização do Sistema Brasileiro de PI
Atividade 2

Atividade 1 → **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas: Modernização do Sistema Brasileiro de PI** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Combate ao Backlog de Patentes e Reestruturação do exame de Patentes	• Reduzir em 80% o número de pedidos de patentes depositados até 2016 com pedido de exame e pendente de decisão de exame técnico no prazo de dois anos (2019-2021)	• Implantação do Plano de Combate ao Backlog de Patentes: resoluções INPI/PR n 240 e 241/2019 e Normas de execução SEI n 1 e 7/2019/DIRPA/PR • Redução do backlog em 18,5% em 2019 • Expansão do acesso ao PPH para todas as áreas tecnológicas e aumento na capacidade de admissão de requerimentos, de 300 (2018) para 400 por ciclo	• Redução em 60% do número de pedidos do Programa de Combate ao Backlog de Patentes, em 17 meses • Projeto piloto de terceirização da Busca de Patentes • Revisão das diretrizes de exame de patentes • 400 requerimentos de priorização de exames de pedidos de patente na modalidade PPH recebidos
Escritório de PI para o Século 21	• Transformação organizacional estratégica do INPI orientada pelas melhores práticas internacionais de PI, adaptadas ao contexto local (Conduzida com a consultoria Palladium, em parceria com Prosperity Fund/UK)	• Relatório do Prosperity de análise crítica e principais alterações para melhoria no fluxo dos processos • Relatório para automação de processos, com arquitetura de solução e requisitos técnicos	• Planos de implementação dos sistemas de gestão da qualidade e de processos, e de modernização dos serviços de TI e RH • Nova estrutura da política de precificação de serviços
INPI Negócios	• Uma nova estratégia comercial e de atuação nos ecossistemas de inovação para impulsionar a captura de depósitos e o fomento à criação de ativos de PI	• Acordo com Dinamarca para interlocução entre os dois países sobre a área de inovação • Parceria firmada com a EMBRAPII, para expansão e potencialização do uso de PI nos projetos da empresa • 1.481 usuários brasileiros cadastrados na ferramenta *IP Marketplace*: o Brasil é o 1º colocado com 34,16% dos usuários	• Inserção do INPI junto a fóruns de IG e marcas coletivas, em eventos tecnológicos, e em programas regionais de fomento • Elaboração de radares tecnológicos e estudos setoriais • Desenvolvimento de Plataforma Digital de Inovação, Programa de Mentoria em PI e Portal INPI Negócios

Requer trabalho em conjunto com Congresso Nacional

Programa Fortalecimento do modelo da Zona Franca de Manaus
Atividade 2

Atividade 1 → **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas: Fortalecimento do Modelo da ZFM** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Atração de novos investimentos e postos de trabalho	• Manutenção da periodicidade das reuniões do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), lócus estratégico para qualificação de investimentos na região	• Retomada das reuniões do CAS em junho de 2019 com a presença do PR (Decreto nº 9.912/2019); • Decreto nº 9.867/19 e da Portaria Interministerial nº 32/19 (agilização na aprovação de PPBs); • Simplificação de marcos legais de projetos e terrenos (Resolução nº 204/2019 e Resolução nº 71/2019); • 144 projetos industriais e de serviços aprovados, com a geração de 9.500 empregos e investimentos totais de US$ 1,1 bilhão	• Implantação de reuniões itinerantes nos Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; • Modernização de diretrizes para atração de projetos industriais, agropecuários e de serviços com geração de maior quantidade de postos de trabalho na região; e • Discussão sobre a modernização do modelo da ZFM (manutenção da vantagem comparativa ao longo do tempo)
Novo Centro de Biotecnologia da Amazônia	• Atribuição de nova personalidade jurídica e novo modelo de atuação para o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)	• Definição conjunta de diretrizes SUFRAMA-SEPEC para reestruturação do CBA; • Parcerias para desenvolvimento do ecossistema de bioeconomia da região da Amazônia	• Definição conjunta SUFRAMA-SEPEC de modelo jurídico-institucional viável para autonomia na condução das atividades do CBA • Criação legal do Novo CBA

Meta: GCI - Dinamismo de negócios (Pilar 11): da 67ª para 55ª posição (2018-22) e Doing Business: da 124ª para a 50ª posição (2018-22)

Requer trabalho em conjunto com Congresso Nacional

Programa de Melhoria da qualidade de produtos e serviços
Atividade 2

Atividade 1 → **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas: Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços** → **Atividade 3**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Modernização do modelo de governança e gestão do Inmetro	• Elaboração do Planejamento Estratégico do Inmetro; • Elaboração de proposta da Modernização do Modelo Regulatório do Inmetro; e • Reestruturação do CONMETRO.	• Definição da Missão; • Pré diagnostico do modelo regulatório.	• Redefinição do Macroprocessos do Inmetro visando a atender melhor a sociedade; e • Readequação do Conmetro.
Soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços	• Revisão da carteira de regulamentos do Inmetro visando atender Lei de Liberdade Econômica e reduzir a carga administrativa (desburocratização); e • Apoio do Inmetro junto ao setor produtivo e sociedade após COVID – 19.	• Readequação de regulamentos visando reduzir a carga administrativa (ação Portaria nº 508, de 10 de dezembro de 2019 revogando os 15 Programas de Avaliação da Conformidade)	• Regulamentos para revogação visando atender Lei de liberdade econômica e reduzir a carga administrativa (desburocratização); • Elaboração de Metodologia de Classificação de Risco para Atividades Econômicas; e • Construção de um plano de ações para apoiar por meio de serviços de infraestrutura da qualidade o setor produtivo e sociedade após COVID – 19.

Meta: GCI - Dinamismo de negócios (Pilar 11): da 67ª para 55ª posição (2018-22) e Doing Business: da 124ª para a 50ª posição (2018-22)

Requer trabalho em conjunto com Congresso Nacional



CAPÍTULO 5

ATIVIDADE 3:

TASK FORCES, COVID-19

SECRETARIA ESPECIAL DE
PRODUTIVIDADE, EMPREGO E
COMPETITIVIDADE

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Task Forces - COVID-19
Atividade 3

Atividade 1 → Atividade 2 → **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Gestão das Contribuições do Setor Produtivo	• Sistematização das contribuições do setor produtivo e ações do Governo Federal.	• Mais de 2.772 contribuições do setor produtivo, apresentadas por aproximadamente 440 entidades; • 1.209 ações do Governo Federal implementadas.	• Utilização do Modelo desenvolvido como modelo para a viabilização do PMCC 2.0.
Vamos Vencer	• Facilitar o entendimento do Setor Produtivo Brasileiro sobre as ações apresentadas pelo Governo Federal no que tange os impactos da COVID-19 na Economia.	• Desenvolvimento de um portal online com atualização diária e detalhamento de cada uma das ações.	• Aprimoramento do Portal online, e desenvolvimento de ações de comunicação para promover o trabalho desenvolvido.
Oferta de Produtos Críticos	• Maximizar a produção, distribuição, de produtos essenciais para minimizar os impactos da COVID-19.	• Viabilização da produção local de Ventiladores Pulmonares, EPIs, Álcool Gel, e Testes Rápidos.	• Maximizar a produção de produtos críticos, visando atingir a demanda necessária para o enfrentamento aos impactos da Covid-19 na saúde.
Portal de Qualificações	• Plataforma online que objetiva direcionar os trabalhadores que estão em casa, por conta dos impactos do Covid-19, para cursos de qualificação profissional, gratuitos e on-line.	• Disponibilização de mais de 700 cursos gratuitos, online nas mais diversas áreas de Conhecimento.	• Disponibilização de mais cursos e desenvolvimento de mais parcerias com instituições de ensino do Brasil.
Solução de Inovações Startups	• Identificação de Startups que possam oferecer soluções para o enfrentamento dos Impactos da Covid-19 e conectá-las com os ministérios finalísticos.	• Mapeamento de soluções apresentadas por mais de 900 Startups; • 12 Startups já receberam propostas de investidores.	• Aprimoramento e desenvolvimento de outras edições do Demoday; • Disseminação do encarte coma solução de cerca de 60 Startups.

Task Forces - COVID-19
Atividade 3

Atividade 1 → Atividade 2 → **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Garantia de Crédito ao Setor Produtivo	• Aumento da Concessão de garantias (Ex: FGI, FAMPE, outros); • Aumento das Linhas de Crédito para o Setor Produtivo.	• Novo FAMPE implementado em parcerias com CEF; • Publicação da Lei 13.999/2020, que institui o PRONAMPE; • Novo PROGER Capital de Giro.	• Novo FGI Emergencial ; • Emprestômetro/ Monitoramento das Linhas de Crédito.
Elaboração e Articulação de Instrumentos Legais	• Apoio no desenvolvimento das estruturas legais necessárias para a viabilização dos produtos, MP, Decretos, Minutas de Leis.	• Medidas Provisórias, Decretos e portarias que versam sobre temas setoriais produtivos. Além da elaboração de Acordos de Parcerias.	• Acompanhamento das atividades e apoio na elaboração de peças jurídicas, principalmente voltadas para a estratégia de retomada economia.
Barômetro Setorial	• Monitoramento Semanal por meio de pesquisa e outras fontes de informações sobre os impactos do Covid-19 nos Setores Produtivos; • Identificar a dinâmica setorial em outros países e projetar para o Brasil.	• Desenvolvimento de uma Plataforma de monitoramento Setorial; • Compartilhamento de Informações da Plataforma com o BNDES.	• ACT Movimento Brasil Competitivo; • Aprimoramento da Plataforma Digital • Ampliação da Base de Dados.
Planos Setoriais Críticos	• Utilizando o Barômetro, desenhar e articular ações para aqueles setores que se encontram e situação mais crítica.	• MP 936 (MP Trabalhista) • MP946 (MP FGTS) • MP 948 (MP Turismo)	• Créditos Setoriais; • Regulações Automobilísticas.
Mapeamento das Cadeias Produtivas	• Monitoramento diário da situação do ambiente industrial; Micro monitoramento das Cadeias Locais, visando identificar problemas que possam estar afetando o setor.	• Diálogo constante com associações, governos locais, empresas, órgãos de controle, visando soluções para minimizar os impactos negativos locais.	• Monitoramento constante e ampliar o diálogo com os atores específicos, visando identificar eventuais problemas nas cadeias de produção e abastecimento.

Task Forces - COVID-19
Atividade 3

Atividade 1 → Atividade 2 → **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

Principais Entregas	Descrição	Etapas Vencidas	Próximas Entregas
Ações Coordenadas para a Retomada com Zelo a Saúde	• Mapeamento e monitoramento frente as associações que representam o setor produtivo, dos guias e protocolos de retomadas as atividades profissionais, com zelo a saúde e segurança.	• Mapeamento de protocolos disponibilizados pelo Setor Produtivo Brasileiro; • Desenvolvimento de um Banco de Dados de Protocolos e Guias.	• Atualização Semanal do Banco de Dados.
Plano de Recuperação Econômica	• Desenho do plano Estratégico de ambiente de negócios de de atração de investimentos.	• Elaboração Inicial do Plano de Recuperação Econômica.	• Apresentação de Planos de Recuperação por Natureza e Setor.

CAPÍTULO 6

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS

ATIVIDADE 1:

AMBIENTE DE NEGÓCIOS (SIMPLIFICA)

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

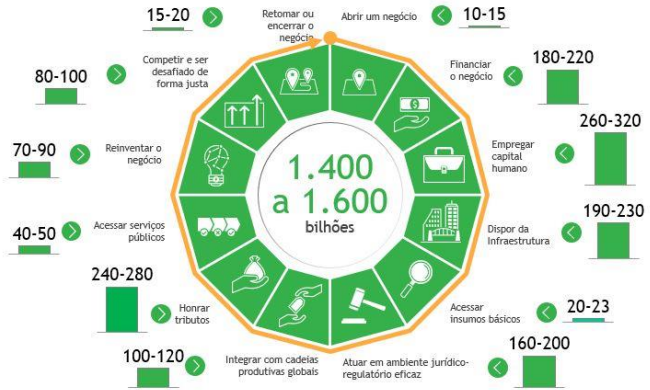
1.1.1 Detalhamento: Programa de Melhoria Continua da Competitividade

Detalhamento

- O Brasil tem um ambiente de negócio difícil (está 124º do ranking de *Doing business* e 71º do *Global competitiveness index*). O Custo Brasil foi estimado em R$1,5 trilhão, valor que representa 22% do PIB nacional. Com base em uma matriz de priorização, a SEPEC irá trabalhar para que haja uma redução expressiva do custo Brasil. Todas essas ações são importantes para aumentar o nível de transparência do governo e criar novas bases para um contato mais objetivo com o setor privado e o acompanhamento da sociedade das medidas submetidas e em andamento, fazendo com que as políticas públicas adotadas pela SEPEC possam ser mais efetivas e de fato proporcionarem uma melhoria do ambiente de negócios.

Evidências

Decomposição do Custo Brasil



Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.1.1 Detalhamento: Programa de Melhoria Continua da Competitividade

Objetivo	► Reduzir o custo Brasil ao executar metodologia de análise, modelo operacional e capacitação de pessoal para a avaliação das proposições de políticas públicas e soluções para a melhoria do ambiente de negócios recebidos pela SEPEC.
Responsável	► Leonardo Durans – SDIC/SEPEC e Felipe Tavares -SEPEC
Descrição	► O Programa de Melhoria Contínua da Competitividade estabelece uma metodologia de análise, modelo operacional e capacitação de pessoal para o aprimoramento das proposições que a SEPEC recebe do setor produtivo, que tem por objetivo articular a remoção de obstáculos à produtividade e competitividade das empresas brasileiras e, dessa maneira, atacar o custo Brasil.
Principais Entregas	► Portaria SEPEC/ME nº 12.302, de 28 de novembro de 2019. ► Construção da ferramenta de análise e priorização das demandas do setor produtivo e canal único de comunicação com a sociedade civil ► Estabelecimento de um portal público para monitorar o programa. ► Estabelecimento de um comitê publico-privado. ► Publicação de Decreto regulamentando o PMCC 2.0.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.1 Detalhamento: Programa de Melhoria Continua da Competitividade

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Constatação de desafios no processamento de demandas do setor produtivo		✓																						
• Definição conceitual do projeto de priorização de iniciativas no ME				✓																				
• Publicação de Chamamento Público e Comissão de Seleção						✓																		
• Aprovação da proposta MBC pela Comissão de Seleção							✓																	
• Acordo de Cooperação Técnica SEPEC-MBC assinado									✓															
• Consolidação da metodologia										✓														
• Lançamento do PMCC (Portaria SEPEC/ME nº 12.302 de 28/11/19)											✓													
• Abertura do canal único de propostas para a sociedade													✓											
• Análise das propostas por meio da metodologia de priorização																✓								
• Publicação do Decreto do PMCC 2.0																								
• Estabelecimento portal + comitê público-privado p/ monitorar o programa																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.2 Detalhamento: Doing Business Top 50

Detalhamento

- A economia moderna exige um ambiente de negócios fluido, desburocratizado, que permita a exploração rápida das oportunidades e a ágil adaptabilidade dos negócios a um ambiente cada vez mais competitivo e em constante mudança. E, na contramão, o Brasil ocupa atualmente 124ª posição em ranking internacional de ambiente de negócios (Doing Business/Banco Mundial).
- Aprimorar o ambiente de negócios perpassa pela retirada de obstáculos à produtividade das empresas, sendo condição necessária para o aumento da confiança dos investidores.

Evidências



Doing Business Top 50
Ambiente de Negócios (Simplifica) – Projetos Estratégicos SEPEC

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.1.2 Detalhamento: Doing Business Top 50

Objetivo	► Colocar o Brasil no TOP 50 do Doing Business até 2022
Responsável	► Gustavo Ene – SDIC/SEPEC
Descrição	► Implementar ações para redução dos entraves do ambiente de negócios para colocar o Brasil entre as 50 melhores economias para se fazer negócios no mundo até 2022.
Principais Entregas	► Mapear os principais eixos do Doing Business. ► Avançar na parceria c/ a FecomércioSP (divulgação das ações da SEPEC para acompanhamento do Doing Business; Apoio Logístico; Contribuição das ações melhoria no ranking; criação conjunta do site como estratégia de comunicação com a sociedade; apoio com estudos e sensibilização dos respondentes). ► Promover e executar ações permanentes para melhoria do ambiente de negócios.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.2 Detalhamento: Doing Business Top 50

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Mapeamento do potencial de melhoria no Doing Business								✓																
• Assinatura de parceria com a Fecomércio SP											✓													
• Sensibilização sobre a necessidade de melhoria no Doing Business												✓												
• Parceria com a PR, pedidos dos relatórios dos GTAs													✓											
• Análises dos relatórios dos GTAs e início de preenchimento das fichas técnicas													✓											
• Parceria SEPEC e Accenture														✓										
• Contribuição para o site Fecomércio Doing Business														✓										
• Evento de sensibilização e aperfeiçoamento das fichas técnicas															✓									
• Finalização da primeira versão das fichas técnicas															✓									
• Participação nos GTAs, tradução das fichas e incorporação de contribuições																✓								
• Envio do material para Fecomércio																	✓							
• Definição de próximos passos/ plano de ação																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.1.3 Detalhamento: Programa Eficiência Máxima

Detalhamento

- A economia moderna exige um ambiente de negócios fluido, desburocratizado, que permita a exploração rápida das oportunidades e a ágil adaptabilidade dos negócios a um ambiente cada vez mais competitivo e em constante mudança.
- Isto demanda um Estado ágil, capaz de dar respostas aos pleitos do setor privado em um prazo que não prejudique ou inviabilize os negócios.
- Também demanda a regulamentação rápida de políticas e programas, promovendo a segurança jurídica e a plena utilização pelo setor privado dos instrumentos geridos pelo governo.

Evidências

- Backlog de 180 Processos Produtivos Básicos em 2019.
- 40 convênios SI, SEMPE e SIN no início de 2019.
- Não cumprimento do prazo legal de 120 dias para fixação e alteração das portarias de Processos Produtivos Básicos (Lei nº 8.248/1991, Art. 4º, § 2º).
- Tempo médio de 90 dias para análise dos pleitos de Ex-tarifário no início de 2019.
- O Programa Rota 2030 foi criado em dezembro de 2018 e ainda encontram-se pendentes algumas regulamentações (Lei nº 13.755/2018 e Decreto nº 9.557/2018).

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.1.3 Detalhamento: Programa Eficiência Máxima

Objetivo	► Zerar o backlog de todos os processos setoriais e proceder com a revisão dos atuais programas promovendo a eficiência máxima e gerando impactos positivos na economia.
Responsável	► Tólio Ribeiro – SDIC/SEPEC
Descrição	► Agilizar o processo de concessão do PPB; ► Agilizar o processo de análise de pedido de Ex-tarifário ► Concluir a regulamentação do Programa Rota 2030 ► Revisão de todos os programas
Principais Entregas	► Simplificação procedimentos para Ex-tarifário e PPB (desde 2019: 85 processos de PPB resolvidos e prazo de análise de Ex-tarifário de 90 p/ 69 dias) ► Regulamentação parcial do Rota 2030 realizada. ► Zerar o backlog de PPB e convênios em 2020. ► Avaliar e propor melhorias nos principais programas em 2020.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.3 Detalhamento: Programa Eficiência Máxima

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Início da regulamentação do Rota 2030						✓																		
• Recriação do Conselho Gestor do Rota 2030 e do GT PPB						✓																		
• Portaria de agilização dos processos de ex-tarifário						✓																		
• Regulamentação do GT PPB							✓																	
• Credenciamento de Programas Prioritários do Rota 2030										✓														
• Finalização da regulamentação do Rota 2030												✓												
• Prazo para análise de ex-tarifário em 69 dias												✓												
• Resolução de 68 processos de PPB												✓												
• Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica														✓										
• Observatório Nacional das Ind. Para Mobilidade e Logística																								
• Avaliar e propor revisão dos principais programas.																								
• Zerar Backlog e reduzir prazo Ex-tarifários p/ 45 dias																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

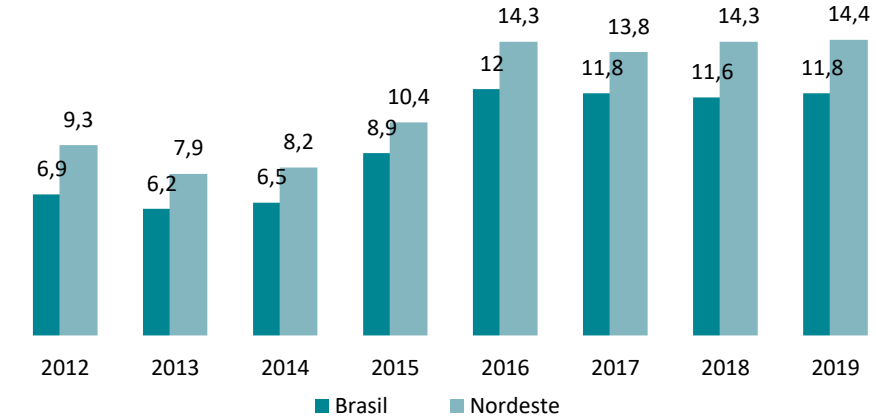
1.1.4 Detalhamento: Programa Produz Nordeste

Detalhamento

- Nos últimos oitenta anos, aproximadamente, o PIB per capita do Nordeste tem se situado em torno da metade da média nacional, resultado que observamos mesmo apesar de políticas intervencionistas governamentais, incentivos fiscais, fundos de financiamentos específicos para a região, criação de instituição financeira e programas de obras públicas específicas para o Nordeste
- Como consequência, entre outras coisas, o desemprego na região Nordeste tem se mantido acima da média brasileira de forma consistente

Evidências

Desemprego região NE vs. Brasil[1]



1. 4º trimestre de cada ano e 3º trimestre de 2019

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.4 Detalhamento: Programa Produz Nordeste

Objetivo	► Iniciar processo de transformação produtiva na região Nordeste, aproveitando suas características regionais e principais potencialidades.
Responsável	► Tólio Ribeiro – SDIC/SEPEC
Descrição	► O Nordeste enfrenta um ambiente de negócios com diversas fragilidades ► É necessário complementar o modelo econômico do Nordeste para além das atividades econômicas que hoje já se fazem presentes a fim de impulsionar as cadeias produtivas locais.
Principais Entregas	► Estudo de potencial econômico da região Nordeste; ► ACT: formalizar parceria entre BNB e Sebrae para crédito orientado. ► Lançar a Agenda Produz Nordeste e executar as primeiras medidas com lideranças locais. ► Mobilizar governadores e promover aproximação c/ os principais interlocutores no Governo Federal.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.4 Detalhamento: Programa Produz Nordeste

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Estudo preliminar IPEA para impulsionar cadeias produtivas locais										✓														
• ACT: formalizar parceria entre BNB e Sebrae para crédito											✓													
• Estudo de potencial econômico da região Nordeste																						📄		
• Mobilizar governadores e aproximar c/ interlocutores no Governo Federal																						📄		
• Lançar a Agenda Produz Nordeste																							📄	
• Implementar as primeiras medidas da Agenda Produz Nordeste																								📄
• Monitorar as medidas da Agenda Produz Nordeste																								📄

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

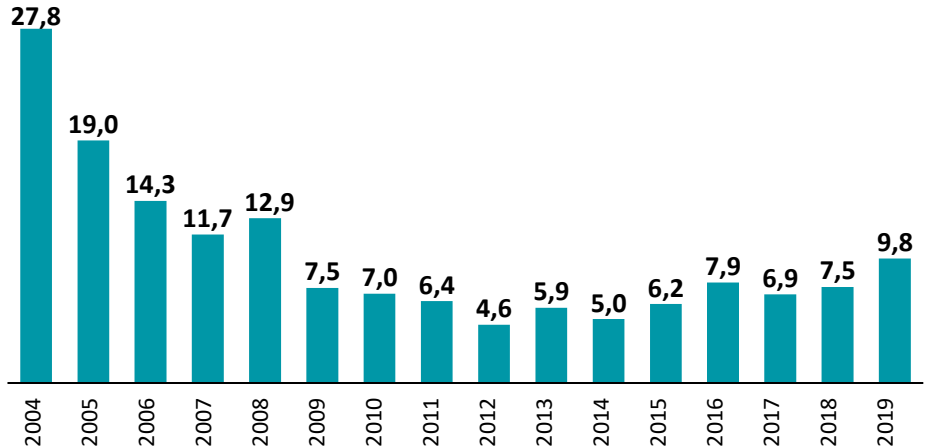
1.1.5 Detalhamento: Programa Nova Amazônia Verde

Detalhamento

- As principais atividades da Amazônia podem ser aperfeiçoadas quanto às vantagens comparativas da região. Assim, não obstante investimentos e gastos públicos, há persistência de altas taxas de desemprego, pobreza e desmatamento.
- Além disso, as atividades hoje presentes na Zona Franca de Manaus estão se tornando cada vez mais automatizadas. Outros setores serão necessários para manter o nível de emprego.
- Dessa maneira, propõe-se complementar o modelo de desenvolvimento econômico da Amazônia Legal, com o menor gasto fiscal possível, e considerando as vantagens comparativas regionais decorrentes do desenvolvimento sustentável, sobretudo da bioeconomia.

Evidências

Desmatamento anual Amazônia, mil km² (PRODES)



1. 4º trimestre de cada ano e 3º trimestre de 2019

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.5 Detalhamento: Programa Nova Amazônia Verde

Objetivo	► Promover modelo econômico complementar para a Amazônia Legal através da melhoria do ambiente de negócios e do desenvolvimento sustentável com base em suas vantagens comparativas, por meio do incremento da bioeconomia e de atividades de baixo impacto ambiental, reduzindo a miséria e conservando a floresta.
Responsável	► Gustavo Ene – SDIC/SEPEC e Gustavo Fontenele – SDIC/SEPEC
Descrição	► O primeiro passo foi a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre SEPEC/ME e MMA; ► A iniciativa foi reforçada com cooperações internacionais (PMR-Brasil - offset florestal; BIOFIN - Iniciativa para o Financiamento da Biodiversidade; PoMuC – Programa sobre Políticas em Mudança do Clima); ► Serão definidas mudanças regulatórias relacionadas ao ambiente de negócios e da bioeconomia.
Principais Entregas	► Identificar e priorizar eixos estruturantes, mapear grupos de interesse e projetos; ► Avaliar impactos econômicos e oportunidades do desenvolvimento sustentável para geração de emprego e renda; ► Viabilizar e integrar cadeias produtivas. ► Destravar e promover a alocação de recursos e de instrumentos financeiros adequados; ► Apoiar o Conselho Nacional da Amazônia Legal.

Nota: Ação realizada em parceria com SUFRAMA.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos Ambiente de Negócios (Simplifica) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.1.5 Detalhamento: Programa Nova Amazônia Verde

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Priorização da Agenda de Amazônia e de Bioeconomia													✓											
• Prospecção de Parceiros Estratégicos														✓										
• Assinatura do ACT ME e MMA															✓									
• Reforço com cooperações (BIOFIN e PoMuC)																	✓							
• Início das Atividades do Conselho Nacional da Amazônia Legal																	✓							
• Elaborar Plano de Ação Detalhado																			📄					
• Mapear Projetos e Priorizar Ações																				📄				
• Mobilizar Investimentos Necessários junto a Governos e Iniciativa Privada																					📄			
• Nova Amazônia Verde Resultados Alcançados																							📄	

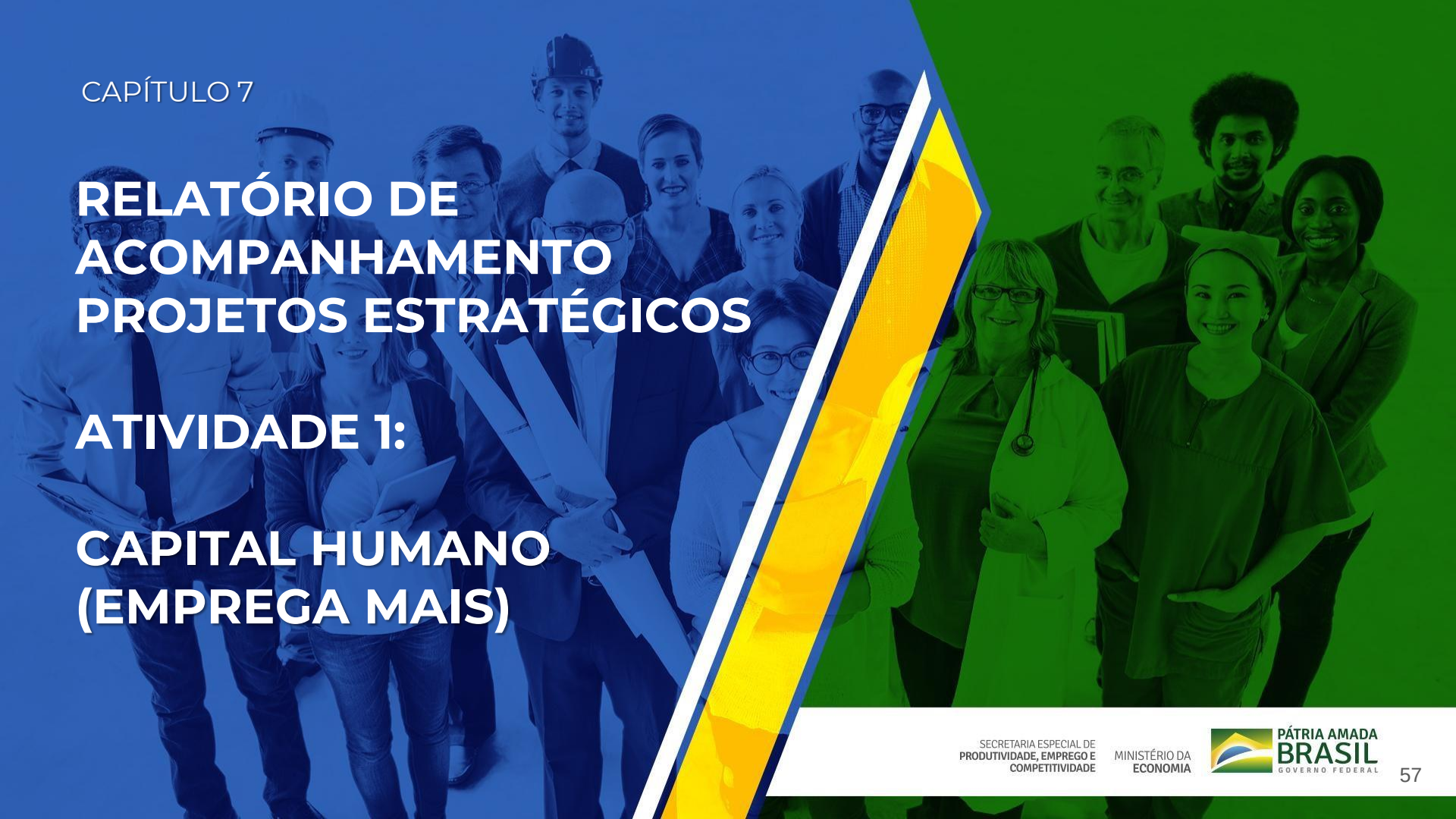
Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

CAPÍTULO 7

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS

ATIVIDADE 1:

CAPITAL HUMANO (EMPREGA MAIS)



Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

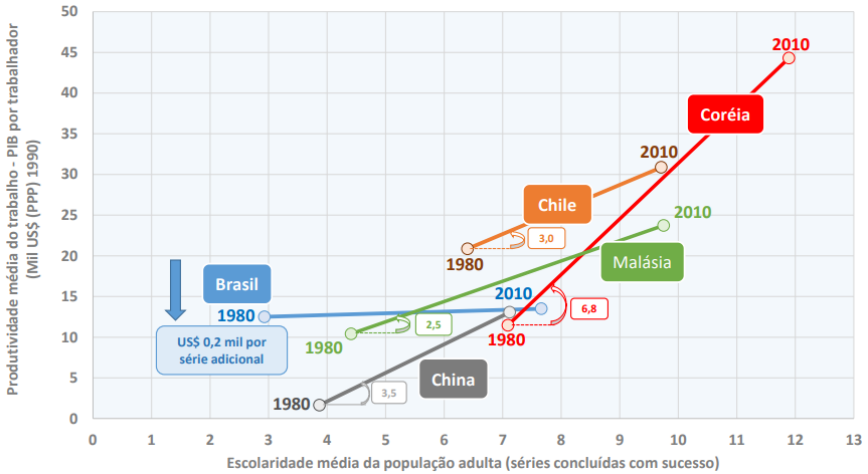
1.2.1 Detalhamento: Programa Emprega + Qualificação

Detalhamento

- O Brasil apresenta baixo crescimento da produtividade desde 1980 com aumento da produtividade do trabalho inferior a 0,5% ao ano.
- Diversos relatórios apontam o déficit de capital humano e a consequente dificuldade das empresas encontrarem trabalhadores com as qualificações adequadas como causas importantes desse cenário. Além do déficit quantitativo, há ainda desalinhamento entre oferta de cursos e demanda de qualificação.
- O Emprega + Qualificação busca solucionar este problema através de três mecanismos principais: *vouchers* empresariais, contratos de impacto social (contratos por performance) e SuperTec.

Evidências

Evolução da Escolaridade, População Adulta e Produtividade do Trabalho (1980-2010)



Nota: Para 74% dos investidores internacionais, **capital humano é o fator mais importante em um ambiente de negócios** e na decisão de onde investir e gerar empregos no mundo Econômico Mundial, 2018 - *The Future of Jobs Report)*

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.2.1 Detalhamento: Programa Emprega + Qualificação

Objetivo	► Aprimorar o alinhamento entre a oferta e a demanda de qualificação profissional e promover a oferta de cursos orientados à demanda, aumentando a empregabilidade dos trabalhadores para os desafios do futuro do trabalho.
Responsável	► Fernando Holanda – SPPE/SEPEC e Rodrigo Zerbone –SPPE/SEPEC
Descrição	► Política de qualificação profissional, focada no alinhamento entre a oferta de cursos e a demanda real do setor privado, na promoção da oferta de cursos alinhados à demanda e no aumento da empregabilidade e da produtividade, abrangendo sistema de *vouchers* empresariais, contratos por performance e outras metodologias e ferramentas de captação de demanda por qualificação e intermediação de cursos.
Principais Entregas	► 2 milhões de *vouchers* empresariais ofertados por meio de acordos com Sistema S (até 2022) ► Execução Fundo a Fundo para Estados e Municípios com a utilização da metodologia e da plataforma do SuperTec ► Contratos de Impacto Social ► Integração da estrutura de Educação Profissional e Tecnológica do MEC com o SuperTec ► Plataforma Mapa da Qualificação Profissional ► Escola do Trabalhador 4.0

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.2.1 Detalhamento: Programa Emprega + Qualificação

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Diagnóstico / Parcerias			✓																					
• Elaboração da Estratégia Nacional de Qualificação				✓																				
• Edital do primeiro contrato de impacto social (CIS) publicado							✓																	
• Decreto da Estratégia Públicado (Decreto 1010/19)											✓													
• ACT Senai para *vouchers*												✓												
• ACT Sebrae para vouchers												✓												
• Normatização do Fundo a Fundo com previsão de uso do SuperTec																			✓					
• Portaria Interministerial ME/MEC																				✓				
• Início da Oferta de Vouchers																					✓			
• Escola do Trabalhador 4.0																							✓	
• Mapa da Qualificação																								✓

Decisões de Terceiros | ✓ Entrega | Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.2.2 Detalhamento: Programa Emprega + Aprendiz

Detalhamento

- O programa de aprendizagem profissional estabelece cotas obrigatórias a serem cumpridas pelas empresas de médio e grande porte, que devem contratar e matricular, como aprendizes, jovens de 14 a 24 anos.
- Atualmente essa obrigatoriedade representa, na grande maioria dos casos, aumento de custos para as empresas sem os benefícios da aprendizagem técnica. Os dados mostram que apenas 36,6% da cota obrigatória é cumprida, que mais de 60% dos contratos são registrados em ocupações administrativas (auxiliar de escritório, assistente administrativo, etc.) e que apenas 23% dos aprendizes são efetivados na mesma família ocupacional em até um ano após o término do contrato.
- Pretende-se reformular as bases normativas criando incentivos para o cumprimento da cota, para o aumento da participação de cursos de mais profundidade técnica-profissional e para o aumento das taxas de efetivação dos aprendizes. Além disso, haverá um programa de aprendizagem especialmente voltado para suprir as demandas da indústria 4.0

Evidências

Tabela 4: número de aprendizes em 2017 por ocupação

Ocupação (CBO):	Freq.	Prop.
Auxiliar de escritório	169.614	43,9%
Assistente administrativo	68.462	17,7%
Vendedor de comercio varejista	21.611	5,6%
Repositor de mercadorias	20.922	5,4%
Mecânico de manutenção de maquinas	11.736	3,0%
Alimentador de linha de produção	9.264	2,4%
Escriturário de banco	7.285	1,9%
Embalador, a mão	6.459	1,7%
Continuo	4.747	1,2%
Ajustador mecânico	3.448	0,9%
Outras	62.790	16,3%
Total	**386.338**	**100,0%**

Fonte: MTb/RAIS.

Tabela 10: Trajetória dos aprendizes desligados em 2016

	Freq.	% em relação aos desligados
Aprendizes desligados em 2016	297.425	
Admitidos em 2016 e 2017	122.400	41,2%
No mesma ocupação	18.537	15,1%
Na mesma família ocupacional	28.210	23,0%

Fonte: MTb, CAGED.

Tabela 6: evolução do cumprimento das cotas

Indicador	2015	2016	2017
Aprendizes	336.670	331.346	354.883
Cota mínima (5%)	1.018.092	968.710	971.021
Cumprimento	**33,07%**	**34,20%**	**36,55%**

Fonte: MTb/RAIS.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.2.2 Detalhamento: Programa Emprega + Aprendiz

Objetivo	▶ Aumentar a efetividade da Aprendizagem Profissional, em termos de cumprimento da cota, melhoria da formação técnico-profissional e empregabilidade dos jovens aprendizes, no contexto dos novos desafios do mundo do trabalho.
Responsável	▶ Fernando Holanda – SPPE/SEPEC e Rodrigo Zerbone –SPPE/SEPEC
Descrição	▶ Alterações no arcabouço normativo legal e infralegal da Aprendizagem Profissional e institucionalização do Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional. A iniciativa também abrange a intermediação da inserção de jovens talentos em contratos de aprendizagem na indústria 4.0 e a melhoria dos instrumentos de gestão e monitoramento da aprendizagem.
Principais Entregas	▶ Regulamentação infralegal modernizada ▶ Sistema Informatizado Mais Aprendiz ▶ Aprendizagem 4.0 ▶ Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional (FNAP) institucionalizado ▶ Nova Lei da Aprendizagem Profissional

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.2.2 Detalhamento: Programa Emprega + Aprendiz

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Diagnóstico						✓																		
• Minuta de decreto elaborada									✓															
• Minuta de decreto do FNAP elaborada												✓												
• Sistema Informatizado Mais Aprendiz																	✓							
• Nova Portaria da Aprendizagem																								
• Aprendizagem Profissional 4.0																								
• Fórum Nacional de Aprendizagem Profissional (FNAP)																								
• Nova Lei da Aprendizagem Profissional																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

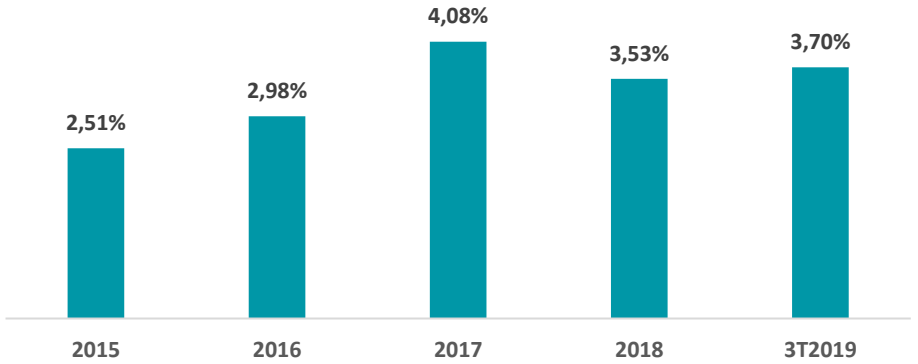
1.2.3 Detalhamento: Programa Emprega + SINE

Detalhamento

- O Sistema Nacional do Emprego (Sine) responde atualmente por apenas 3,70% das colocações registradas no mercado formal de trabalho.
- O desafio é ampliar a efetividade do Sine, por meio de parcerias com o setor privado e da transformação digital do Sine, incorporando novas tecnologias para aprimorar o *matching* entre trabalhadores e vagas de emprego.
- Um Sine mais efetivo facilitará a busca de emprego e o preenchimento de vagas.

Evidências

Participação das (re)colocações do Sine nas admissões do Caged



Fonte: Boletim de Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda, 3T2019

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.2.3 Detalhamento: Programa Emprega + SINE

Objetivo	▶ Implantar plataforma de intermediação de mão de obra com API para troca de dados com empresas *HRTechs* e com entes federados parceiros. Uso de novas tecnologias (inteligência artificial, *machine learning*...) para perfilização de trabalhadores e aprimoramento da ferramenta de *matching*.
Responsável	▶ Fernando Holanda – SPPE/SEPEC e Marcelo Ferreira –SPPE/SEPEC
Descrição	▶ Ampliação da participação do Sine no processo de intermediação de mão de obra.
Principais Entregas	▶ Regulamentação da Gestão por Resultados Sine ▶ Transformação Digital do Sine ▶ PL do Sine privado, com remuneração por performance.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.2.3 Detalhamento: Programa Emprega + SINE

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Diagnóstico		✓																						
• Abertura dos dados do Sine para HRTech				✓																				
• Regulamentação sobre Transferências Fundo a Fundo							✓																	
• Homologação da plataforma +Brasil para transferências fundo a fundo											✓													
• Primeiras Adesões ao fundo a fundo													✓											
• Estudo de perfilização e matching de trabalhadores cadastrados no Sine																								
• Modelo de nova plataforma de IMO – Sine Saúde																	✓							
• Primeiras transferências fundo a fundo																								
• Novo processo de intermediação de mão de obra																								
• Regulamentação da gestão por performance da Rede Sine																								
• PL do Sine privado, com remuneração por performance																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | Atividade 2 | Atividade 3

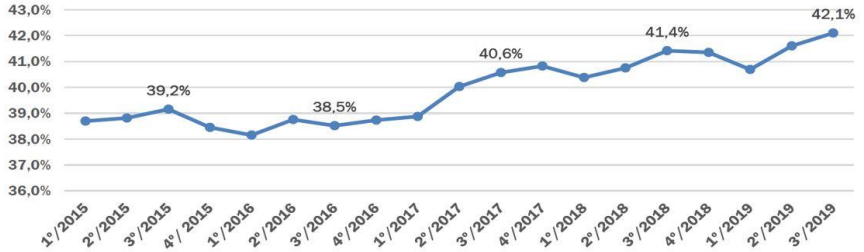
1.2.4 Detalhamento: Programa Emprega + Microfinanças

Detalhamento

- O principal desafio é a construção de um ambiente propício para o desenvolvimento da atividade de microcrédito associada à oferta de um pacote mais amplo de serviços financeiros aos pequenos empreendedores, integrada com ações de qualificação e orientação para o crédito, de modo a estimular a formalização dos pequenos negócios, e contribuir com a expansão de uma indústria de microfinanças integrada com o uso de tecnologia digital. Essa construção será baseada na ampliação do modelo implementado com sucesso pelo BNB no Nordeste para o restante do Brasil, com atualizações para as novas tecnologias, adaptações às diferentes realidades do país e ampliação de impacto com integração com qualificação para o empreendedorismo e consultorias.

Evidências

Evolução da taxa de informalidade, Brasil – 2015 a 2019



Fonte: IBGE/PNAD Continua

Programa Emprega + Microfinanças

Capital Humano (Emprega Mais) – Projetos Estratégicos SEPEC

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.2.4 Detalhamento: Programa Emprega + Microfinanças

Objetivo	► Atingir 3 milhões de pequenos empreendedores atendidos no âmbito da política nacional de microfinanças
Responsável	► Fernando Holanda – SPPE/SEPEC e Marcelo Ferreira –SPPE/SEPEC
Descrição	➢ Ampliação do acesso aos serviços financeiros, com orientação e treinamento, para trabalhadores autônomos e microempreendedores em todo o país, com fundamento no modelo de sucesso do BNB, atualizado, adaptado e ampliado.
Principais Entregas	► Estabelecimento de uma política nacional de microfinanças ► Ações integradas de microfinanças: microcrédito/intermediação de mão de obra/qualificação ► Programa pretende atender 3 milhões de pessoas ► 40% dos recursos destinados ao MEI ► Ticket médio de R$4 mil

Programa Emprega + Microfinanças

Capital Humano (Emprega Mais) – Projetos Estratégicos SEPEC

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Capital Humano - Emprega Mais) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.2.4 Detalhamento: Programa Emprega + Microfinanças

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Aperfeiçoamento das regras do microcrédito (Res. CMN 4713 2019)			✓																					
• Aperfeiçoamento das regras do microcrédito pós-Lei 13.999																								
• Piloto em 3 cidades fora do nordeste																								
• Regulamentação da integração microfinanças/Sine																								
• Elaboração da estratégia nacional de microfinanças																								
• Início das ações integradas microfinanças/qualificação																								

Decisões de Terceiros | ✓ Entrega | Proposta de Entrega

CAPÍTULO 8

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS

ATIVIDADE 1:

BRASIL 4.0

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.1 Detalhamento: Programa Economia 4.0

Detalhamento

- As empresas brasileiras apresentam uma produtividade muito baixa em comparação com outros países, reduzindo sua competitividade. Dentre as principais causas da baixa produtividade, está a baixa adoção e desenvolvimento de tecnologias digitais no país. Os índices mundiais, como o Global Competitiveness Index – GCI colocam a adoção de TICs como um dos elementos chave para competitividade. Em 2019 o Brasil ficou na 67º posição no pilar de adoção de TICs do GCI. No Ranking global de Competitividade Digital do IMD, um índice mais específico para a área digital, o Brasil encontra-se na 57º posição, dentre 63 países analisados.

Evidências

Ranking Global de Competitividade Digital 2019 (IMD)

2019	País	2018	Mudança
1	EUA	1	-
2	Singapura	2	-
3	Suécia	3	-
4	Dinamarca	4	-
5	Suíça	5	-
6	Holanda	9	+3
7	Finlândia	7	-
8	Hong Kong	11	+3
9	Noruega	6	-3
10	Coréia do Sul	14	+4
11	Canadá	8	-3
12	Emirados Árabes	17	+5
13	Taiwan	16	+3
14	Austrália	13	-1
15	Reino Unido	10	-5
16	Israel	12	-4
17	Alemanha	18	+1
18	Nova Zelândia	19	+1
19	Irlanda	20	+1
20	Áustria	15	-5
21	Luxemburgo	24	+3
22	China	30	+8
23	Japão	22	-1
24	França	26	+2
25	Bélgica	23	-2
26	Malásia	27	+1
27	Islândia	21	-6
28	Espanha	31	+3
29	Estônia	25	-4
30	Lituânia	29	-1
31	Catar	28	-3
32	Eslovênia	34	+2
33	Polônia	36	+3
34	Portugal	32	-2
35	Cazaquistão	38	+3
36	Letônia	35	-1
37	Rep. Tcheca	33	-4
38	Rússia	40	+2
39	Arábia Saudia	42	+3
40	Tailândia	39	-1
41	Itália	41	-
42	Chile	37	-5
43	Hungria	46	+3
44	Índia	48	+4
45	Bulgária	43	-2
46	Romênia	47	+1
47	Eslováquia	50	+3
48	África do Sul	49	+1
49	México	51	+2
50	Jordânia	45	-5
51	Croácia	44	-7
52	Turquia	52	-
53	Grécia	53	-
54	Chipre	54	-
55	Filipinas	56	+1
56	Indonésia	62	+6
57	Brasil	57	-
58	Colômbia	59	+1
59	Argentina	55	-4
60	Ucrânia	58	-2
61	Peru	60	-1
62	Mongólia	61	-1
63	Venezuela	63	-

Fonte: https://www.imd.org/wcc/world-competitiveness-center-rankings/world-digital-competitiveness-rankings-2019/

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.3.1 Detalhamento: Programa Economia 4.0

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Formalização da Câmara Brasileira da Indústria 4.0					✓																			
• Elab. Marco Referencial - Digitalização da Economia Brasileira								✓																
• Elaboração do Plano de Ação da Câmara Brasileira da Indústria 4.0									✓															
• Programa prioritário de Indústria 4.0 e Modernização Industrial												✓												
• Inaugurar o C4IR																								
• Programa-Piloto do Digital Lab.																								
• Revisão de marcos regulatórios																								
• Plano de Transformação Digital para aumento da produtividade																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.1 Detalhamento: Programa Economia 4.0

Objetivo	► Promover a modernização da economia mediante um programa de transformação digital e coordenar a política de Industria 4.0 no Brasil (Câmara Brasileira de Indústria 4.0)
Responsável	► Igor Nazareth – SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Elaboração de um plano de Transformação Digital para aumento de produtividade das empresas brasileiras. Propiciar uma maior adoção de tecnologias digitais e de Indústria 4.0, principalmente nas pequenas e médias empresas.
Principais Entregas	► Concluídos: Formalização da Câmara Brasileira da Indústria 4.0; Elaboração Plano de Ação da Câmara; Elaboração do Marco Referencial - Digitalização da Economia Brasileira; Programa prioritário de Indústria 4.0; Criação do C4IR Brasil (WEF). ► Estabelecer o Plano de Transformação Digital para aumento de produtividade das empresas. ► Revisar marcos regulatórios para a economia 4.0.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

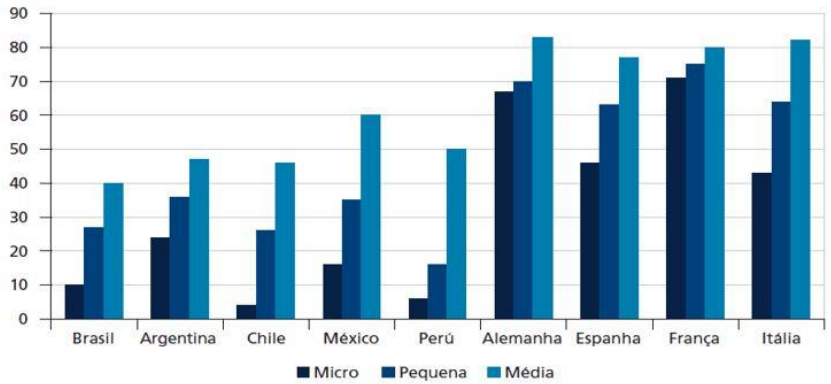
1.3.2 Detalhamento: Programa Brasil Mais

Detalhamento

- De modo geral, entre 1990 e 2015, a produtividade na América Latina e Caribe esteve ancorada numa faixa de 20% e 25% da produtividade nos EUA. O Brasil não se diferencia desse quadro.
- Micro, pequenas e médias empresas da América Latina têm baixa produtividade relativa quando comparadas às congêneres dos países desenvolvidos.
- Os pesquisadores Nicholas Bloom (Harvard) e Jonh Van Reenen (MIT) apontam, no World Management Survey, que a relação entre a adoção de melhores práticas gerenciais e a produtividade é bastante positiva, compondo cerca de 30% da produtividade das empresas.

Evidências

Produtividade Relativa em países Selecionados da América Latina e OCDE
(Em % Produtividade de grandes empresas = 100%)



Fonte: https://www.imd.org/wcc/world-competitiveness-center-rankings/world-digital-competitiveness-rankings-2019

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.2 Detalhamento: Programa Brasil Mais

Objetivo	► Aumentar a produtividade e competitividade das micro, pequenas e médias empresas brasileiras, por meio do desenvolvimento das capacidades gerenciais e adoção de tecnologias digitais na gestão e na produção.
Responsável	► Igor Nazareth – SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Programa focado no aumento da produtividade das empresas brasileiras de todos setores da economia oferece conteúdo online, capacitação, apoio técnico e consultoria a empresas para o aprimoramento de competências como Gestão do Desempenho, Gestão por indicadores, Operação e Vendas, Capital Humano, Gestão Financeira e Gestão da Produção, além de suporte para transformação digital e adoção de tecnologias da Economia 4.0.
Principais Entregas	➢ Redesenho radical do Programa e metodologias realizado. ➢ Aprovação dos ACTs com Sebrae e Senai para execução dos atendimentos pelas entidades ➢ Lançamento do programa (fevereiro/2020). ➢ Desenvolver novos eixos de atuação (Agro, Logística e Economia 4.0). ➢ Adequação das metodologias de atendimento ao contexto de pandemia da COVID-19 para retomada segura das atividades e recuperação das empresas.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.3.2 Detalhamento: Programa Brasil Mais

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Desenho das novas metodologias		✓																						
• Desenho dos Pilotos				✓																				
• Execução dos atendimentos em modelo piloto					✓																			
• Nova Governança Decreto nº 9.892/2019						✓																		
• Finalização dos pilotos de mentoria lean e mentoria digital									✓															
• Reformulação da Plataforma Web e inserção de novos conteúdos										✓														
• Aprovação dos ACTs Sebrae e Senai para realização de atendimentos												✓												
• Lançamento do Programa Reformulado – Brasil Mais														✓										
• Proposta e piloto de metodologias adaptadas ao contexto da COVID-19																								
• Retomada dos atendimentos por SEBRAE e SENAI*																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.3 Detalhamento: Marco Legal das Startups

Detalhamento

- Startups correspondem, em sua grande maioria, ao segmento de empresas nascentes com alto potencial de impacto econômico, levando à geração de emprego e renda.
- Por outro lado, caracterizam-se essencialmente pela inovação aplicada a sua operação, seja no modelo de negócios, seja no produto ou serviço ofertado.
- Desta forma, ficam acentuadamente expostas às falhas de mercado e de ambiente normativo inadequado, o que muitas vezes implica na baixa prematura ou perda de oportunidade de crescimento em escala. São considerados negócios de alto risco.

Evidências

Global Competitive Index 2019 (Pilar 9 – Financial System)

Brazil **72nd**/140

Index Component	Value	Score *	Rank/140	Best Performer
Pillar 9: Financial system 0-100 (best)	-	63.2 ↓	57	United States
9.01 Domestic credit to private sector % GDP	65.0	68.4 ↓	49	Multiple (29)
9.02 Financing of SMEs 1-7 (best)	3.3	38.4 ↓	110	United States
9.03 Venture capital availability 1-7 (best)	2.5	24.3 ↓	103	United States
Pillar 11: Business dynamism 0-100 (best)	-	52.4 ↓	108	United States
11.01 Cost of starting a business % GNI per capita	5.0	97.5 ↑	58	Multiple (2)
11.02 Time to start a business days	79.5	20.6 =	137	New Zealand
11.03 Insolvency recovery rate cents/$	12.7	13.7 ↓	126	Norway
11.04 Insolvency regulatory framework 0-16 (best)	13.0	81.3 =	17	Multiple (5)
11.05 Attitudes toward entrepreneurial risk 1-7 (best)	4.1	51.6 ↑	56	Israel
11.06 Willingness to delegate authority 1-7 (best)	4.4	56.6 ↓	61	Denmark
11.07 Growth of innovative companies 1-7 (best)	4.1	51.5 ↑	60	Israel
11.08 Companies embracing disruptive ideas 1-7 (best)	3.8	46.8 ↑	44	United States

Fonte: Global Competitiveness Index 2019

Fonte: https://www.imd.org/wcc/world-competitiveness-center-rankings/world-digital-competitiveness-rankings-2019

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.3 Detalhamento: Marco Legal das Startups

Objetivo	► Aperfeiçoar e facilitar o ambiente normativo para alavancar o ecossistema de startups e de empreendedorismo inovador no Brasil
Responsável	► Igor Nazareth – SDIC/SEPEC
Descrição	➢ O Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador é um anteprojeto de Lei que visa melhorar o ambiente de negócios, facilitar o investimento nessas empresas, atrair talentos e alavancar o ecossistema de empreendedorismo inovador no Brasil. As medidas estão organizadas em quatro eixos temáticos: ambiente de negócios, facilitação de investimentos, trabalho e colaboração e atuação do Estado
Principais Entregas	➢ Elaboração da proposta de texto legal com setor privado e Governo Federal ➢ Aprovar o projeto de lei que institui o Marco Legal de Startups. ➢ Elaborar o Decreto que regulamentará o Marco

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.3.3 Detalhamento: Marco Legal das Startups

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Elaboração das propostas *(50 inst. privadas; 20 públicas)*		✓																						
• Consulta Pública *(711 respostas, >7.000 sugestões)*					✓																			
• Consolidação dos resultados da Consulta							✓																	
• Atualização do texto								✓																
• Alinhamento do texto com todas as áreas do governo										✓														
• Envio Casa Civil															✓									
• Aprovar no ME os ajustes demandados pela Casa Civil																								
• Envio ao Congresso Nacional																								
• Aprovação do PL																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

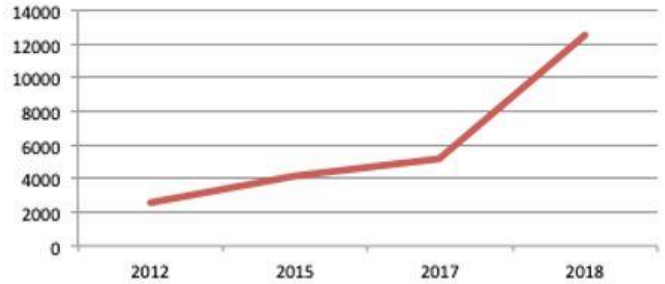
1.3.4 Detalhamento: Inovativa Brasil 15k

Detalhamento

- Expandir o portfólio de produtos ofertados pelo programa InovAtiva Brasil para aceleração de startups para posicionar-se entre os maiores programa de aceleração do mundo, com objetivo de atender cerca de 15 mil startups até 2022.
- Dados da ABSTARTUPS indicam que há 12,6 mil startups no Brasil, número que pode estar subestimado, em vista das quase 10 milhões de MEIs e EPPs. Além disso, as políticas que vêm sendo propostas pelo Ministério da Economia conferem grande ênfase no ambiente de negócios e ao empreendedorismo inovador.
- Dessa forma, espera-se uma expansão substantiva da quantidade de startups brasileiras nos próximos anos, a ser acompanhada da expansão dos serviços de aceleração prestados.

Evidências

Número de Startups presentes no StartupBase



Fonte: https://www.imd.org/wcc/world-competitiveness-center-rankings/world-digital-competitiveness-rankings-2019

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.4 Detalhamento: Inovativa Brasil 15k

Objetivo	► Ampliar de maneira disruptiva o número de atendimentos a startups no Brasil
Responsável	► Igor Nazareth – SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Restruturação do maior programa de aceleração de startups da América Latina, InovAtiva Brasil. O programa passa a ter três eixos principais de atuação: (i) InovAtiva Aceleração, com os dois ciclos de aceleração, mentoria e conexão de startups com investidores; (ii) InovAtiva Ecossistema, que fará a conexão com grandes empresas e também apoiará eventos e iniciativas de aceleração nos estados; e (iii) InovAtiva Academy, que centralizará todo o conteúdo de capacitação dos empreendedores e startups. O programa realizará 15 mil atendimentos a startups até 2022
Principais Entregas	➢ Redesenho do Programa: Inovativa Aceleração; Ecossistema e Academy. ➢ O programa atendeu mais de 2 mil startups e acelerou 1064 empresas – Tornou-se o Maior Programa de Startups da AL. ➢ Lançamento do InovAtiva Conecta nos maiores eventos de startups do Brasil ➢ Realizar 15 mil atendimentos à startups.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.3.4 Detalhamento: Inovativa 15k

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Atualização de logotipo e posicionamento de marca		✓																						
• Início do ciclo 2019.1 com novo logotipo e posicionamento				✓																				
• Eventos de conexão do ciclo 2019.1					✓																			
• Protocolo com GOV/SP para piloto de ciclo conjunto							✓																	
• Piloto no Inovativa Conecta no Startup Summit								✓																
• Ciclo de aceleração 2019.2 e de negócios de impacto									✓															
• 1º InovAtiva Experience e do 1º InovAtiva Conecta												✓												
• Ciclo de aceleração 2020.1 e edições do InovAtiva Conecta															✓									
• Ciclo de aceleração 2020.2 e de negócios de impacto																		📄						
• Lançamento do Edital para contratação da instituição executora																			📄					
• Resultado da licitação para o Inovativa Brasil 2021-2024																					📄			

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.5 Detalhamento: PI Classe Mundial

Detalhamento

- Um dos desafios do ambiente de negócios inovadores no Brasil é a falta de efetividade da proteção dos direitos de propriedade intelectual.
- A falta de efetividade decorre de ineficiências administrativas e regulatórias que não acompanham a dinâmica do mercado, bem como do desconhecimento sobre as vantagens competitivas, agregação de valor e o retorno de investimento gerados pela proteção da inovação via direitos de Propriedade Intelectual. O GCI contém 4 indicadores específicos relacionados à propriedade intelectual (1.15, 12.03, 12.06 e 12.10). Em todos esses indicadores a classificação do Brasil é pior do que sua colocação geral no ranking de competitividade ou no pilar 12 de capacidade de inovação.

Evidências

Ranking Global de Competitividade - GCI

12th pillar: Innovation capability 0–100	-	48.9 ↑	40	Germany
Interaction and diversity 0–100	-	39.4 ↓	76	Singapore
12.01 Diversity of workforce 1–7 (best)	4.4	56.2 ↓	77	Singapore
12.02 State of cluster development 1–7 (best)	3.9	48.7 ↓	58	Italy
12.03 International co-inventions per million pop.	0.31	8.2 ↑	67	Multiple (5)
12.04 Multi-stakeholder collaboration 1–7 (best)	3.7	44.3 ↑	74	Israel
Research and development 0–100	-	54.3 ↑	29	Japan
12.05 Scientific publications score	493.3	91.9 ↑	24	Multiple (9)
12.06 Patent applications per million pop.	1.93	19.8 ↓	58	Multiple (8)
12.07 R&D expenditures % GDP	1.3	42.2 ↑	27	Multiple (7)
12.08 Research institutions prominence 0–100 (best)	0.25	63.4 ↑	14	Multiple (7)
Commercialization 0–100	-	57.2 ↑	63	Luxembourg
12.09 Buyer sophistication 1–7 (best)	3.6	43.1 ↑	73	Korea, Rep.
12.10 Trademark applications per million pop.	749.74	71.2 ↑	58	Multiple (7)

Fonte: https://www.weforum.org/reports/how-to-end-a-decade-of-lost-productivity-growth

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.3.5 Detalhamento: PI Classe Mundial

Objetivo	► Alcançar um sistema de propriedade intelectual efetivo, que seja amplamente utilizado e que incentive a economia da criatividade e investimentos em inovação, visando ao aumento da competitividade econômica do Brasil.
Responsável	► Luciano Sousa – SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Inovação Mais Protegida consiste em ações de curto prazo para a governança de temas de propriedade intelectual, inserção em políticas prioritárias de governo, redução de custo e tempo para os registros de propriedade industrial e na elaboração de uma Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual que orientará medidas estruturantes de longo prazo, visando alcançar um sistema de propriedade intelectual mais efetivo.
Principais Entregas	➢ Recriação do Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual ➢ Plano de Combate ao Backlog de Patentes ➢ Adesão ao Protocolo de Madri para o registro internacional de marcas ➢ Ampliação do PPH (Patent Prosecution Highway) ➢ Adesão ao Tratado de Budapeste para o depósito internacional de microrganismos relacionados a patentes ➢ Reestruturação do INPI com a parceria do Prosperity Fund do Reino Unido ➢ Elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual

Nota: Ação realizada em parceria com SUFRAMA.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Brasil 4.0) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.3.5 Detalhamento: PI Classe Mundial

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Adesão ao Protocolo de Madri						✓																		
• Recriação do GIPI							✓																	
• Lançamento do Plano de Combate ao Backlog								✓																
• Criação do GT para elaboração da Estratégia de PI									✓															
• AsIs e ToBe do Processamento de Patentes (Prosperity Fund)											✓													
• Ampliação dos acordos PPHs												✓												
• Requisitos técnicos para novo sistema de processamento de patentes (Prosperity Fund II)														✓										
• Kick-off do projeto para reestruturação de processos do INPI (Prosperity Fund III)														✓										
• Diagnóstico geral do sistema de PI do Brasil																✓								
• Proposta inicial da Estratégia de PI																								
• Consulta Pública Estratégia de PI																								
• Adesão ao Tratado de Budapeste																								
• Consolidação dos resultados da consulta																								
• Proposta final da Estratégia de PI																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

CAPÍTULO 9

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS

ATIVIDADE 1:

INVESTIMENTO PRIVADO (PRÓ-INFRA)

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.1 Detalhamento: Novo Marco do Saneamento Básico

Detalhamento

- O Brasil tem indicadores precários de atendimento e qualidade no saneamento básico.
- O Mercado é dominado por companhias estaduais de saneamento básico (CESBEs) extremamente ineficientes e historicamente mal gerenciadas pelo Estado.
- Na velocidade atual, a universalização do serviço só seria alcançada em 2060.

Evidências

- Segundo o SNIS, menos de 50% da população tem esgoto coletado. Destes, somente cerca de 50% tem o esgoto tratado.
- Ainda segundo o SNIS, a quase totalidade das CESBEs aumentou a despesa com pessoal próprio acima da inflação de 2010 a 2017.
- Segundo estudo ABCON/KPMG, são necessários mais de R$ 700 bi pra universalizar o saneamento até 2033.
- Segundo estudo da Trata Brasil/FGV, o benefício econômico das externalidades geradas pela universalização do saneamento é de cerca de R$ 1,5 trilhão.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.1 Detalhamento: Novo Marco do Saneamento Básico

Objetivo	► Viabilizar a universalização do saneamento básico no Brasil até 2033 a partir da liberalização do setor e atração do amplo e irrestrito investimento privado.
Responsável	► Gabriel – SDI/SEPEC – Cintia SDI/SEPEC
Descrição	➢ Apoio direto à elaboração e aprovação do PL 4.162/19 (encaminhado pelo governo federal). ➢ Regulamentação do PL 4.162/19: Apoio à ANA na definição das normas de referência prioritárias e elaboração de decreto presidencial que regulamente a lei, quando aprovada. ➢ Apoio técnico às iniciativas de privatização das CESBEs (em conjunto com BNDES).
Principais Entregas	➢ Aprovação do PL 4.162/2019 (já aprovado pela CD, em tramitação pelo SF). ➢ Minuta de decreto regulamentando o PL 4.162. ➢ Kit com estratégia de ação e sugestões normativas para ajudar os estados que objetivarem a privatização de suas CESBEs.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.1 Detalhamento: Novo Marco do Saneamento Básico

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Aprovação do PL 3.261/19 pelo plenário do Senado						✓																		
• Estudo sobre ineficiência econômico-financeira das CESBEs								✓																
• Aprovação do PL 3.261/19 pela com. especial na Câmara dos Deputados										✓														
• Estudo sobre destruição de valor de IPOs minoritários de CESBEs										✓														
• Aprovação do PL 4.162/19 no plenário da Camara												✓												
• Aprovação do PL 4.162/19 no plenário do Senado																								
• Decreto regulamentando a nova Lei de saneamento																								
• Privatização das primeiras CESBEs																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.2 Detalhamento: Aproxima

Detalhamento

- Déficit habitacional persistente e concentrado em áreas metropolitanas
- Espraiamento da mancha urbana pelo PMCMV
- Restrições orçamentárias severas pelo Governo Federal
- Terrenos públicos ociosos em áreas urbanas bem localizadas

Evidências

- Segundo última pesquisa realizada, o déficit habitacional no Brasil é de 5,57 milhões de moradias nas áreas urbanas (FJP, dados PNAD/2015). Em 2008, o déficit era de 4,48 milhões de moradias
- Conjuntos habitacionais (em especial do MCMV faixa 1) foram construídos em áreas distantes dos centros urbanos, carentes de serviços públicos e em maiores custos para provisão de saneamento, segurança, energia, transportes e equipamentos públicos, resultando em menor produtividade urbana
- Os gastos com subsídios de OGU para o Minha Casa Minha Vida (MCMV) chegaram a R$ 19,9 bilhões em 2015 e têm previsão de apenas R$ 2,2 bilhões em 2020
- Existem mais de 750 mil imóveis cadastrados na base da SPU, sendo muitos terrenos localizados em áreas urbanas consolidadas

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.2 Detalhamento: Aproxima

Objetivo	► Ampliar a oferta de moradias acessíveis e bem localizadas para famílias com renda bruta de 2 a 5 Salários Mínimos nos grandes centros urbanos, a partir do aproveitamento de imóveis da União subutilizados inseridos em áreas urbanas consolidadas (com infraestrutura, serviços urbanos e oferta de trabalho).
Responsável	► Fabio Ono – SDI/SEPEC
Descrição	➢ Produção habitacional a partir da utilização por agentes privados de terrenos da União desocupados ➢ Oferta de moradias para várias faixas de renda no mesmo empreendimento em conjunto com outras atividades não-residenciais (uso misto), aproximando os cidadãos dos empregos ➢ Construção e operação de maneira integrada ➢ Setor privado como proponente de projetos inovadores (maximização do resultado à sociedade)
Principais Entregas	➢ Publicação da MP que permite o uso de terrenos ➢ Projeto-piloto (cidade > 500 mil habitantes) ➢ Seleção de terrenos pela Sec. Patrimônio da União (SPU) com perfil aderente ao programa ➢ Publicação de editais nas 27 capitais ➢ Publicação de mais de 150 editais para apresentação de projetos nas 100 maiores cidades

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.2 Detalhamento: Aproxima

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Indicação pela SPU de terreno para projeto-piloto				✓																				
• Oficinas com mais de 20 atores do mercado					✓																			
• Interesse prefeito do município piloto						✓																		
• Contratação pelo BID de modelagem para piloto									✓															
• Acordo Cooperação com município piloto																✓								
• Edição da Medida Provisória do Aproxima																		📄						
• Regramento do Programa Aproxima																			📄					
• Lançamento do Edital no Município Piloto																				📄				
• Contratação consultoria habilitação terrenos SPU																				📄				
• Relação terrenos para lançamento de 27 editais																								📄
• Início de estudos de novos projetos																								📄
• Lançamento de 27 editais																								📄

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.3 Detalhamento: Digitaliza Brasil

Detalhamento

- Infraestrutura de telecomunicações e oferta da banda larga no Brasil são insuficientes para o desenvolvimento sustentável do país.
- Necessário o compartilhamento de infraestrutura com outros setores da economia, como o de energia, logística e saneamento.
- Com a introdução do 5G, se prevê a necessidade de mais rede de fibra e cerca de 5 vezes mais antenas do que existem hoje.
- Viabilizar o compartilhamento de infraestrutura passiva e coordenar investimentos públicos e privados para reduzir custos de lançamento de rede de telecomunicações torna-se fundamental.

Evidências

- O aumento da penetração da banda larga, de 1%, gera um aumento médio anual de 0,8% no PIB (UIT, 2012).
- IHS (2017) estima que o 5G impulsionará USD 12,3 trilhões em 2035. Para o Brasil, isso representaria cerca de USD 250 bi.
- Segundo a Cisco, no relatório para o Visual Network Index – VNI, o tráfego de dados móvel no Brasil crescerá 6 vezes entre 2017 e 2022, o que demanda mais investimentos em redes de telecom.
- O investimento estrangeiro direto no setor de telecomunicações caiu de USD 4,9 bilhões em 2014 para USD 404 milhões em 2018.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.3 Detalhamento: Digitaliza Brasil

Objetivo	► Viabilização e expansão da rede de telecomunicações para massificação da banda larga e adoção do 5G.
Responsável	► Gabriela – SDI/SEPEC e Natália – SDI/SEPEC
Descrição	➢ Modernização do Marco Legal do Setor; ➢ Redução de custos de lançamento de redes de telecomunicações e facilitação do licenciamento de antenas para a massificação da banda larga; ➢ Melhoria do compartilhamento de infraestrutura passiva; ➢ Apoio ao processo de elaboração do Edital das faixas de radiofrequência para o 5G.
Principais Entregas	➢ Aprovação do PLC 79/2016/Edição da Lei 13.879 ➢ Decreto para ampliação da infraestrutura de Telecomunicações – Regulamentação da Lei das Antenas (Apoio) ➢ PL 6549 reduzindo taxas IOT e VSAT ➢ PLS 172 modernização do FUST ➢ Edital do 5G (Apoio) ➢ Resolução de Compartilhamento de Postes (Apoio)

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.3 Detalhamento: Digitaliza Brasil

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Aprovação/Edição da Lei N 13.879										✓														
• Finalização da CP para Edital 5G																✓								
• Decreto para a ampliação da infraestrutura de telecomunicações																		📄						
• Aprovação PL 6549 reduzindo taxas IOT e VSAT e PLS 172 que viabiliza FUST																						📄		
• Edital 5G																							📄	
• Resolução sobre Compartilhamento de Infraestruturas (Aprovação)																								📄

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.4 Detalhamento: Ferrovias Produtivas

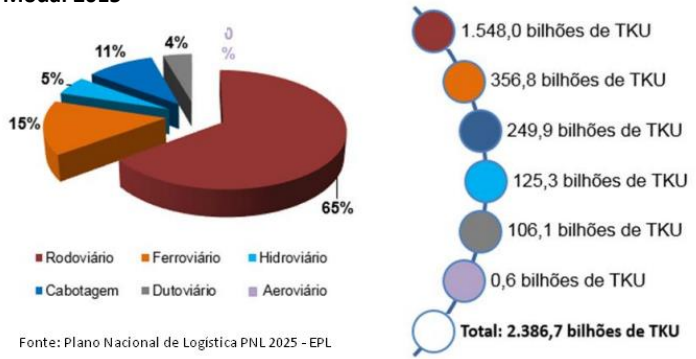
Detalhamento

- A falta de ferrovias privadas no Brasil retira competitividade dos produtos nacionais (custo logístico brasileiro 60% superior ao americano)
- As principais ferrovias do Brasil são mantidas por concessionárias de serviço público, sob regras regulatórias restritivas, que definem, por exemplo, teto tarifário, obrigações de investimento pactuados com o Poder Público, dependência da iniciativa pública para a licitação de novos empreendimentos, reversibilidade dos bens ao final do contrato, etc.
- Tais regras desestimulam o investimento, criando barreiras de entrada, burocratizando, criando uma dependência do setor público, limitando o prazo de amortização aos prazos contratuais, gerando incertezas políticas e regulatórias, etc.

Evidências

- 30% da malha ferroviária brasileira está abandonada ou subutilizada.
- O modo ferroviário contribui com apenas 15% da matriz de transporte nacional, dos quais cerca de 13% são de minério.

Distribuição Modal 2015



Fonte: Plano Nacional de Logística PNL 2025 - EPL

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.4 Detalhamento: Ferrovias Produtivas

Objetivo	► Aprovar o Projeto de Lei PLS 261/2018 criando o regime de autorização de ferrovias privadas, porém sem proteção ou privilégios aos operadores incumbentes (buscar o aumento da concorrência)
Responsável	► Gabriel – SDI/SEPEC e Edson – SDI/SEPEC
Descrição	➢ Com a aprovação do PLS 261/2018, pretende-se permitir a liberdade de iniciativa e de investimento privado, liberdade de preços, constituição de ferrovias privadas não reversíveis, etc. ➢ Com tais medidas, pretende-se destravar investimentos em infraestrutura ferroviária. Em especial, aos voltados para gargalos de acesso, novos ramais e extensões e ferrovias abandonadas.
Principais Entregas	➢ Aprovação do PLS 261/2018 no Senado Federal e na câmara dos Deputados; ➢ Sanção da lei instituindo o regime de autorização de ferrovias privadas no Brasil

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.4 Detalhamento: Ferrovias Produtivas

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Projeto de Lei de consenso entre ME e MINFRA										✓														
• Projeto de Lei aprovado na Comissão de Infraestrutura do Senado																			🧍					
• Projeto de Lei aprovado na Constituição de Justiça do Senado																					🧍			
• Projeto de Lei aprovado no Senado Federal																								🧍
• Projeto de Lei aprovado nas Comissões da Câmara dos Deputados																								🧍
• Projeto de Lei aprovado na Câmara dos Deputados																								🧍
• Projeto de Lei sancionado e promulgado																								🧍

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 🧍 Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.5 Detalhamento: Energia para o Crescimento

Detalhamento

- O Setor Elétrico Brasileiro (SEB) possui uma regulação complexa e com falhas estruturais, que nos últimos anos permitiram arbitragens regulatórias de agentes selecionados.
- Mesmo com uma sobreoferta virtual de energia (na teoria, a oferta expandiu em velocidade maior que a demanda), os preços de energia mais do que dobraram desde 2013, em um evidente desequilíbrio que se explica pelas falhas do modelo.
- O avanço das fontes intermitentes coloca em risco o suprimento de energia a partir de 2023/24, sendo que o Nordeste poderá sofrer ainda antes com falta de potência em alguns horários do dia (podendo comprometer o crescimento econômico, se o problema não for endereçado com urgência).

Evidências

- Subsídios diretos (contabilizados na conta CDE) já somam mais de R$20 bilhões por ano
- Subsídios indiretos, ou "implícitos", não são transparentes, e na prática são mantidos pela obscuridade dos subsídios-cruzados, que não são calculados de maneira objetiva
- Somente a microgeração distribuída custará, entre 2020-35, R$56 bilhões àqueles que não possuem painéis em suas casas (pop. mais pobre).



Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.5 Detalhamento: Energia para o Crescimento

Objetivo	► Eliminar as arbitragens regulatórias do setor elétrico, que protegem segmentos específicos sem transparência e encarecem a tarifa de energia elétrica.
Responsável	► Gabriel – SDI/SEPEC e Christieny – SDI/SEPEC
Descrição	➢ Apoio à aprovação do PLS 232, que endereça os quatro principais pilares de transformação do setor: (a) Sinal Locacional (valoração da potência onde é efetivamente necessária); (b) Tarifa binômia com justiça na alocação de custos (cada usuário paga quanto custa à rede); (c) Tarifa horária e/ou separação entre "lastro e energia" (precificação da segurança versus intermitência); e (d) Precificação dos atributos ambientais. Ainda, importante o "choque de realidade" nas garantias físicas brasileiras, por meio de um mecanismo que honre os contratos, mas permita a contratação de energia complementar, para resolver em definitivo o problema do GSF.
Principais Entregas	➢ NT nº 3/2019/SRM/SDI/SEPEC-ME, calculando pela 1ª vez os subsídios ocultos do mecanismo de compensação da microgeração solar; ➢ Nota Técnica nº 6470/2019/ME, em contribuição à Consulta Pública MME nº 85/2019 sobre o GSF ➢ Acompanhamento e apoio à aprovação do Novo Marco do Setor Elétrico ➢ Cálculo dos subsídios implícitos da intermitência no sistema

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.5 Detalhamento: Energia para o Crescimento

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Cálculo dos subsídios ocultos da microgeração distribuída				✓																				
• Contribuições à CP/MME sobre o problema do GSF Estrutural											✓													
• Votação do PLS 232 pela CI do Senado															✓									
• Aprovação do relatório PLS 232 pela CI do Senado															✓									
• Leilão A-4 (a ser realizado pelo MME)																								
• Votação do PLS 232 pela Câmara																								
• Solução (estrutural e definitiva) para o MRE *(apoio ao MME)*																								
• Cálculo dos subsídios ocultos da geração intermitente																								
• Leilão A-6 *(realizado pelo MME)*																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.6 Detalhamento: Planejamento Integrado de Longo Prazo

Detalhamento

- Seguindo melhores práticas de planejamento da infraestrutura, observadas em países como Reino Unido, Chile e Coréia do Sul, elaborar em conjunto com os setoriais de infraestrutura econômica um Planejamento Nacional Integrado de Longo Prazo, de forma a aumentar o bem-estar da sociedade.
- Apresentar uma metodologia que permita selecionar e priorizar os investimentos de infraestrutura já no planejamento e na estruturação de projetos.
- Capacitar pessoas para elaboração e avaliação de projetos

Evidências

- Projetos públicos iniciados sem prévia avaliação de viabilidade econômica, produzindo "elefantes brancos"
- Planos, quando existem, com premissas e horizontes de planejamento diferentes; falta de integração; etc.
- Relatório PIMA (FMI, 2018) e Back to Planning (World Bank, 2017) - diagnóstico: falta de planejamento e critério para seleção de investimentos.
- Tentativas anteriores de colocar racionalidade econômica falharam por falta de capacitação em elaboração e avaliação de projetos

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.6 Detalhamento: Planejamento Integrado de Longo Prazo

Objetivo	► Investimentos em infraestrutura com horizonte de 10 anos selecionados e priorizados utilizando Análise Custo Benefício.
Responsável	► Fabiano Pompermeyer– SDI/SEPEC e Sidney Caetano – SDI/SEPEC
Descrição	➢ Disseminação de informação qualificada pelo uso da metodologia ACB aumenta o potencial de seleção de melhores projetos. ➢ A utilização das informações do plano assegura uma priorização de projetos que aumentem o bem-estar da sociedade e que maximizem retorno socioeconômico. ➢ Esta seleção de projetos com maior retorno, por sua vez, condiciona uma maior participação do setor privado.
Principais Entregas	➢ Guia ACB de Projetos de Investimento com diretrizes gerais, Manuais Setoriais de ACB (transportes, geração de eletricidade e recursos hídricos) e Catálogo de Parâmetros publicado e em uso. ➢ Programas de capacitação de servidores públicos em avaliação socioeconômica de projetos e preparação de estudos de viabilidade estruturados e operando. ➢ Plano Integrado de Longo Prazo, com máximo impacto na produtividade, consolidando e indicando a priorização dos projetos utilizando a metodologia ACB. ➢ Governança com análise custo/benefício implementada para grandes projetos

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.6 Detalhamento: Planejamento Integrado de Longo Prazo

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Workshop com ministérios setoriais para integração dos plano				✓																				
• Grupo de Trabalho no Comitê interministerial de Governança									✓															
• Consulta Pública da TSD											✓													
• Treinamentos (seminário internacional com BID e Business Case com IPA/UK)												✓												
• Publicação da Taxa Social de Desconto (TSD)																	✓							
• Aprovação resolução PILPIE no CIG																								
• Consulta Pública Manuais setoriais de ACB																								
• Catálogo de Parâmetros socioeconômicos																								
• Divulgação do 1º plano integrado de infraestrutura																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.7 Detalhamento: Choque de Investimento Provado em Infraestrutura

Detalhamento

- O país precisa triplicar os investimentos em infraestrutura nos próximos anos para promover crescimento econômico e gerar empregos e renda.
- A ampliação do investimento privado é fundamental para compensar a queda dos recursos públicos destinados à infraestrutura e ainda permitir a expansão necessária.
- Se o investimento para expansão do estoque em infraestrutura virá do setor privado, é necessário que o ambiente de negócios seja favorável à atração de capital e de novos investidores.
- O marco legal de concessões deve ser claro, combater o risco moral e a seleção adversa observados nos últimos anos no Brasil e passar a mensagem de concorrência plena e justa.

Evidências

- O país possui um estoque de infraestrutura de cerca de 36% do PIB, enquanto países desenvolvidos possuem, em média, mais que o dobro desse percentual.
- Nos anos 2017-18, os investimentos em infraestrutura foram de 1,77% do PIB, segunda menor taxa da série.(Chegamos a investir 6,3% nas décadas de 70 e 80.
- Os investimentos públicos diminuíram drasticamente em razão da crise fiscal que enfrentamos desde 2014.
- Em 2019, ocupamos a 78ª posição no ranking de Competitividade Global no pilar de infraestrutura.
- Além de ter uma infraestrutura precária, escassa e cara, o Brasil investe menos que os países desenvolvidos.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.4.7 Detalhamento: Choque de Investimento Privado em Infraestrutura

Objetivo	► Promover reformas legais para atrair investidor financeiro não-especulativo, endereçando o risco moral e a seleção adversa, e fomentar o *crowding-in* do mercado financeiro, pela redução do papel do Estado.
Responsável	► Pedro Capeluppi – SDI/SEPEC
Descrição	➢ Transmitir ao mercado, por meio de reformas legais e institucionais, uma mensagem clara de que os contratos devem ser respeitados pelas duas partes, fazendo-se cumprir todas as condições definidas previamente, e não sendo admitidos comportamentos oportunistas pelo poder concedente ou pelo concessionário.
Principais Entregas	➢ Proposta de alteração legal a ser enviada ao Congresso Nacional que fomente o investimento privado em infraestrutura. ➢ Aprovação de alterações legais na Câmara e no Senado

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC: Investimento Privado (Pró-Infra) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.4.7 Detalhamento: Choque de Investimento Privado em Infraestrutura

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Reuniões estratégicas com investidores financeiros de infraestrutura				✓																				
• Reuniões estratégicas com 7 ministérios p/ fechar entendimento						✓																		
• Proposta de alteração da Lei de Concessões entregue à CD										✓														
• Texto de consenso de governo apresentado ao Relator na CD														✓										
• Votação do projeto pela Câmara dos Deputados																								
• Votação do projeto pelo Senado Federal																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

CAPÍTULO 10

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS

ATIVIDADE 1:

CONCORRÊNCIA PARA A PROSPERIDADE

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | Atividade 2 | Atividade 3

1.5.1 Detalhamento: Pró Terra

Detalhamento

- De modo geral, o desafio é eliminar barreiras regulatórias que comprometam o aproveitamento econômico da terra, de modo a reduzir restrições ao investimento privado e custos diversos para a utilização eficiente do solo e subsolo.
- Um desafio particular relaciona-se com o fato de a Constituição de 1988 prever compensação dos índios pelo desenvolvimento de atividades de mineração e geração elétrica em suas terras. No entanto, a falta da regulamentação obsta a exploração econômica dessas terras e da respectiva compensação.
- Outro desafio específico, também relacionado com a Constituição, decorre do fato de a origem do capital não ser critério para fins de definição de uma empresa como nacional. Contudo, a regulação de alguns setores manteve tal diferenciação em prejuízo da realização de investimentos privados e dos consequentes benefícios em emprego e renda.

Evidências

- Caso 1: existem 436 terras indígenas efetivamente regularizadas, com área de 1.057.146,70 km², aproximadamente 12,4% do território brasileiro. Estudos indicam potenciais na região de bauxita-alumínio, estanho-tântalo, ouro-cobre, urânio e diamante. Ademais, as novas oportunidades de exploração hidrelétrica no país tendem a estar próximas ou se encontrar nas referidas localidades
- Caso 2: a publicação de Parecer da AGU, em 2010, inviabilizou a aquisição de imóveis rurais por empresas brasileiras controladas por estrangeiros. Isso prejudica o investimento privado em: i) indústrias, como a de papel e celulose, a mineração e o agronegócio; ii) infraestruturas diversas, como a geração de energia elétrica a partir de usinas solares, entre outros.
- Caso 3: as restrições à exploração da mineração em faixa de fronteira se mostram excessivas e ultrapassadas, sobretudo na indústria de mineração, em que 70% das empresas são de origem estrangeira.
- Caso 4 : desapropriações são morosas e constituem entraves à realização de investimentos relacionados à utilidade pública.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.5.1 Detalhamento: Pró Terra

Objetivo	► Melhorar o ambiente de negócios de indústrias diversas a partir de aumento da segurança jurídica, da redução de custos de transação e da eliminação de proibições e restrições diversas ao investimento privado.
Responsável	► Cláudio Evangelista de Carvalho – SEAE/SEPEC
Descrição	➢ A eliminação de obstáculos institucionais ao uso econômico da terra contribui para eliminar custos de transação relativos a esse recurso e aumentar a oferta de um fator produtivo importante para diversas atividades econômicas do país, trazendo perspectivas de aumento do investimento. Os obstáculos em foco encontram-se na regulação da atividade econômica em imóveis rurais, faixa de fronteira e terra indígena.
Principais Entregas	➢ Proposta 1: viabilizar e proporcionar segurança jurídica para a aquisição de imóveis rurais por empresas brasileiras controladas por estrangeiros (PL 2963/2019). ➢ Proposta 2: permitir que empresas brasileiras exerçam a mineração em faixa de fronteira sem restrições quanto à origem do capital ou do administrador (PL). ➢ Proposta 3: regulamentar atividade econômica em terra indígena na forma da Constituição de 1988 (PL). ➢ Proposta 4: tornar desapropriações mais céleres.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.1 Detalhamento: Pró Terra

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Elaboração e discussão das propostas				✓																				
• Validação interna das propostas com os atores						✓																		
• Correção e ajustes							✓																	
• Validação final dos pontos sensíveis								✓																
• Validação das propostas com os atores externos										✓														
• Envio de contribuições à Proposta 1 em tramitação no CN.												✓												
• Envio de PL com Proposta 4 ao CN.*																								
• Envio de PL com Proposta 2 ao CN.*																								
• Envio de PL com Proposta 3 ao CN.*														✓										
• Acompanhamen-to das propostas																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

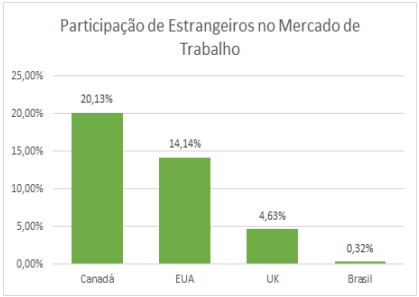
Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

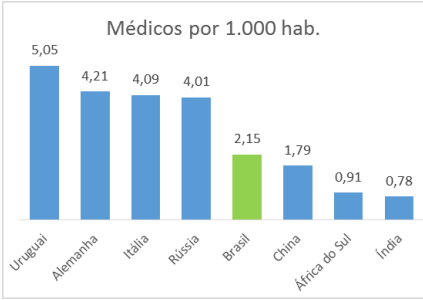
1.5.2 Detalhamento: Pró Liberdade Profissional

Detalhamento

- No Brasil, há várias regras injustificadas que restringem a concorrência no exercício das profissões. Isso leva a uma menor diversidade de escolha pela população, piores serviços e preços mais elevados.
- São regras presentes na legislação, ou mesmo criadas por resoluções de conselhos.
- O problema possui também uma dimensão externa, uma vez que há várias barreiras para a vinda de profissionais qualificados para o Brasil que tem constituído gaps para o crescimento de alguns setores da economia.

Evidências





Pró Liberdade Profissional
Concorrência para a Prosperidade – Projetos Estratégicos SEPEC

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.2 Detalhamento: Pró Liberdade Profissional

Objetivo	► Redução dos preços e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, bem como atendimento à demanda por mão-de-obra não suprida pelo mercado nacional
Responsável	► Cláudio Evangelista de Carvalho – SEAE/SEPEC
Descrição	➢ Retirada de barreiras concorrenciais para atuação profissional, com revisão de regras injustificadas relacionadas à limitação da livre atuação. A medida também visa facilitar a vinda de profissionais estrangeiros qualificados para o país, de forma a suprir déficits de mão obra em setores específicos, contribuindo para o crescimento econômico e a geração de empregos para brasileiros.
Principais Entregas	➢ Revisão da Lei dos Engenheiros ➢ Resolução do Conselho Nacional de Imigração (CNI) para permitir que estrangeiros qualificados procurem emprego no Brasil ➢ PL de revisão das regras para revalidação de diplomas ➢ PL c/ Revogação de restrições de Conselhos ➢ PL da Praticagem (aumento da oferta e regulação econômica da Antaq)

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.2 Detalhamento: Pró Liberdade Profissional

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Minuta de revisão do PL Engenheiros enviada para SE/ME												✓												
• Envio do PL Engenheiros ao CN															✓									
• Correção e ajustes																								
• Revisão das regras para revalidação de diplomas*																		📄						
• Encaminhamento de PL c/ Revogação de restrições de Conselhos*																				📄				
• PL da Praticagem*																					📄			
• Nota Técnica Banco Mundial Serviços Profissionais e PMR																							📄	
• Permissão p/ estrangeiros qualificados procurarem emprego no BR*																								📄

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.3 Detalhamento: Novo Marco de Gás e Combustíveis

Detalhamento

- A posição de monopólio de fato nos setores de gás natural e de refino do petróleo é um problema a ser enfrentado. É importante dotar a Política Nacional para o aproveitamento racional de fontes de energia de competitividade. Se, por um lado, a existência de regras de regulação econômica e a verticalização da empresa dominante suprimem os mecanismos concorrenciais, inibindo investimentos no setor de gás natural, por outro, a existência de rígida regulação na distribuição de derivados de petróleo prejudica a concorrência e cria custos de transação e produção. Pretende-se incentivar a desverticalização e a entrada de novos agentes na indústria de gás natural, bem como promover a redução de custos de transação e entraves regulatórios à concorrência na indústria de combustíveis.

Evidências

- Petrobrás é monopolista ou principal investidor em praticamente todas as etapas da cadeia produtiva do gás natural.
- Preço do gás natural é um dos mais caros entre as principais referências do G-20.
- Normas infralegais na indústria de combustíveis amparam barreiras à entrada e limitam modelos de negócios com potencial de promover ganhos de eficiência na atividade.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.5.3 Detalhamento: Novo Marco de Gás e Combustíveis

Objetivo	► Favorecer aumento do bem-estar dos consumidores de gás natural e combustíveis, bem como promoção de ganhos de eficiência nessas atividades e demais que utilizam ambos os produtos em seus processos produtivos.
Responsável	► Cláudio Evangelista de Carvalho – SEAE/SEPEC
Descrição	➢ Estímulo à concorrência e desburocratização das indústrias de gás natural e combustíveis (derivados de petróleo e renováveis).
Principais Entregas	➢ Edição de resoluções da ANP e CNPE para integração do setor industrial com o setor de gás natural e promoção da concorrência nas indústrias de gás natural e combustíveis; ➢ Edição de outros atos infralegais e legais para promoção da concorrência; e ➢ Aprovação do substitutivo ao PL 6407/2013.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.3 Detalhamento: Novo Marco de Gás e Combustíveis

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Contribuição p/ promoção da concorrência no refino (RCNPE 9/19)					✓																			
• Contribuição p/ promoção da concorrência em combustíveis (RCNPE 12/19)						✓																		
• Promoção da concorrência no gás natural (RCNPE 16/19) e TCC Petrobras e Cade						✓																		
• Contribuição p/ promoção da concorrência no mercado de GLP (RCNPE 17/19)								✓																
• Conclusão do trabalhos do comitê criado pela RCNPE 12/19												✓												
• Contribuições aos Comitês temáticos (CMNG e Abastece Brasil)*																								
• Resoluções ANP/CNPE de integração dos setores de gás e indústria																								
• Contribuições aos Comitês temáticos (CMNG e Abastece Brasil)																								
• Avaliação da política de gás Aprovação do PL 6407/2013.																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

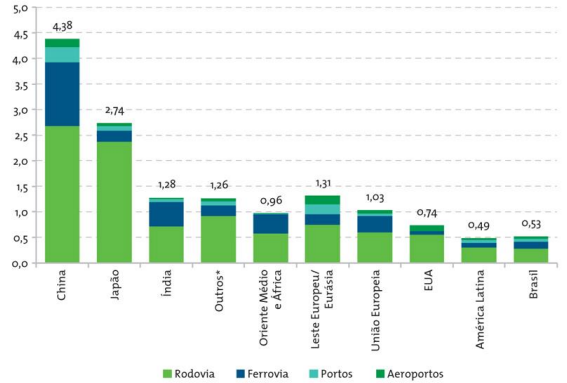
1.5.4 Detalhamento: Pró Logística

Detalhamento

- A Seae trabalha orientada com a lógica de remover entraves desnecessários e nocivos à concorrência;
- O setor de logística no Brasil é marcado por fechamento à saudável concorrência estrangeira, o que reduz investimentos e incentiva a obsolescência e preços abusivos.
- O setor de logística no Brasil é marcado por subsídios cruzados, como o AFRMM, por meio do qual todos os consumidores pagam um adicional ao frente para subsidiar a indústria naval.
- Após décadas de regulação restritiva, temos uma oferta de serviços de logística pouco desenvolvida para atender as demandas da economia brasileira.

Evidências

Investimento em logística, em % do PIB, 1993-2015



Fontes: Dobbs (2013); BNDES (2016); Pereira e Puga (2016); e Bielschowsky (2002).
* Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Croácia, Emirados Árabes Unidos, Islândia, Lichtenstein, Noruega, Nova Zelândia, Cingapura, Suíça e Taiwan (Taipei).
Nota: Dados de 1992 a 2011, exceto Brasil (1993 a 2015). Os investimentos brasileiros em logística, como proporção do PIB, mudaram muito pouco em relação ao período de 1993 a 2011 (rodovias: 0,27% do PIB; ferrovias: 0,14; portos: 0,06; e aeroportos: 0,04), o que sugere não haver problemas na comparação entre os dois períodos acima.

Fonte: https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/conhecimento/noticias/noticia/panoramas-setoriais-2030

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.5.4 Detalhamento: Pró Logística

Objetivo	► Desenvolvimento da logística no Brasil por meio de aprimoramentos regulatórios que aumentem a concorrência, com maior oferta de serviços e melhoria do ambiente de negócios.
Responsável	► Cláudio Evangelista de Carvalho – SEAE/SEPEC
Descrição	➢ Abertura da cabotagem, melhoria do marco regulatório dos transportes terrestre, aéreo e marítimo
Principais Entregas	➢ MP da cabotagem ➢ Denúncias de acordos marítimos que resultam no fechamento de mercado ➢ PLS 261/18 ➢ Revisão das regras de alocação de *slots* em aeroportos coordenados

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.4 Detalhamento: Pró Logística

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Elaboração do Plano de Ação				✓																				
• Revisão das regras de *slots* em Congonhas							✓																	
• Portaria CPPI de Diretrizes Concorrenciais para o TRIP										✓														
• Decreto de não renovação do acordo com o Chile											✓													
• MP da Cabotagem															✓									
• Denúncias dos acordos marítimos com ARG e URU																								
• Revisão das regras de *slots* em aeroportos coordenados																								
• PLS 261/2018																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

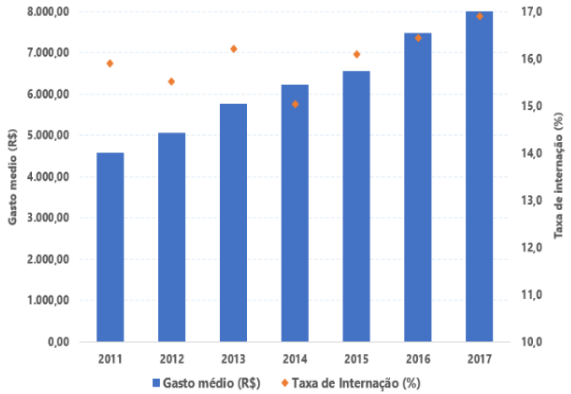
1.5.5 Detalhamento: Pró Saúde

Detalhamento

- O Brasil possui um dos maiores mercados de medicamentos do mundo. No entanto, o marco regulatório de precificação de medicamentos é datado de 2004, e não acompanha a inovação tecnológica do setor (inovações incrementais, biossimilares, etc.). É necessário atualizar o marco regulatório dos medicamentos regulados e dos medicamentos isentos de prescrição médica (MIPS) para recompensar os investimentos do setor e estimular a entrada de novos produtos, ampliando a concorrência e o acesso a medicamentos.
- O setor de saúde suplementar tem sido desafiado pelo aumento de custos, derivado da incorporação tecnológica e do envelhecimento da população. É preciso atualizar o marco regulatório sobre copagamento, portabilidade, taxatividade do rol de procedimentos, entre outras ações estruturantes.

Evidências

Aumento dos gastos em Saúde
Utilização e gasto médio por internações entre 2011 e 2016



Fonte: IESS – Instituto de Estudos em Saúde Suplementar

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.5.5 Detalhamento: Pró Saúde

Objetivo	► Estimular a inovação, a concorrência e a previsibilidade aos investimentos no setor ► Fortalecer a sustentabilidade do setor de saúde suplementar ► Remover barreiras à entrada para empresas inovadoras de tecnologia em saúde
Responsável	► Marcelo Ramos– SEAE/SEPEC
Descrição	➢ Atualizar o marco regulatório da CMED sobre precificação de medicamentos. ➢ Atualizar o marco regulatório de saúde suplementar
Principais Entregas	➢ MP da cabotagem ➢ Liberação de preços para medicamentos isentos de prescrição médica (MIPS); ➢ Revisão da Resolução CMED nº 02/2004: (i) Precificação de inovação incremental; e (ii) Precificação de biossimilares. ➢ Revisão do marco da saúde suplementar: (i) restabelecer os mecanismos de regulação financeira para as operadoras de planos de saúde; (ii) Revisar controle de preços de planos individuais ➢ Revisão de normas que criam barreiras às health techs

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.5 Detalhamento: Pró saúde

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Elaboração do Plano de Ação	✓																							
• MIPS 1º tranche				✓																				
• MIPS 2º tranche										✓														
• MIPS 3º tranche														✓										
• Proposta de MP Saúde/Covid-19																								📄
• Medidas para Health Techs- Inovação Incremental																								📄
• Revisão da Resolução CMED nº 02/2004																								📄
• Revisão do marco da saúde suplementar																								📄

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.5.6 Detalhamento: Pró Crédito

Detalhamento

- O mercado de crédito no Brasil apresenta concentração elevada em 5 grandes bancos, configuração que enseja natureza concorrencial sub ótima.
- Deve-se aumentar a concorrência e a eficiência do mercado de crédito e diminuir os spreads eliminando barreiras à concorrência e utilizando o advento das Fintechs como elemento disruptivo para elevar a rivalidade nesse mercado e contestar a posição dos grandes bancos incumbentes.

Evidências

- Dados do Relatório de Economia Bancária do Banco Central do Brasil, mostram que:
- 80,44% do estoque de crédito do país, em 2018, estavam na carteira dos cinco maiores bancos múltiplos (página 147, tabela 6.4);
- Dados do Indicador do Custo de Crédito (ICC) mostram que seu spread situava-se em 12,49 pontos percentuais em 2018, tendo se mantido basicamente estável desde 2016 (página 78, Tabela 3.1), a despeito da queda ocorrida na SELIC no período.
- Comparação internacional mostra que o spread no Brasil é o segundo maior do mundo, atrás apenas de Madagascar

Fonte: https://www.bcb.gov.br/publicacoes/relatorioeconomiabancari; https://blogdoibre.fgv.br/posts/parcimonia-com-o-mercado-de-credito)

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.5.6 Detalhamento: Pró Crédito

Objetivo	► Elevar a concorrência no mercado bancário e diminuir o spread bancário.
Responsável	► Juliana Domingues – SEAE/SEPEC
Descrição	➢ O Brasil possui um mercado de crédito marcado pela concentração bancária e por um nível de spread que está entre os maiores do mundo, o que prejudica o acesso dos empreendedores a crédito e impacta negativamente o nível de investimento na economia e, por conseguinte, o desenvolvimento do país.
Principais Entregas	➢ Portaria ME permitindo o recolhimento de tributos federais via DARF por meio de Instituições de Pagamento (Fintechs); ➢ Resoluções do CMN criando correspondentes bancários digitais e alterando a cobrança de tarifas de Fintechs (sujeitas às dinâmicas próprias de RFB e BACEN); ➢ Regulamentação e implementação do Leilão Reverso de crédito consignado no SIAPE e, posteriormente, no INSS.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Concorrência para Prosperidade) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.5.6 Detalhamento: Pró Crédito

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Sancionado o Cadastro Positivo				✓																				
• Decreto nº 9.936 (Regulamenta Cadastro Positivo)							✓																	
• Queda de tarifas da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)								✓																
• Atualização de normas sobre Portabilidade de Crédito (Res. CMN nº 4.762/2019)											✓													
• Pagamentos de tributos federais por meio de DARF (Fintechs)													✓											
• Resoluções CMN (Fintechs)																								
• **Leilão Reverso de créditos consignados**																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

CAPÍTULO 11

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ESTRATÉGICOS

ATIVIDADE 1:

PROSPERA MPEs





Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.6.1 Detalhamento: Marco Legal do Reemprendedorismo

Detalhamento

- Alterar a Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência), para utilização pelas MPE.
- As alterações contemplam redução do prazo e custos com o processo de recuperação judicial, flexibilidade e estímulo às negociações diretas entre devedores e credores (extrajudicial), alienação de bens por leilão eletrônico, diminuição do período de impedimento para o empresário falido voltar a empreender, de 5 anos para 1 ano, etc.
- Menos de 60% das MPE chegam a 2 anos de atividade, período mínimo para acessar a Lei de Recuperação nos termos atuais.

Evidências

- **Relatório Doing Business 2019:** O Brasil se encontra em 77 em Resolução de Insolvência e 58 em Execução de Contratos na classificação entre 213 Economias.



Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.1 Detalhamento: Marco Legal do Reemprendedorismo

Objetivo	► Definir instrumento legal que mitigue os gargalos da Lei nº 11.101/2005 (Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falências - LRJEF), possibilitando a instituição de um Marco Legal do Reempreendedorismo.
Responsável	► Juliana Natrielli SDIC/SEPEC
Descrição	➢ As propostas de mudanças na LRJEF foram debatidas no FPMPE. Foram propostas várias mudanças na LRJEF, com destaque, a instituição do procedimento extrajudicial de encerramento da atividade para MPEs. Propõe-se, nessa linha, melhorais ao PLP 33/2020, com proposta de criação de um capítulo específico na LC 123.
Principais Entregas	➢ O relatório final, disponibilizado no site do FPMPE, foi encampado como Projeto de Lei, pelo Senado Angelo Coronel, no novo PLP nº 33 de 2020. ➢ Proposta de substitutivo, com proposta de criação de um capítulo específico na LC 123/2003 ➢ Aprovar o Substitutivo ao PLP 33 de 2020

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.1 Detalhamento: Marco Legal do Reemprendedorismo

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Minuta de proposta pelo CT-1/FPMPE	✓																							
• O relatório final disponibilizado no site do FPMPE				✓																				
• Proposição do Projeto de Lei n° 4108, de 2019					✓																			
• Reuniões de alinhamento interno no Ministério da Economia							✓																	
• Relatório com as sugestões e contribuições da PGFN, SEF e RFB									✓															
• Reunião com Legislativo. entrega proposta de substitutivo p/ PL 4108/2019.											✓													
• Proposta substitutivo (criação capítulo específico na LC 123)													✓											
• Reuniões de alinhamento com Autor e Relator no Senado Federal																	✓							
• Pautar projeto no Senado																								
• Acompanhamento Legislativo																								
• Aprovação no Congresso																								

Decisões de Terceiros | ✓ Entrega | Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.2 Detalhamento: Mais Simples

Detalhamento

- Atualmente, existe um rol de atividades permitidas para o MEI (cerca de 350 de um total de 1.350 atividades existentes), o que significa que as atividades fora desse rol não podem por eles serem exercidas.
- Para as MPE, a dificuldade na constituição reside na miríade de normas e exigências impostas pelos mais variados órgãos de todos os níveis de governo: federal, distrital, estadual e municipal.

Evidências

- O ranking Doing Business do Banco Mundial, que compara o ambiente de negócios de 190 países, lista o Brasil na posição de número 140 (edição 2018/2019) no tempo para abertura de empresas em função do grande número de procedimentos necessários e do tempo de espera para conclusão de todos eles.
- Pesquisa da Endeavor de 2017, informa que o tempo médio total para abertura de empresas perante varia entre 64 para o setor de serviços e 110 dias para a indústria, passando por 95 dias para o comércio. O licenciamento é a etapa que mais pesa. É responsável por quase 83% do tempo no setor de serviços, 88% no caso do comércio e por 90% do tempo para pequenas indústrias.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.2 Detalhamento: Mais Simples

Objetivo	► Ampliar as atividades permitidas para o MEI de forma a contribuir para o surgimento de novos empreendimentos no Brasil, facilitação de abertura de empresas e criação de rol de direitos básicos para as MPE.
Responsável	► Juliana Natrielli SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Estímulo ao empreendedorismo, por meio do Programa MEI, proporcionando ações desburocratizadas, simplificadas e eletrônicas na abertura de empresas, no sistema tributário e previdenciário. ➢ Aprovação de PL para racionalização de procedimentos adotados por órgãos dos 3 níveis de governo no que se refere a interpretação de normas, fiscalização e atos públicos de liberação
Principais Entregas	➢ Entrega de proposta ao CGSN para ampliar as atividades permitidas para o MEI ➢ Articulação com o Congresso Nacional para aprovação do Empresa Nasce Legal (PL 5379/2019 e Substitutivo do PLP 452/2017)

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.2 Detalhamento: Mais Simples

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Protocolo do PL 5379/2019 e Aprovação Substitutivo PLP 462/2017										✓														
• Relatório CDEICS/Câmara PLP 462/2017										✓														
• Pautar PLP Empresa Nasce Legal, com requerimento de Urgência																								
• Rol de atividades completo do MEI ao CGSN																								
• Aprovação na Câmara - PL e PLP Empresa Nasce Legal																								
• Aprovação no CGSN Rol de atividades do MEI																								
• Aprovação Empresa Nasce Legal no Senado																								

Decisões de Terceiros | ✓ Entrega | Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.3 Detalhamento: Pequenas Legais

Detalhamento

- Em geral temos tido um grande esforço para conscientizar por meio de interlocução direta os vários Ministérios, Agências Reguladoras, Conselhos Regionais de Profissões regulamentadas, Governos Estaduais e Municipais, quanto a necessidade de aplicação do preceito previsto constitucionalmente e na Lei Complementar nº 123/2006, pois toda e qualquer regulação ou política pública deve respeitar esse mandamento constitucional e legal. Entretanto, na prática, o esforço individualizado e eventual, muitas vezes já *a posteriori* da publicação da legislação/regulação ou já no andamento da execução da política pública tem surtido pouco efeito, ocasionando a maior parte das vezes a judicialização.

Evidências

- O Brasil atingiu 52.132 atos relativos as MPEs.
- Microempreendedor Individual e o Artesanato atingiu os 93.671 Atos
- Outros Atos de interesse das MPEs, do MEI e do Artesanato atingiu a marca de 41.539 Atos
- Microlegis - Monitoramento de editais de compras que eventualmente estão sem o tratamento diferenciado (licitação que deveria ser exclusiva para MPEs – contratação até R$ 80.000) análise e verificação de justificativas. Até o momento identificados 183 editais totalizando R$ 14.640.000,00 SEM TRATAMENTO DIFERENCIADO

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.3 Detalhamento: Pequenas Legais

Objetivo	► Elaboração e Publicação de um Decreto vinculando a Administração Pública Federal ► Curso a distância acerca do tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensados às microempresas (ME) e (EPP).
Responsável	► Juliana Natrielli SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Curso de EAD com objetivo de capacitar e informar os interessados a respeito da LC nº123/2006 (estabelece normas nacionais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte. ➢ Decreto vinculando a Administração Pública Federal quanto ao respeito de aplicação do preceito previsto constitucionalmente e na LC nº 123/2006, de tratamento favorecido e diferenciado para MPEs
Principais Entregas	➢ Projeto Pedagógico e ACT para a utilização da Escola Virtual de Governo ➢ Concluir Piloto do Curso. ➢ Microlegis: ferramenta de monitoramento de atos públicos em todas as esferas de governo. ➢ Cooperação com Min. Púb. Estad. ➢ Divulgação nos estados e municípios ➢ Disseminação do Curso para servidores públicos estaduais e municípais.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.3 Detalhamento: Pequenas Legais

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Ferramenta para Monitoramento de Leis e Atos (Microlégis)	✓																							
• Framework de trabalho para monitoramento dos Estados e Municípios					✓																			
• Relatório de Monitoramento										✓														
• Substitutivo para o atual PL 4108/2019.											✓													
• Minuta e proposição de Lei e Decreto do Tratamento Diferenciado																								
• Decreto de Tratamento Diferenciado																								
• Projeto Pedagógico ENAP para capacitação de servidores públicos																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

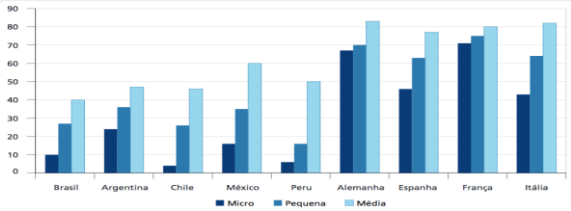
Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) → **Atividade 2** → **Atividade 3**

1.6.4 Detalhamento: Cresce MEI

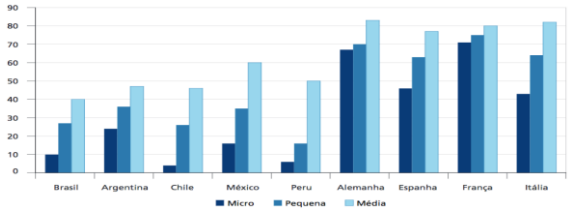
Detalhamento

- Melhorar processos gerenciais via elevação da base de conhecimento em gestão e incorporação de tecnologias de gestão;
- Aumentar intensidade tecnológica das atividades de microempreendedores individuais via substituição de tecnologias ultrapassadas ou incorporação de novas tecnologias;
- Melhorar processos produtivos via elevação da base de conhecimento em processos produtivos e técnicas de produção.

Evidências



Há um hiato de produtividade do trabalho entre microempresas e grandes empresas brasileiras de cerca de 10 vezes, ou seja, as grandes empresas brasileiras produzem por trabalhador 10 vezes mais valor que as microempresas



Há um hiato entre as razões de produtividade Microempresa/Grande empresa de cerca de 7 vezes entre brasil e países avançados.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.4 Detalhamento: Cresce MEI

Objetivo	► Corrigir falhas no mercado de soluções de capacitação para pequenos empreendedores, associadas à existência de custos de transação, assimetrias de informação e mercado imperfeitos.
Responsável	► Juliana Natrielli SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Elevar a capacidade produtiva e gerencial, fomentar o uso de novas tecnologias, profissionalização da administração, ➢ Desenvolver tecnologias de *matching* que facilitem o encontro entre microempreendedores individuais e entidades ofertantes de soluções de capacitação.
Principais Entregas	➢ Ferramenta digital para desenvolvimento de Plano de Negócios e autoatendimento que permitirá ao MEI: ➢ Avaliar seu perfil empreendedor, capacidades técnicas e gerenciais ➢ Conhecer o grau de maturidade de seu negócio em termos tecnológicos, técnicos e gerenciais.

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.4 Detalhamento: Cresce MEI

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Convênio ABDI e Projeto Digitalização												✓												
• Lançar Jornada Microemprendedor																								
• Lançar o Observatório MPE																								
• Implementar a Ferramenta Plataforma Web de Múltiplos Lados																								

Decisões de Terceiros ✓ Entrega Proposta de Entrega

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

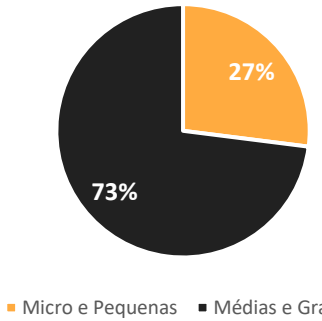
1.6.5 Detalhamento: Cred Mais

Detalhamento

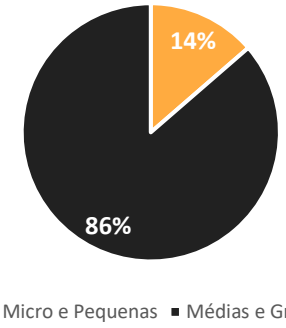
- Estudos realizados pelo SEBRAE identificaram que as Microempresas e as Empresas de Pequeno Porte encontram diversos obstáculos para acessar linhas de crédito que as apoiem em seu crescimento por meio de investimento para aquisição das melhores tecnologias, qualificação de colaboradores e consequente ampliação nos empregos e na renda gerados.
- Pesquisa realizada com empresas que fracassaram na busca pelo crédito apontou como causas as evidenciadas no gráfico ao lado.

Evidências

Participação no PIB



Participação no Crédito



Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.5 Detalhamento: Cred Mais

Objetivo	► Democratizar o acesso ao crédito de qualidade para alavancar a produtividade dos Microempreendedores Individuais, Micro e Pequenas Empresas
Responsável	► Juliana Natrielli SDIC/SEPEC
Descrição	➢ Para cada dificuldade apontada pelos respondentes, foram traçadas ações no sentido de superá-las ou, minimizar seus impactos. ➢ Incluem-se a qualificação gerencial e administrativa, qualificação produtiva, revisão de normas, disponibilização de soluções web e construção de um sistema de garantias de crédito.
Principais Entregas	➢ Sensibilização de parceiros: SEBRAE, CNI, Bacen e Bancos ➢ Aprovação PLC 113/2015 – Garantias Solidárias ➢ Veto PL 113/2015/SNGC ➢ Semana Nacional do Crédito ➢ Convênio CAF ➢ Cadastro do BB e CEF no Portal do Empreendedor ➢ Piloto do CERTSimples no PRONAMPE ➢ Instituição do PRONAMPE ➢ Acesso das MPEs a Solução de Crédito no Portal do Empreendedor ➢ Piloto CREDMEI finalizado ➢ Decreto que Institui o SNG

Atividade 1 – Projetos Estratégicos SEPEC (Prospera MPE´s) | **Atividade 2** | **Atividade 3**

1.6.5 Detalhamento: Cred Mais

Cronograma de Etapas	2019											2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Cooperação CAF												✓												
• Cooperação Bacen e Piloto CREMEI												✓												
• Parcerias Instituições de Crédito Qualificadoras													✓											
• Piloto Cert Simples PRONAMPE																	✓							
• Decreto Sistema Nacional de Garantia de Crédito																	✓							
• Segunda Fase Solução de Crédito Portal do Empreendedor																		📄						
• **Resolução BACEN. Sociedade de Garantia Solidária**																		📄						

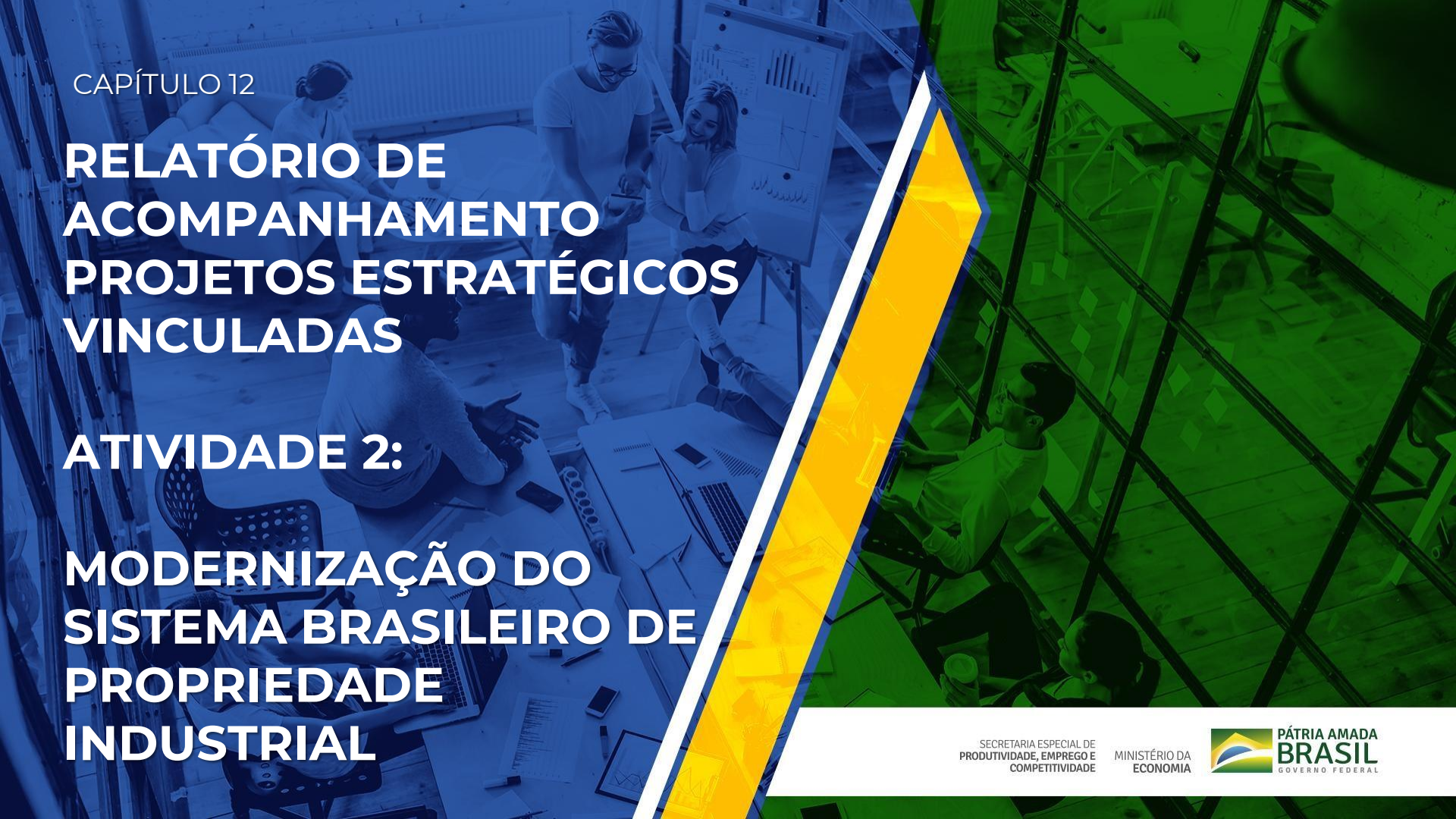
Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

CAPÍTULO 12

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS VINCULADAS

ATIVIDADE 2:

MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL



SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI) | Atividade 3

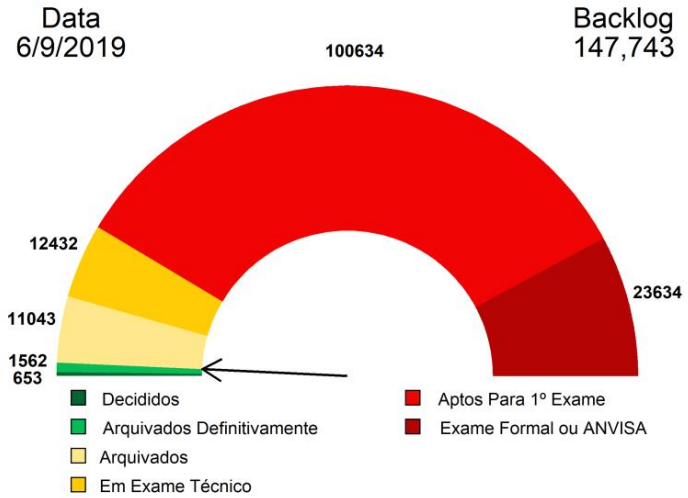
2.1.1 Detalhamento: Combate ao Backlog de Patentes e Reestruturação do exame de Patentes

Detalhamento

- O acúmulo de pedidos de patentes no INPI chegou a uma proporção insustentável frente à capacidade de exame e resposta da autarquia. Esse acúmulo, conhecido como backlog, encontrava-se em torno de 160.000 pedidos de patente com requerimento de exame e pendentes de decisão no início 2019, para um total de 336 pesquisadores em PI dedicados à atividade de exame de pedidos. O maior impacto deste backlog é o tempo decorrido desde o depósito do pedido de patente até a concessão, que implica na extensão do prazo de vigência das patentes concedidas quando este tempo é superior a 10 anos, conforme previsto no Parágrafo Único do Art.40 da Lei de Propriedade Industrial (LPI).
- O Programa objetiva a simplificação do esforço dedicado ao exame técnico de pedidos de patentes de invenção, e o incentivo à melhoria do desempenho individual, de forma a possibilitar a decisão, em dois anos após o seu início, de pelo menos 80% dos pedidos de patentes no backlog.

Evidências

Backlog de Patentes em 2019 no início do Programa



Fonte: Site do INPI (https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/plano-de-combate-ao-backlog)

Combate ao Backlog de Patentes
Modernização do Sistema Brasileiro de PI – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI) | Atividade 3

2.1.1 Detalhamento: Combate ao Backlog de Patentes e Reestruturação do exame de Patentes

Objetivo	➢ Reduzir em 80% o número de pedidos de patentes depositados até 2016 com pedido de exame e pendente de decisão de exame técnico no prazo de dois anos (2019-2021) ➢ Melhorar a etapa de busca de patentes, a distribuição da carga de trabalho e as diretrizes para exame de patentes, buscando maior agilidade do processo
Responsável	► Liane Lage– INPI/DIRPA
Descrição	➢ Para o alcance desta meta, foram instituídas as exigências preliminares, conforme as Resoluções nº 240/19 e 241/19, que serão publicadas na RPI sob os códigos de despacho 6.22 e 6.21, respectivamente. ➢ No caso da reestruturação do exame de patentes, várias medidas estão sendo implementadas, tais como a expansão do acesso ao PPH, os projetos piloto de terceirização e uso de inteligência artificial da busca de patentes, a harmonização da distribuição da produção de patentes por área tecnológica, elaboração e revisão de diretrizes para exame de patentes, aperfeiçoamento dos programas de exame prioritário de patentes
Principais Entregas	► Concluídos: Plano de Combate ao Backlog implementado, redução do backlog em 18,5% em 2019, expansão do acesso ao PPH para todas as áreas tecnológicas e aumento na capacidade de admissão de requerimentos, de 300 (2018) para 400 por ciclo ► Redução em 60% do número de pedidos do Programa de Combate ao Backlog de Patentes, em 17 meses ► Projeto piloto de terceirização da Busca de Patentes ► Revisão das diretrizes de exame de patentes ► 400 requerimentos de priorização de exames de pedidos de patente na modalidade PPH recebidos

Combate ao Backlog de Patentes

Modernização do Sistema Brasileiro de PI – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI)** | **Atividade 3**

2.1.1 Detalhamento: Combate ao Backlog de Patentes e Reestruturação do exame de Patentes

Cronograma de Etapas	2019										2020												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Implantação do Plano de Combate ao Backlog de Patentes: resoluções INPI/PR n 240 e 241/2019 e Normas de execução SEI n 1 e 7/2019/DIRPA/PR							✓																	
• Expansão do acesso ao PPH para todas as áreas tecnológicas e aumento na capacidade de admissão de requerimentos, de 300 (2018) para 400 por ciclo										✓														
• Publicação de Diretriz de exame de pedidos de patentes na área de biotecnologia																								
• Definição de metodologias para harmonização da distribuição da produção de patentes por área tecnológica																								
• Atualização de normativas do INPI relativas a programas de exame prioritário de patentes																								
• Execução e avaliação de projeto piloto de terceirização da Busca de Patentes																								
• Elaboração de plano de terceirização de buscas de patentes para iniciativa privada																								
• Diretriz de exame de Invenções implementada por computador, revisão de diretrizes gerais de exame de pedidos de patentes																								
• Atualização de normativas do INPI relativas ao PPH																								

Decisões de Terceiros | ✓ Entrega | Proposta de Entrega

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI) | Atividade 3

2.1.2 Detalhamento: Escritório de PI para o século XXI

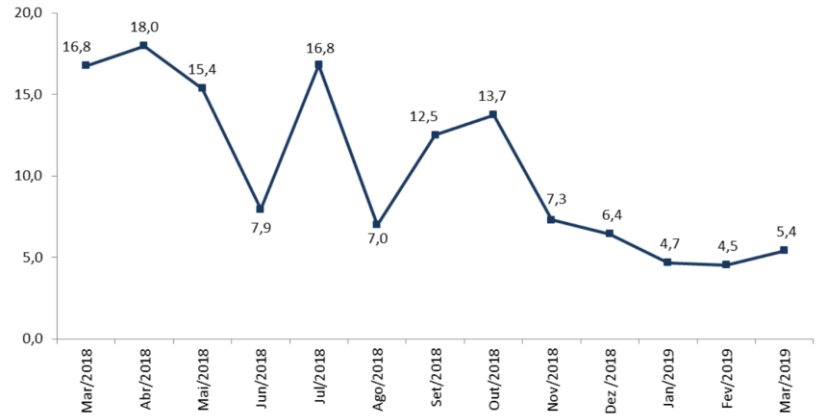
Detalhamento

- No Brasil, o registro de patentes pode levar mais tempo do que a média internacional, sendo que a análise e decisão sobre o registro podia levar mais de 10 anos em 2018.
- Um Sistema de PI mais lento que a média internacional cria uma barreira não-tarifária para o comércio no país, o que também dificulta que o país alcance seu pleno potencial em comércio.
- Esse programa visa apoiar o país na melhoria da gestão dos direitos de propriedade intellectual, por meio da implementação de intervenções que aproximarão o país dos padrões e práticas internacionais no setor.

Evidências

Prazo de análise e decisão médio sobre o registro de patentes

Figura 6: Tempo médio de decisões de exame técnico, em meses



Fonte: Boletim mensal – Indicadores institucionais do INPI – abril 2019

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI) | Atividade 3

2.1.2 Detalhamento: Escritório de PI para o século XXI

Objetivo	► Transformação organizacional estratégica do INPI orientada pelas melhores práticas internacionais de PI, adaptadas ao contexto local.
Responsável	► Alessandro Bergamaschi/CQUAL e Leopoldo Coutinho/COINT do INPI
Descrição	► Iniciativa conduzida pela consultoria Palladium, em parceria e financiada pelo Prosperity Fund/UK; Composto por 5 eixos, visa apoiar a implementação de sistemas de gestão da qualidade, gestão de processos, a elaboração da política de precificação de serviços, a modernização dos serviços de TI e de RH.
Principais Entregas	➢ Plano de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade ➢ Mapeamento do “AS IS” e redesenho “To be” de macroprocessos do INPI ➢ Plano de implementação do Sistema de Gestão de Processos ➢ Nova estrutura de política de precificação de serviços ➢ Proposição de estrutura de custos e fórmula para a revisão das contribuições ➢ Plano de implementação da modernização dos serviços de TI e de RH

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI)** | **Atividade 3**

2.1.2 Detalhamento: Escritório de PI para o século XXI

Cronograma de Etapas	2019											2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Seleção e contratação da empresa para implementação da Fase III do Projeto do Prosperity Fund – Global												✓												
• Elaboração do plano de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade*																					📄			
• Mapeamento do "AS IS" e redesenho "To be" de macroprocessos do INPI*																					📄			
• Elaboração do plano de implementação do Sistema de Gestão de Processos*																					📄			
• Elaboração da nova estrutura de política de precificação de serviços*																					📄			
• Elaboração do plano de implementação da modernização dos serviços de TI*																					📄			
• Elaboração do plano de implementação da modernização dos serviços de RH*																					📄			
• Proposição de estrutura de custos e fórmula para a revisão das contribuições*																								📄
• Início da execução dos planos de implementação*																								📄

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

* Cronograma já ajustado conforme indicação de medida corretiva face ao fechamento do INPI (cronograma postergado em 3 meses)

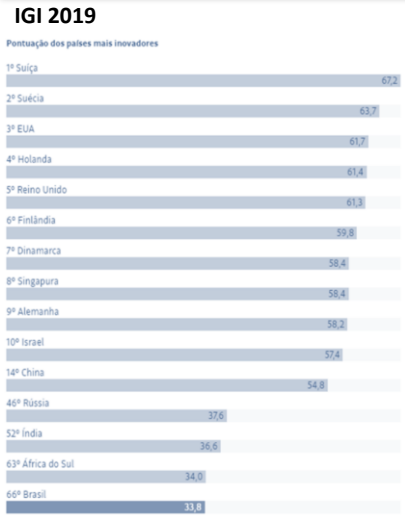
Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI) | Atividade 3

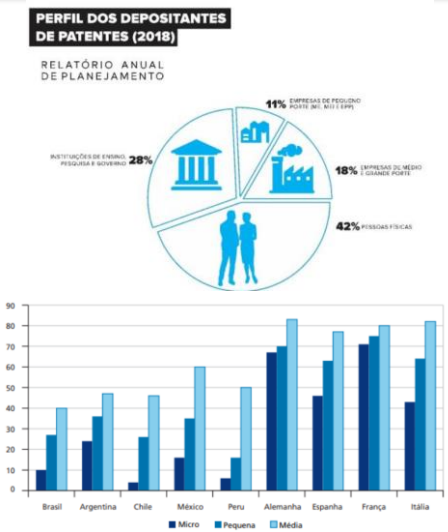
2.1.3 Detalhamento: INPI Negócios

Detalhamento

- Trata-se de uma nova estratégia comercial e de atuação nos ecossistemas de inovação para impulsionar a captura de depósitos e o fomento à criação de ativos de PI
- Brasil está apenas na 66ª posição como país mais inovador segundo o IGI (2019), e o perfil dos depositantes de patentes no país demonstra que 42% dos depósitos são realizados por pessoas físicas, não empresas, instituições de ensino, pesquisa e governo
- Destaca-se também que as micro, pequenas e médias empresas possuem baixa participação no depósito de patentes, em relação a outros países.

Evidências





Fonte: IGI 2019 e outros dados apresentados pelo INPI em apresentação sobre o tema

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI) | Atividade 3

2.1.3 Detalhamento: INPI Negócios

Objetivo	► Estimular a geração, proteção e gestão de novos ativos de PI, especialmente por empresas nacionais, universidades e centros de inovação. O objetivo é ter um crescimento de 20% no número de depósitos de patentes, que por conta do Covid-19 está hoje na ordem de 14%.
Responsável	► Felipe Augusto (CGDI) e Leopoldo Coutinho (COINT)/INPI
Descrição	► O instituto passa a atuar como facilitador de negócios com os principais ecossistemas de inovação brasileiros. O intuito é ampliar a interlocução entre empresas (nacionais e estrangeiras), universidades, startups e institutos de pesquisa para gerar novos ativos de PI, como marcas e patentes, especialmente em parceria com empresas afins. O "INPI Negócios" atuará junto aos residentes - startups, centros tecnológicos de empresas e núcleos de pesquisa das universidades - em três vetores: primeiramente na "criação" da Propriedade Intelectual, seguida pela "proteção" propriamente dita e, por fim, no "alinhamento" com o processo de monetização e comercialização do ativo de PI.
Principais Entregas	➢ Inserção do INPI junto a fóruns de IG e marcas coletivas, em eventos tecnológicos, e em programas regionais de fomento ➢ Elaboração de radares tecnológicos e estudos setoriais ➢ Contratação de solução (software + serviço) de inteligência comercial ➢ Desenvolvimento de Plataforma Digital de Inovação, Programa de Mentoria em PI, Portal INPI Negócios ➢ Desenvolvimento de novos cursos e programas de formação para pequenas e médias empresas ➢ Celebração de MoU de Inovação com Dinamarca, EUA, Japão, China, EU, Singapura, Coreia do Sul e Israel, e inserção no “WIPO Match” e “WIPO Green”

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Modernização do Sistema Brasileiro de PI)** | **Atividade 3**

2.1.3 Detalhamento: INPI Negócios

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Assinatura de acordo com a Dinamarca para permitir a interlocução entre instituições dos dois países em atividades na área de inovação									✓															
• Realização de parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII)										✓														
• Elaboração de radares tecnológicos e estudos setoriais																				📄				
• Desenvolvimento do Programa de Mentoria em PI e do Portal INPI Negócios																				📄				
• Inserção do INPI junto a fóruns de IG e marcas coletivas, em eventos tecnológicos, e em programas regionais de fomento																							📄	
• Contratação de solução (software + serviço) de inteligência comercial																							📄	
• Desenvolvimento de Plataforma Digital de Inovação																							📄	
• Desenvolvimento de novos cursos e programas de formação com ênfase em pequenas e médias empresas																							📄	
• Celebração de MoU de Inovação com Dinamarca, EUA, Japão, China, EU, Singapura, Coreia do Sul e Israel, e inserção no “WIPO Match” e “WIPO Green”																							📄	

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

CAPÍTULO 13

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS VINCULADAS

ATIVIDADE 2:

FORTALECIMENTO DO MODELO DA ZONA FRANCA DE MANAUS

SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Fortalecimento do Modelo da ZFM)** | **Atividade 3**

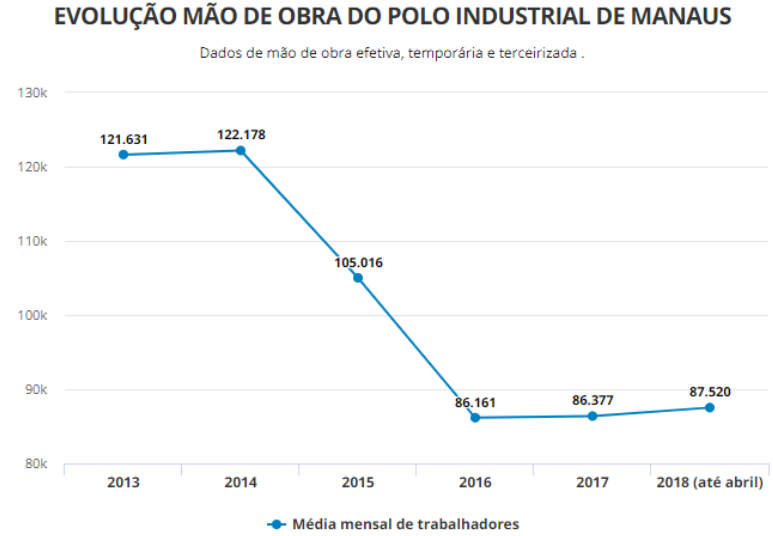
2.2.1 Detalhamento: Atração de novos investimentos e postos de trabalho

Detalhamento

- O modelo da Zona Franca de Manaus surgiu na década de 60 como política desenvolvimento social, defesa de fronteiras e preservação ambiental para a região Norte do país. Em que pese ter seus resultados diretos preponderantemente na região do Amazonas (cerca de 90 mil empregos diretos e mais de 500 mil indiretos gerados por cerca de 450 empresas), engloba, também, os demais Estados da Amazônia Ocidental e o Amapá.

- Ao longo dos anos, em decorrência dos impactos gerados a partir da redução da atividade econômica, do novo cenário de ajuste fiscal das contas públicas, do aumento da competitividade das empresas sediadas em outras regiões do país e, até mesmo, do avanço da inovação, o modelo perdeu força atingindo níveis baixos de investimentos e de geração de novos postos de trabalho.

Evidências



Fonte: Suframa

Atração de novos investimentos e postos de trabalho

Fortalecimento do modelo Zona Franca de Manaus – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Fortalecimento do Modelo da ZFM) | Atividade 3

2.2.1 Detalhamento: Atração de novos investimentos e postos de trabalho

Objetivo	► Garantir o atingimento dos resultados da política da Zona Franca de Manaus por meio da aprovação de investimentos com foco no aumento da geração de emprego e renda na região.
Responsável	► Alcimar Martins (Superintendente Adjunto de Planejamento/Gustavo Igrejas (Superintendente Adjunto de Projetos)
Descrição	Manutenção da periodicidade das reuniões do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), lócus estratégico para qualificação de investimentos na região
Principais Entregas	➢ Retomada da periodicidade das reuniões após inicio de novo ciclo de gestão governamental; ➢ Simplificação de normativos ligados à proposição e análise de projetos e disposição de terrenos; ➢ Agilidade na aprovação de novos PPBs; ➢ Novos projetos aprovados; ➢ Novos postos de trabalho criados; ➢ Projeto de consenso para modernização do modelo da ZFM.

Atração de novos investimentos e postos de trabalho

Fortalecimento do modelo Zona Franca de Manaus – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 → **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Fortalecimento do Modelo da ZFM)** → **Atividade 3**

2.2.1 Detalhamento: Atração de novos investimentos e postos de trabalho

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Retomada da periodicidade das reuniões após inicio de novo ciclo de gestão governamental						✓																		
• Simplificação de normativos ligados à proposição e análise de projetos e disposição de terrenos;						✓																		
• Agilidade na aprovação de novos PPBs						✓																		
• Novos projetos aprovados									✓			✓		✓			✓		📄		📄			📄
• Novos postos de trabalho criados									✓			✓		✓			✓		📄		📄			📄
• Projeto de consenso para modernização do modelo da ZFM																						📄		

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

Novo Centro de Biotecnologia da Amazônia

Fortalecimento do modelo Zona Franca de Manaus – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Fortalecimento do Modelo da ZFM) | Atividade 3

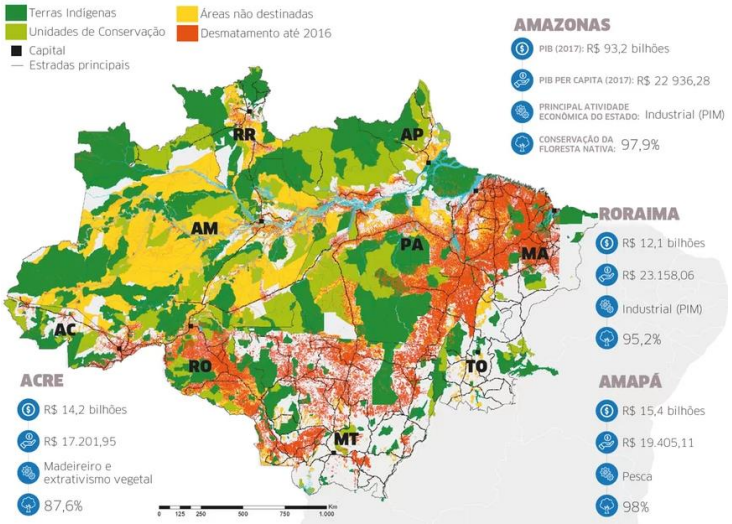
2.2.2 Detalhamento: Novo Centro de Biotecnologia da Amazônia

Detalhamento

- Em linha com as atuais discussões sobre mudanças nos vetores econômicos globais, bem como a identificada necessidade de se buscar uma modernização do atual modelo de desenvolvimento aliado à proteção ambiental até então apresentado pela política da Zona Franca de Manaus, a biotecnologia (bioeconomia) surge como importante propulsor de um possível novo ciclo de prosperidade para a região.

- Nesse sentido, o Centro de Biotecnologia da Amazônia, nascido dentro do Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para Uso Sustentável da Amazônia (Probem) – estrutura que nunca gerou os resultados esperados frente aos investimentos realizados -, coloca-se agora como alternativa viável e avançada para instrumentalização de um novo caminho para exploração sustentável da biodiversidade da Amazônia voltada à negócios.

Evidências



FONTES: IBGE, IPEADATA, EMBRAPA, PIATAM, IPAM E INPE | INFOGRAFIA: JONATHAS COSTA

Novo Centro de Biotecnologia da Amazônia

Fortalecimento do modelo Zona Franca de Manaus – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Fortalecimento do Modelo da ZFM) | Atividade 3

2.2.2 Detalhamento: Novo Centro de Biotecnologia da Amazônia

Objetivo	► Transformar o CBA em entidade indutora de projetos para exploração sustentável da biodiversidade da Amazônia voltada à negócios.
Responsável	► Fábio Calderaro (Gestor do CBA – SUFRAMA)
Descrição	► Iniciativa para reestruturação do Centro de Biotecnologia da Amazônia, que se constitui atualmente como um Projeto dentro da SUFRAMA sem resultados concretos ao longo dos anos. Estima-se que a atribuição de nova personalidade jurídica ao Centro promova o seu fortalecimento institucional, criando os meios para efetivo funcionamento e geração de valor para a economia da região.
Principais Entregas	► Definição conjunta de diretrizes SUFRAMA-SEPEC para reestruturação do CBA; ► Parcerias para desenvolvimento do ecossistema de bioeconomia da região da Amazônia ► Definição conjunta SUFRAMA-SEPEC de modelo jurídico-institucional viável para autonomia na condução das atividades do CBA ► Criação legal do Novo CBA

Novo Centro de Biotecnologia da Amazônia

Fortalecimento do modelo Zona Franca de Manaus – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Fortalecimento do Modelo da ZFM)** | **Atividade 3**

2.2.2 Detalhamento: Novo Centro de Biotecnologia da Amazônia

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Definição conjunta de diretrizes SUFRAMA-SEPEC para reestruturação do CBA									✓															
• Parcerias para desenvolvimento do ecossistema de bioeconomia da região da Amazônia															✓		✓							
• Definição conjunta SUFRAMA-SEPEC de modelo jurídico-institucional viável para autonomia na condução das atividades do CBA																		📄						
• Proposta legal para criação do Novo CBA																								📄

Decisões de Terceiros ✓ Entrega 📄 Proposta de Entrega

CAPÍTULO 14

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PROJETOS ESTRATÉGICOS VINCULADAS

ATIVIDADE 2:

MELHORIA DA QUALIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços) | Atividade 3

2.3.1 Detalhamento: Modernização do modelo de governança e gestão do Inmetro

Detalhamento

► Resumo do problema e solução proposta

Conforme diretrizes atuais da Presidência da República, o Inmetro deve buscar atender de forma acertada a população do País.

Aspecto esse que pode ser evidenciado em algumas pesquisas de percepção institucional e de satisfação do cliente que constam no relatório do Contrato de Gestão 2019, com resultados não muito satisfatórios.

Neste sentido, a liderança do INMETRO, em todos os níveis, tem empreendido inúmeros esforços para modernizar o modelo de governança e gestão do instituição, visando garantir a entrega produtos e serviços mais adequados as necessidades das organizações brasileiras.

Evidências



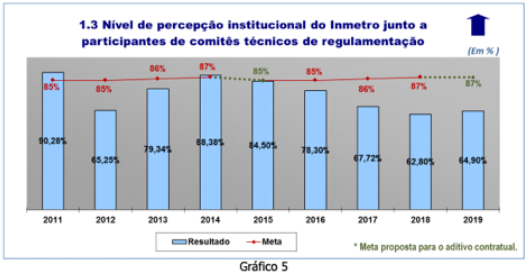


Gráfico 5

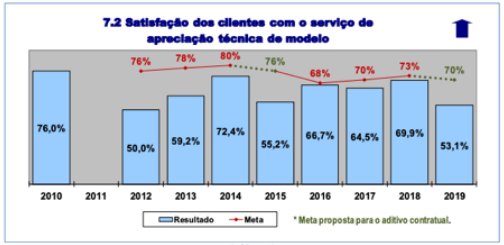


Gráfico 19



Gráfico 1

Atividade 1 | Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços) | Atividade 3

2.3.1 Detalhamento: Modernização do modelo de governança e gestão do Inmetro

Objetivo	Assegurar uma melhor interlocução do Inmetro com as partes interessadas visando conceber soluções apropriadas, no âmbito da infraestrutura da qualidade, para as demandas da sociedade.
Responsável	► Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, Inmetro
Descrição	► O último Planejamento Estratégico da instituição foi realizado em 2010 com horizonte de 2014, isto posto, se torna inadiável a elaboração de um novo planejamento para o Inmetro; ► Modernização do Modelo Regulatório visa reduzir a carga administrativa, estimular a inovação e a competitividade do setor produtivo, modificando a forma como o Instituto formula regras, exerce o monitoramento dos produtos e serviços regulamentados. ► O Conmetro é um colegiado interministerial, sendo o Inmetro sua secretaria executiva, e tem como principais competências : Formular, coordenar e supervisionar a política nacional de metrologia, normalização industrial e certificação da qualidade de produtos, serviços e pessoal, prevendo mecanismos de consulta que harmonizem os interesses públicos, das empresas industriais e dos consumidores.
Principais Entregas	Ao longo de 2020 serão elaborados: ► Planejamento Estratégico da instituição com objetivos, metas e indicadores; ► Proposta para a Modernização do Modelo Regulatório; e ► A reestruturação do CONMETRO.

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços)** | **Atividade 3**

2.3.1 Detalhamento: Modernização do modelo de governança e gestão do Inmetro

Cronograma de Etapas	2019												2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Definição da missão institucional																	✓							
• Estrutura de macroprocessos do Inmetro																								
• Análise estratégica																								
• Formulação do Plano Estratégico do Inmetro																								
• Proposta de indicadores (quantitativos e qualitativos) associados aos macroprocessos																								
• Plano de metas para os indicadores de resultados do Contrato de Gestão																								
• Elaboração de Proposta de Restruturação do Conmetro																	✓							
• Implantação da nova estrutura do Conmetro																								
• Elaboração de Proposta de Modernização do Modelo Regulatório do Inmetro																								

Decisões de Terceiros | ✓ Entrega | Proposta de Entrega

Soluções de Infraestrutura da Qualidade que Adicionem Confiança, Qualidade e Competitividade aos Produtos e Serviços

Melhoria da qualidade de produtos e serviços – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços)** | **Atividade 3**

2.3.2 Detalhamento: Soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços

Detalhamento

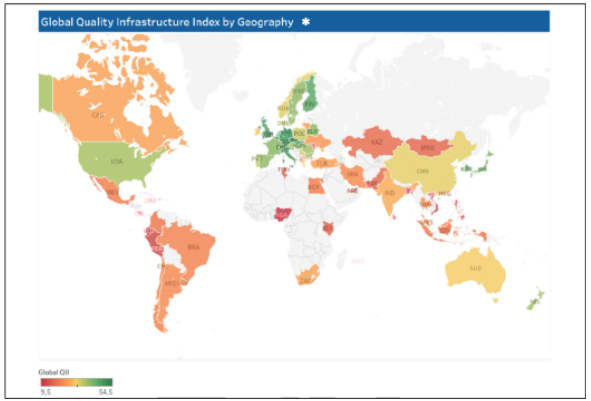
Resumo do problema e solução proposta

A infraestrutura da qualidade - IQ é necessária para o funcionamento efetivo dos mercados nacionais, e seu reconhecimento internacional é importante para permitir o acesso aos mercados estrangeiros. A IQ é um elemento crítico na promoção do desenvolvimento econômico, sendo que pesquisas recentes demonstram também que existe uma relação específica entre IQ e competitividade.

Um estudo, de 2019, sobre o Índice de Infraestrutura da Qualidade - IIQ aponta o Brasil na 46° posição em uma tabela com mais de 70 países, algo que não condiz com a 8° maior economia em termos de PIB. Independente de outras discrepâncias se comparados o PIB do Brasil e diferentes índices, essa constatação da posição do País na tabela de IIQ pode significar que o Inmetro não está atuando de forma aqueda para adicionar confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras.

Neste sentido, o Inmetro por meio dos seus serviços, e como instituição central da infraestrutura da qualidade do País, deve buscar soluções, em especial agora, para que as organizações brasileiras possam enfrentar o período de restrição econômica e consigam se reposicionar no período pôs pandemia.

Evidências



Índice de Infraestrutura em Qualidade - IIQ

Países	IIQ 2019*	15 Maiores Economias do Mundo (PIB em trilhões de US$) 2019 **
Alemanha	2°	4°
China	29°	2°
Índia	33°	6°
África do Sul	34°	--
Argentina	43°	--
Brasil	46°	8°

* https://www.researchgate.net/publication/337840061

Title: Measurement and Performance of Quality Infrastructure - A proposal for a Global Quality Infrastructure Index
Author: Ulrich Harmes-Liedtke and Juan José Oteiza Di Matteo
Version: Buenos Aires and Duisburg, Version 1, 5 December 2019

** http://www.funag.gov.br/ipri/images/analise-pesquisa/tabelas/top15pib.pdf

Soluções de Infraestrutura da Qualidade que Adicionem Confiança, Qualidade e Competitividade aos Produtos e Serviços

Melhoria da qualidade de produtos e serviços – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços)** | **Atividade 3**

2.3.2 Detalhamento: Soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços

Objetivo	▸ Assegurar a adequação dos serviços infraestrutura da qualidade do Inmetro a realidade imposta, buscando propor soluções para adicionar confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços disponibilizados pelas organizações brasileiras.
Responsável	▸ Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, Inmetro
Descrição	▸ No atual contexto de restrição econômica os serviços infraestrutura da qualidade do Inmetro estão sendo ajustados para atender as organizações brasileiras. Neste sentido as seguintes ações estão em curso: desregulamentação, estudos para redução da carga administrativa (desburocratização), apoio ao setor produtivo e sociedade após COVID – 19, criação de grupo de trabalho (OS 1/2020/Gabin-Inmetro) para formular uma metodologia para classificação de risco de medidas regulatórias já publicadas.
Principais Entregas	▸ Revisão da carteira de regulamentos visando atender Lei de liberdade econômica (exemplo de ação em curso: consulta pública a Portaria Inmetro n.º 09 / 2020) ▸ Elaboração de Metodologia de Classificação de Risco para Atividades Econômicas (grupo de trabalho (OS 1/2020/Gabin-Inmetro) ▸ Readequação de regulamentos visando reduzir a carga administrativa (desburocratização). → ação já realizada Portaria nº 508, de 10 de dezembro de 2019 revogando os 15 Programas de Avaliação da Conformidade. ▸ Plano de ações para apoiar, por meio de serviços de infraestrutura da qualidade, o setor produtivo e sociedade após COVID – 19

Soluções de Infraestrutura da Qualidade que Adicionem Confiança, Qualidade e Competitividade aos Produtos e Serviços

Melhoria da qualidade de produtos e serviços – Projetos Estratégicos - Vinculadas

Atividade 1 | **Atividade 2 – Projetos Estratégicos Vinculadas (Melhoria da Qualidade de Produtos e Serviços)** | **Atividade 3**

2.3.2 Detalhamento: Soluções de infraestrutura da qualidade que adicionem confiança, qualidade e competitividade aos produtos e serviços

Cronograma de Etapas	2019											2020											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
• Readequação de regulamentos visando reduzir a carga administrativa (desburocratização).												✓												
• Nova readequação de regulamentos visando reduzir a carga administrativa (desburocratização).																							✓	
• Elaboração de Metodologia de Classificação de Risco para Atividades Econômicas																				✓				
• Revisão da carteira de regulamentos visando atender Lei de liberdade econômica (Regulamentos para revogação)																					✓			
• Plano de ações para apoiar, por meio de serviços de infraestrutura da qualidade, o setor produtivo e sociedade após COVID – 19																						✓		

Decisões de Terceiros | ✓ Entrega | Proposta de Entrega



CAPÍTULO 15

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO TASK FORCES – COVID – 19

ATIVIDADE 3:

TASK FORCES

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.1 Detalhamento: Gestão das Contribuições do Setor Produtivo

Objetivo	► Monitorar as Contribuições do Setor Produtivo; ► Monitorar as Ações Propostas pelo Governo Federal; ► Cruzamento das Contribuições Recebidas pelo Setor Produtivo com as Ações Propostas pelo Governo Federal.
Responsável	► Diogo Mac Cord de Faria – SDI/SEPEC
Descrição	► Reúne as propostas e demandas para o enfrentamento da crise econômica, enviadas por entidades representativas do Setor Produtivo Brasileiro. As ações dessa força-tarefa dão prioridade às políticas públicas destinadas a preservar empregos e garantir renda para os trabalhadores e suas famílias. As contribuições chegam à SEPEC por canais oficiais ou meios eletrônicos.
Principais Entregas	► Das 2.772 contribuições recebidas pelo Setor Produtivo Brasileiro, 1209 foram implementadas totalmente ou parcialmente em um período de aproximadamente 88 dias pelo Governo Federal; ► A Indústria encaminhou 1.058 contribuições, desse total ,413 foram atendidos; A Agropecuária encaminhou 145 contribuições, desse total 58 foram atendidos; O Comércio encaminhou 357 contribuições, desse total 173 foram atendidos; O Setor de Serviços encaminhou 641 contribuições, desse total 281 foram atendidos; O Setor de Infraestrutura encaminhou 280 contribuições, desse total 147 foram atendidos; o Setor público encaminhou 291 contribuições, desse total 137 foram atendidos.

Nota: As ações detalhadas desenvolvidas pelo do Governo Federal ao setor produtivo encontram-se no **Anexo 2**

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.2 Detalhamento: Vamos Vencer

Objetivo	► Plataforma online de apresentação de todas as ações implementadas pelo Governo Brasileiro no enfrentamento aos impactos econômicos da COVID-19.
Responsável	► Diogo Mac Cord de Faria – SDI/SEPEC
Descrição	► Facilita o entendimento do setor produtivo sobre as dezenas de ações apresentadas pelo governo federal, praticamente todos os dias, para reduzir os impactos negativos da Covid-19. Numa plataforma na internet, com atualização permanente, as medidas oficiais estão classificadas pelo setor a que se destinam, com resumo do seu conteúdo e indicações de como acessar os benefícios.
Principais Entregas	► Desenvolvimento de uma plataforma online, com atualização diária. ► O Portal segmenta as ações por Setor e Perfil do empreendedor. ► Site: (https://www.gov.br/economia/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/covid-19)

Oferta de Produtos Críticos
Atividade 3- Descrição das Task Forces Covid-19

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.3 Detalhamento: Oferta de Produtos Críticos

Objetivo	► Maximizar a produção local de produtos críticos no enfrentamento dos impacos da COVID-19 na saúde pública. Incluindo: Ventiladores Pulmonares, EPIs, Alcool Gel e Testes Rápidos.
Responsável	► Gustavo Ene – SDIC/SEPEC
Descrição	► Promove a articulação de diversos órgãos do governo federal e agências reguladoras com o setor privado, a fim de garantir o abastecimento de produtos essenciais para o combate aos efeitos do Coronavírus na saúde pública, como ventiladores pulmonares, álcool em gel e máscaras de proteção. Desempenha papel fundamental na elevação imediata da produção nacional desses itens e sua distribuição, para atender às necessidades em todas as regiões do país.
Principais Entregas	► Viabilização da Produção de mais de 5.786 ventiladores pulmonares, por meio de Contratos com o SUS, Doações e Manutenção de equipamentos danificados*; e Projeção de 17.000 até 29/06/2020. ► Projeção de 15.347 ventilares pulmonares até jul/2020; ► Viabilização da produção de 8.610.000 máscaras hospitalares por mês; 1.460.000 aventais hospitalares por mês; 27.750 ton/mês de álcool gel.

* Dados Referentes a 31/052020,.

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.4 Detalhamento: Portal de Qualificação

Objetivo	▸ Disponibilização de uma Plataforma online e gratuita, que disponibilize cursos de qualificação profissional aos trabalhadores brasileiros, objetivando maximizar a utilização do tempo na busca do aperfeiçoamento técnico e professional.
Responsável	▸ Fernando Holanda – SPPE/SEPEC
Descrição	▸ Plataforma de capacitação a distância, com objetivo de direcionar trabalhadores e empreendedores que estão em casa para cerca de 700 cursos de qualificação, gratuitos e on-line. A escolha pode ser feita por área temática ou por instituição de ensino. ▸ Os cursos estão a cargo de instituições como Microsoft, EF, Google, Fundação Bradesco, Senai, Sebrae, Senac e Sesc, entre muitas outras. Entre as áreas disponíveis, estão tecnologia da informação, administração, inglês e empreendedorismo.
Principais Entregas	▸ Disponibilização de 700 cursos distribuídos em 11 áreas temáticas, que incluem: Competências Gerais/Básicas; Competências Socioeconômicas; Serviços; Comércio; Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC); Indústria; Agropecuária e Afins; Transporte e Armazenamento; Empreendedorismo; Administração; Administração Pública.

Atividade 1 | Atividade 2 | Atividade 3 – Task Forces - Covid-19

3.5 Detalhamento: Soluções de Inovações de Startups

Objetivo	▸ Identificar Startups que tenham soluções para enfrentamento do impacto da Covid-19, seja na área de saúde ou da economia, conectando-se com órgãos do governo, investidores, potenciais clientes (entre eles os micro e pequenos empresários)
Responsável	▸ Igor Nazareth – SDIC/SEPEC
Descrição	▸ Identifica startups que podem oferecer soluções para mitigar os efeitos da Covid-19, promove a conexão delas com Ministérios e ajuda na busca de recursos. Atua em favor de iniciativas em áreas como inovação para respiradores, inteligência artificial para diagnóstico, testes rápidos e aperfeiçoamento de instrumentos para enfrentar o Coronavírus, bem como na Estratégia Nacional de Investimentos e Negócios de Impacto (Enimpacto).
Principais Entregas	▸ Apoio ao mapeamento de mais de 900 soluções de startups (parceria com GoNew.co e ABStartups); ▸ Apresentação online de 29 startups com soluções para saúde (junto com a ABStartups e SEBRAE); ▸ Apresentação online de 24 Startups com soluções para MPEs; ▸ Parcerias com Startups para a produção mensal dos seguintes testes: (i) PCR (1.770.000 testes);(ii) Elisa (1.498.000 testes); (iii) Rápido (7.600.000 testes)

Atividade 1 | Atividade 2 | Atividade 3 – Task Forces - Covid-19

3.6 Detalhamento: Garantia de Crédito ao Setor Produtivo

Objetivo	➢ Atuar para eliminar as barreiras que dificultam o acesso a crédito, especialmente no contexto da crise ocasionada pela pandemia da Covid-19. Garantindo fôlego no capital de giro das Empresas
Responsável	▶ Antônia Martins – SDIC/SEPEC
Descrição	▶ Busca aumentar a oferta de linhas de crédito de instituições financeiras públicas e privadas para o setor produtivo, a fim de que as empresas consigam manter suas atividades e os empregos. Trabalha para o aumento de concessões de garantias para empréstimos, por meio de mecanismos como o BNDES FGI e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), entre outros.
Principais Entregas	▶ Novo FAMPE implementado em parcerias com CEF. O SEBRAE foi poupado do corte no Sistema S , com a contrapartida de investir os recursos integralmente no Fundo de Aval das MPEs. Além disso, o SEBRAE fechou uma parceria com a CEF para a criação de uma linha especial, garantida com os recursos do FAMPE. ▶ Publicação da Lei 13.999/2020, que institui o PRONAMPE. Coordenação do ME com o Congresso Nacional para instituir linha de crédito com foco nas MPEs, com garantia do Tesouro Nacional até 85% das primeiras perdas da Carteira de cada instituição financeira. ▶ Direcionamento dos Recursos do FAT para o PROGER/Capital de Giro. Aprovação do CODEFAT para direcionar R$ 2 bilhões para linha de crédito PROGER com foco em capital de giro das MPMEs.

Atividade 1 | Atividade 2 | Atividade 3 – Task Forces - Covid-19

3.7 Detalhamento: Elaboração e Articulação de Instrumentos Legais

Objetivo	► Elaborar e articular a viabilização de instrumentos legais, visando dar subsídio e respaldo jurídico às medidas de apoio econômico, objeto da crise da Covid-19
Responsável	► Bruno Portella – SEPEC
Descrição	► Elabora os instrumentos legais necessários para viabilizar as ações desenvolvidas pelas forças-tarefa, como medidas provisórias, decretos, portarias e leis. Faz a articulação com outros órgãos de governo no caso de normas que dizem respeito a diferentes áreas da administração pública. Prepara acordos de parceria com a iniciativa privada, visando à cooperação diante dos impactos provocados pela Covid-19. Acompanha a evolução de mais de cem medidas econômicas já anunciadas pelo governo federal.
Principais Entregas	► Decreto N 10.280/2010 - Decreto nº 10.280/2020. Altera o Decreto nº 9.976, de 19 de agosto de 2019, que dispõe sobre o Conselho de Participação em Fundos Garantidores de Risco de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas e em Operações de Crédito Educativo. ► Decreto nº 10.302 - 1º/04/2020 Reduz temporariamente as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados ; ► Medida Provisória 927, 22/03/2020_Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública; ► Medida Provisória nº 936/2020. Institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda ► Medida Provisória nº 948/2020. Dispõe sobre o cancelamento de serviços, de reservas e de eventos dos setores de turismo e cultura em razão do estado de calamidade pública

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.8 Detalhamento: Barômetro Setorial

Objetivo	► Plataforma de monitoramento semanal dos impactos economicos da crise ocasionada pela pandemia da Covid-19 na Economia Brasileira. Tem por objetivo oferecer uma avaliação atualizada para servir de base para o desenvolvimento de políticas emergencias.
Responsável	► Diogo Mac Cord de Faria – SDI/SEPEC
Descrição	► Monitora os impactos da pandemia nos setores produtivos, em todo o país, por meio de pesquisa direta e outras fontes de informações. Identifica a dinâmica setorial em outros países e estabelece projeções para o Brasil, avaliando as melhores práticas adotadas no mundo. Utiliza fontes primárias, como por exemplo o consumo de energia elétrica no sistema interligado por ramo de atividade ou a evolução do consumo por cartão de crédito.
Principais Entregas	► Um banco de dados atualizados para ser fornecido ao BNDES, que utiliza como insumo para diagnósticos e desenvolvimento de plano a setores afetados pela crise

Planos Setoriais Críticos
Atividade 3- Descrição das Task Forces Covid-19

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.9 Detalhamento: Planos Setoriais Críticos

Objetivo	➢ Formular políticas de apoio emergências ao setores mais afetados pela crise econômica ocasionada pelo Covid-19
Responsável	▶ Geanluca Lorenzon – SEAE/SEPEC
Descrição	▶ Com base no barômetro Setorial, define os setores críticos como sendo aqueles que mais enfrentam diminuição de faturamento e capital de giro neste momento. Além disso, planeja e articula ações focadas na preservação de empregos e na concessão de créditos, a fim de que não haja um dano descontrolado em cadeia.
Principais Entregas	▶ Suporte Financeiro ao Pagamento de Trabalhadores ▶ Desenvolvimento do Plano de Empréstimo aos Setores mais críticos ▶ Desenho do uso de FGTS como estímulo para a crise ▶ Modificações regulatórias de médio prazo e setoriais

Mapeamento das Cadeias Produtivas
Atividade 3- Descrição das Task Forces Covid-19

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.10 Detalhamento: Mapeamento das Cadeias Produtivas

Objetivo	➢ Monitorar e acompanhar a situação nas cadeias de produção e abastecimento do setor produtivo nacional, visando minimizar os impactos decorrentes da crise da Covid-19
Responsável	► Gustavo Ene – SDIC/SEPEC
Descrição	► Faz o levantamento da situação do ambiente industrial, em contato permanente com entidades empresariais, para entender os problemas que estão afetando o setor, como dificuldades no transporte de cargas, ameaças ao abastecimento, necessidade de crédito ou obstáculos na importação, por exemplo. De maneira semelhante, realiza o micro monitoramento das cadeias produtivas locais, a fim de verificar como os entraves se dão no plano das empresas.
Principais Entregas	► Ampliação do rol de atividades econômicas essenciais destravando uma série de interrupções na produção de diversos setores, entre eles: Químico, Metalúrgico, Saúde, Construção Civil, Comércio eletrônico, alimentos, entre outros; ► Normalização do abastecimento de Gás GLP em todas as regiões do país; ► No setor de medicamentos, houve articulação com o MRE visando liberação de insumos dos países de origem (China e índia) ao Brasil; ► No setor de alimentos, houve articulação com empresas para assegurar abastecimento de alguns produtos básicos, como por exemplo: leite, carne, ovos, etc. ► Atuação técnica para a redução das tarifas de importação junto à Camex.

Atividade 1 | Atividade 2 | **Atividade 3 – Task Forces - Covid-19**

3.11 Detalhamento: Ações Coordenadas para a Retomada da Rotina de Trabalho com Zelo a Saúde

Objetivo	➢ Monitorar frente as associações e Federações representativas do Setor Produtivo Brasileiro, o desenvolvimento de protocolos e políticas empresariais para a retomada das atividades com o Zelo a saúde.
Responsável	➢ Marilia Garcez – ABDI
Descrição	➢ Estimula as associações e entidades representativas do setor produtivo a desenvolver e implantar melhores práticas de trabalho, mediante informações e esclarecimentos sobre os cuidados necessários para a preservação da saúde dos empregados. Incentiva o planejamento da retomada das atividades das empresas. Este trabalho envolve um processo constante e rigoroso de planejamento, acompanhando os desdobramentos no dia a dia da crise para modular a retomada dentro da realidade.
Principais Entregas	➢ Identificação e construção de base de dados com todos os protocolos de retomada empresarial, disponibilizado pelas associações representativas do Setor Produtivo Brasileiro. ➢ 88% das entidades responsáveis pela geração total de emprego formais no país, já divulgaram guias de melhores práticas de segurança para a retomada das atividades. Desses: 100% Agropecuária; 100% Comércio; 92,3% Infraestrutura e Construção; 80,2% Serviços; e 79,6% da Indústria.

Atividade 1 | Atividade 2 | Atividade 3 – Task Forces - Covid-19

3.12 Detalhamento: Plano de Retomada as Atividades

Objetivo	➢ Formular os eixos de retomada econômica no contexto da crise da covid-19
Responsável	▶ Geanluca Lorezzon – SEAE/SEPEC
Descrição	▶ Desenvolve um projeto de recuperação econômica baseado na redução do custo Brasil, na desregulação da economia e no aumento de exportações e competitividade. O projeto está sendo desenhado com base na atualização diária e no monitoramento permanente da situação em todo o país.
Principais Entregas	▶ Desenvolvimento de políticas e ações econômicas para a retomada das atividades;

ANEXO 1

REFORMULAÇÃO ORGANIZACIONAL



Memória de cálculo – Cargos em Comissão*

Estrutura 2018	Quantidade de cargos 2018	Estrutura 2020	Quantidade de cargos 2020
CZPE/MDIC	8	**SDIC**	65
SDCI/MDIC	33		
SCS/MDIC	12		
SINN/MDIC	13		
SEMPE/MDIC (-DREI e Junta)	14		
SEPPRAC/MF	31	**SEAE**	29
DEMIR/SPAE/MP	7		
SPPE/MTE (-FAT)	55	**SPPE**	43
SDI/MP	29	**SDI**	20
Gabinetes de Ministros (harmonização)	26	**GAB SEPEC**	26
SIGE/MDIC	11	**SUPE**	9
Total	239	**Total**	192

Memória de cálculo – Orçamento resumido*

Unidade	2018		Unidade	2020	
Total SDCI+SEMPE+SINN+SCS/MDIC	R$	85.480.979	**Total SDIC**	R$	44.520.220
Total SPPE/MT	R$	72.185.011	**Total SPPE**	R$	59.067.582
Total SDI/MP	R$	20.000.000	**Total SDI**	R$	6.811.244
Total SEAE/MF	R$	-	**Total SEAE**	R$	439.661
Total	R$	177.665.990	**Total SEPEC**	R$	110.838.707

ANEXO 2

GESTÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DO SETOR PRODUTIVO



Total de Contribuições Recebidas e Administradas

Anexo 1

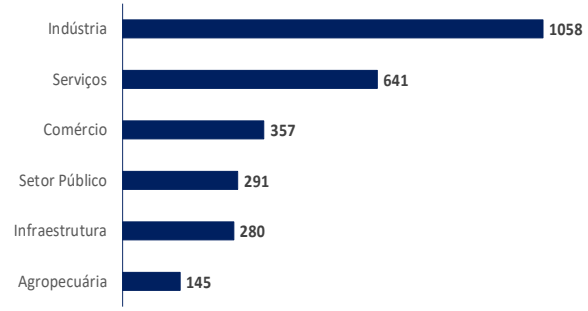
1 O Ministério da Economia recebeu **2.772** contribuições do setor produtivo.

+ de 440 Entidades enviaram contribuições até a presente data.

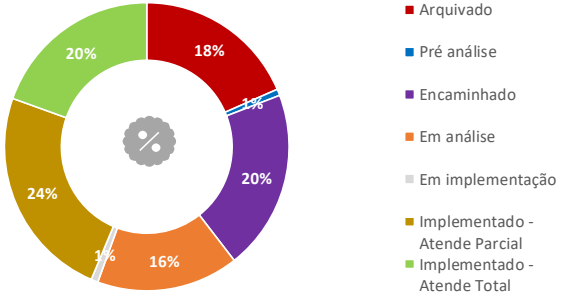
2 Das 2.772 contribuições, **1.209** foram implementadas totalmente ou parcialmente em um período de 88 dias pelo Governo Federal.

3 As 2.772 contribuições foram organizadas em **1.961** contribuições homogeneizadas* por Natureza.

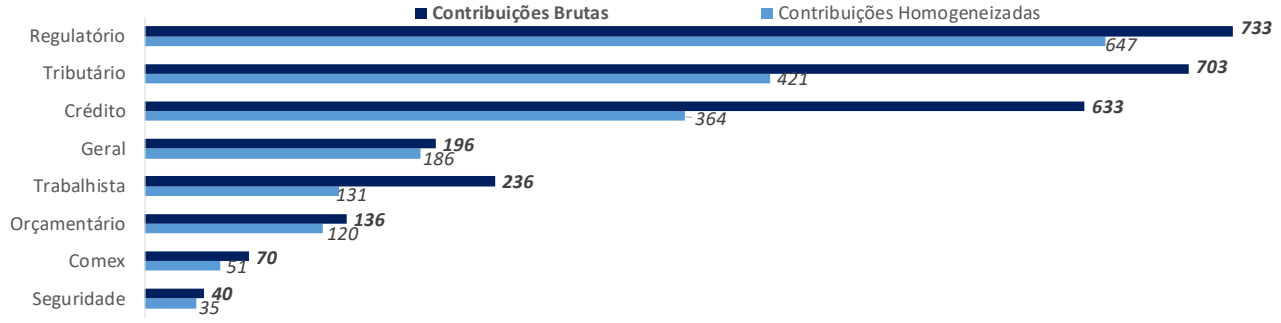
1 Contribuições do Setor Produtivo



2 Nível de Implementação das contribuições



3 Contribuições Homogeneizadas por Natureza



Pleitos inconclusivos foram excluídos da análise

Pleitos cedidos pelas instituições representativas do setor produtivo. Nota: dados referentes até o dia 29.05.2020

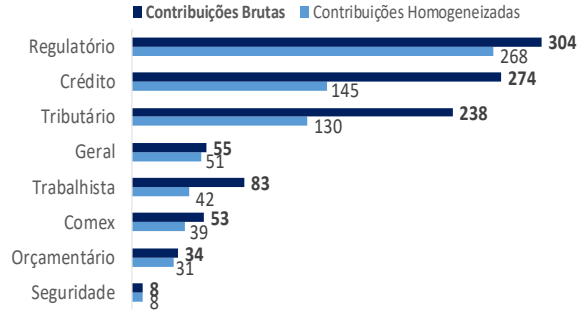
*Definição de contribuição homogeneizada: exposição abreviada de um pleito bruto, de forma a atender as diferentes entidades.

1 O setor da Indústria encaminhou **1.058** contribuições. Deste total, **413** já foram atendidas totalmente ou parcialmente.

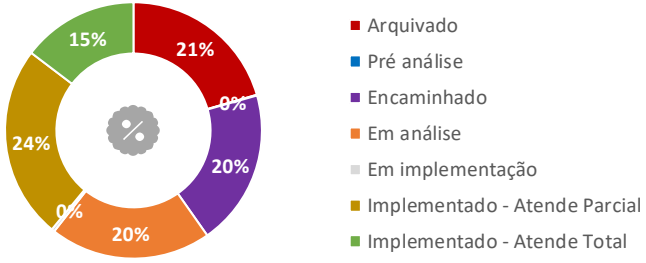
2 Entre as principais contribuições recebidas do setor destacam-se:

- Disponibilização de crédito;
- Diferimento de impostos federais;
- Desoneração da folha.

Contribuições Homogeneizadas* por Natureza



Nível de Implementação das Contribuições



Top 10 Contribuições para o setor da Indústria

Contribuição Homogeneizada	Quantidade de Associações	Nível de Atendimento
Disponibilização de crédito emergencial	25	Implementado parcialmente
Diferimento de impostos - federais	18	Implementado totalmente
Desoneração da folha	16	Implementado parcialmente
Redução da Jornada e salários	14	Implementado totalmente
Readequação de prazos de financiamentos	11	Implementado parcialmente
Disponibilização de crédito emergencial - MPE e/ou MPME	10	Implementado parcialmente
Diferimento de impostos - sem especificação	10	Implementado totalmente
Inconclusivo	9	Arquivado
Simplificação de exigências - CND	8	Implementado parcialmente
Suspensão de prazos - cumprimento de obrigações acessórias, inclusive multas	8	Em análise

Pleitos inconclusivos foram excluídos da análise

Pleitos cedidos pelas instituições representativas do setor produtivo. Nota: dados referentes até o dia 29.05.2020

*Definição de contribuição homogeneizada: exposição abreviada de um pleito bruto, de forma a atender as diferentes entidades.

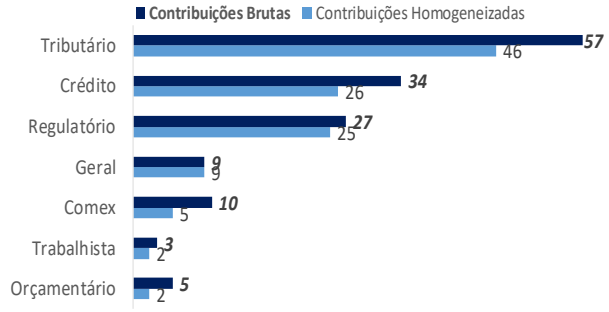
AGROPECUÁRIA
Anexo 1

1 O setor da Agropecuária encaminhou **145** contribuições. Deste total, **58** já foram atendidas totalmente ou parcialmente.

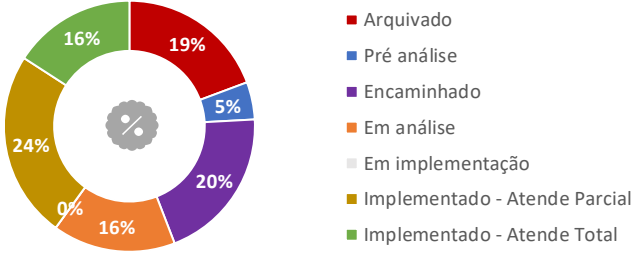
2 Entre as principais contribuições recebidas do setor destacam-se:

- Disponibilização de crédito rural;
- Redução de prazos de financiamentos;
- Diferimento de impostos federais.

Contribuições Homogeneizadas* por Natureza



Nível de Implementação das Contribuições



Top 10 Contribuições para o setor da Agropecuária

Contribuição Homogeneizada	Quantidade de Associações	Nível de Atendimento
Disponibilização de crédito emergencial - Crédito Rural	5	Implementado totalmente
Readequação de prazos de financiamentos	4	Implementado parcialmente
Diferimento de impostos - federais	4	Implementado totalmente
Suspensão de prazos - ACE e ACC	3	Implementado totalmente
Parcelamento de dívidas tributárias	3	Implementado totalmente
Desoneração da folha	3	Implementado parcialmente
Disponibilização de crédito emergencial	3	Implementado parcialmente
Aproveitamento de créditos tributários - ICMS	2	Arquivado
Aproveitamento de crédito tributário - PIS/COFINS	2	Em análise
Suspensão de prazos - cumprimento de obrigações acessórias. inclusive multas	2	Em análise

Pleitos inconclusivos foram excluídos da análise

Pleitos cedidos pelas instituições representativas do setor produtivo. Nota: dados referentes até o dia 29.05.2020

*Definição de contribuição homogeneizada: exposição abreviada de um pleito bruto, de forma a atender as diferentes entidades.

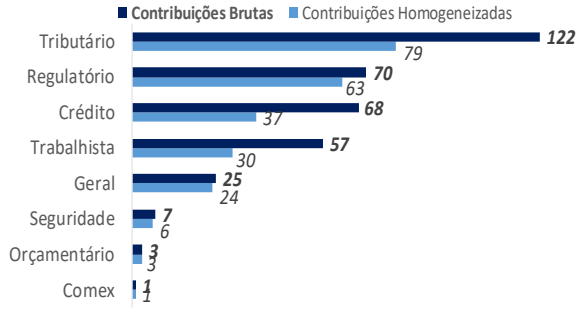
COMÉRCIO
Anexo 1

1 O setor de Comércio encaminhou **357** contribuições. Deste total, **173** já foram atendidas totalmente ou parcialmente.

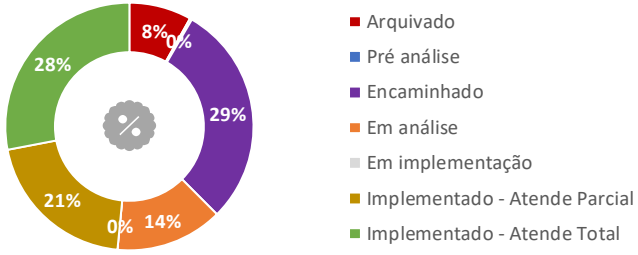
2 Entre as principais contribuições recebidas do setor destacam-se:

- Disponibilização de crédito;
- Antecipação de férias;
- Diferimento de impostos sem especificação.

Contribuições Homogeneizadas* por Natureza



Nível de Implementação das Contribuições



Top 10 Contribuições para o setor de Comércio

Contribuição Homogeneizada	Quantidade de Associações	Nível de Atendimento
Disponibilização de crédito emergencial	15	Implementado parcialmente
Antecipação de férias	7	Implementado totalmente
Diferimento de impostos - sem especificação	7	Implementado totalmente
Simplificação de exigências - CND	6	Implementado parcialmente
Suspensão do contrato de trabalho	6	Implementado totalmente
Suspensão de prazos - cumprimento de obrigações acessórias. inclusive multas	6	Em análise
Diferimento de impostos - federais	6	Implementado totalmente
Redução da Jornada e salários	6	Implementado totalmente
Parcelamento de dívidas tributárias	6	Implementado totalmente
Desoneração da folha	5	Implementado parcialmente

Pleitos inconclusivos foram excluídos da análise

Pleitos cedidos pelas instituições representativas do setor produtivo. Nota: dados referentes até o dia 29.05.2020

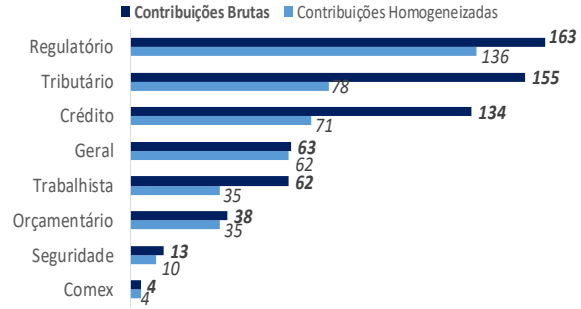
*Definição de contribuição homogeneizada: exposição abreviada de um pleito bruto, de forma a atender as diferentes entidades.

1 O setor de Serviços encaminhou **641** contribuições. Deste total, **281** já foram atendidas totalmente ou parcialmente.

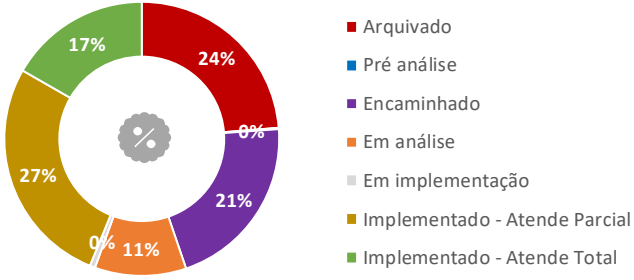
2 Entre as principais contribuições recebidas do setor destacam-se:

- Disponibilização de crédito;
- Desoneração da folha;
- Parcelamento de dívidas tributárias.

Contribuições Homogeneizadas* por Natureza



Nível de Implementação das Contribuições



Top 10 Contribuições para o setor de Serviços

Contribuição Homogeneizada	Quantidade de Associações	Nível de Atendimento
Disponibilização de crédito emergencial	25	Implementado parcialmente
Desoneração da folha	20	Implementado parcialmente
Parcelamento de dívidas tributárias	11	Implementado totalmente
Disponibilização de crédito emergencial - Linha de financiamento para capital de	9	Implementado parcialmente
Redução da Jornada e salários	9	Implementado totalmente
Diferimento de impostos - federais	9	Implementado totalmente
Diferimento de impostos - sem especificação	9	Implementado totalmente
Inconclusivo	9	Arquivado
Cancelamento de serviços e/ou reservas e/ou eventos	7	Implementado parcialmente
Cobrança pela energia efetivamente consumida	7	Em análise

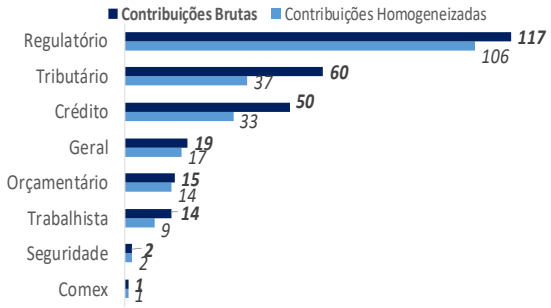
Pleitos inconclusivos foram excluídos da análise
Pleitos cedidos pelas instituições representativas do setor produtivo. Nota: dados referentes até o dia 29.05.2020
*Definição de contribuição homogeneizada: exposição abreviada de um pleito bruto, de forma a atender as diferentes entidades.

1 O setor de Infraestrutura encaminhou **280** contribuições. Deste total, **147** já foram atendidas totalmente ou parcialmente.

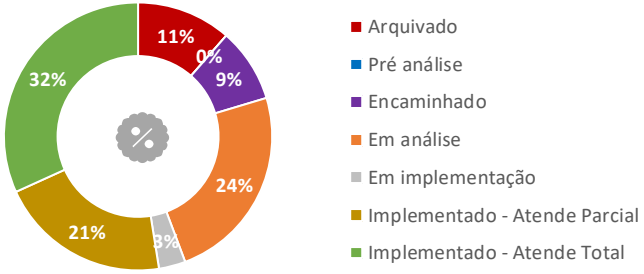
2 Entre as principais contribuições recebidas do setor destacam-se:

- Disponibilização de crédito;
- Diferimento de impostos federais;
- Parcelamento de dívidas tributárias.

Contribuições Homogeneizadas* por Natureza



Nível de Implementação das Contribuições



Top 10 Contribuições para o setor de Infraestrutura

Contribuição Homogeneizada	Quantidade de Associações	Nível de Atendimento
Disponibilização de crédito emergencial	10	Implementado parcialmente
Diferimento de impostos - federais	9	Implementado totalmente
Parcelamento de dívidas tributárias	5	Implementado totalmente
Suspensão do contrato de trabalho	4	Implementado totalmente
Desoneração da folha	4	Implementado parcialmente
Readequação de prazos de financiamentos	3	Implementado parcialmente
Suspensão de prazos - cumprimento de obrigações acessórias, inclusive multas	3	Em análise
Criação de canal de comunicação do governo com a sociedade - gestão de crise	3	Implementado parcialmente
Disponibilização de crédito emergencial - médias e/ou grandes empresas	3	Implementado parcialmente
Consolidação de áreas de concessão de distribuição, permissionárias e cooperativas	2	Implementado totalmente

Pleitos inconclusivos foram excluídos da análise

Pleitos cedidos pelas instituições representativas do setor produtivo. Nota: dados referentes até o dia 29.05.2020

*Definição de contribuição homogeneizada: exposição abreviada de um pleito bruto, de forma a atender as diferentes entidades.

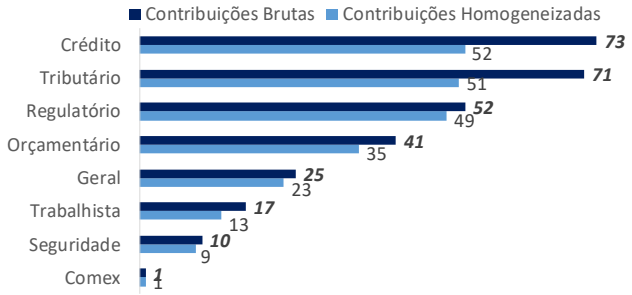
SETOR PÚBLICO
Anexo 1

1 O Setor Público encaminhou **291** contribuições. Deste total, **137** já foram atendidas totalmente ou parcialmente.

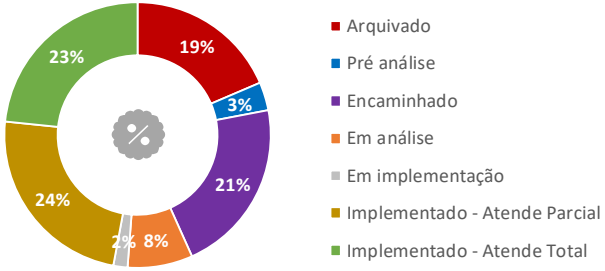
2 Entre as principais contribuições recebidas do setor destacam-se:

- Disponibilização de crédito;
- Parcelamento de dívidas tributárias;
- Readequação de prazos de financiamentos.

Contribuições Homogeneizadas* por Natureza



Nível de Implementação das Contribuições



Top 10 Contribuições para o Setor Público

Contribuição Homogeneizada	Quantidade de Associações	Nível de Atendimento
Disponibilização de crédito emergencial	10	Implementado parcialmente
Parcelamento de dívidas tributárias	8	Implementado totalmente
Readequação de prazos de financiamentos	5	Implementado parcialmente
Inclusão dos pescadores para receber auxílio emergencial	4	Implementado totalmente
Diferimento de impostos - federais	3	Implementado totalmente
Desoneração da folha	3	Implementado parcialmente
Suspensão de prazos - cumprimento de obrigações acessórias. inclusive multas	3	Em análise
Suspensão do contrato de trabalho	3	Implementado totalmente
Transferência de renda - ampliação do PBF	3	Implementado totalmente
Disponibilização de crédito emergencial - Pessoa Física	3	Arquivado

Pleitos inconclusivos foram excluídos da análise

Pleitos cedidos pelas instituições representativas do setor produtivo. Nota: dados referentes até o dia 29.05.2020

*Definição de contribuição homogeneizada: exposição abreviada de um pleito bruto, de forma a atender as diferentes entidades.

Ministério da Economia
Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade

Paulo Roberto Nunes Guedes
Ministro da Economia

Carlos Alexandre Da Costa
Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade

Bruno Monteiro Portela
Secretario Especial Adjunto Substituto de Produtividade, Emprego e Competitividade

Leonardo Batista Paiva
Chefe de Gabinete da Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

Diogo Mac Cord de Faria
Secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura

Geanluca Lorenzon
Secretário da Advocacia da Concorrência e Competitividade

Fernando Holanda
Secretário de Políticas Públicas para o Emprego

Gustavo Leipnitz Ene
Secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação

Luiza de Amorim Motta Deusdará
Subsecretaria de Supervisão e Estratégia da Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

Fernando Freire Dutra
Diretor de Apoio a Gestão da Secretaria Especial de Produtividade Emprego e Competitividade

Equipe Técnica:

Adriana Nogueira
Alexandre Messa Peixoto da Silva
Amélia Regina Mussi Gabriel
Antônia Tallarida Serra Martins
César Costa Alves de Matto
Claudio Evangelista de Carvalho
Daniel de Souza Galvão
Daniel Mejdalani Follain
Fabiano Mezadre Pompermayer
Fábio Augusto Luiz Pina
Fábio Hideki Ono
Felipe de Sá Tavares
Frederico de Morais Andrade Coutinho
Gabriel Godofredo Fiuza de Bragança
Graziele Cristina Silveira Zerbini Costal
Igor Manhães Nazareth
Isabella Avila
José Ricardo de Freitas Martins da Veiga
Luca Seeder Iacona
Marcelo de Matos Ramos
Marcelo Leandro Ferreira
Marília Garcez
Mayna Ruggiero
Myrian Mara Kosloski Prado
Pedro Maciel Capeluppi
Rodrigo Zerbone Loureiro
Sergio Fadul
Sidney Martins Caetano
Thaise Pereira Pessoa Dutra
Thalia Lacerda de A. G. de Montezuma
Tólio Edeo Ribeiro

SECRETARIA ESPECIAL DE **PRODUTIVIDADE, EMPREGO E COMPETITIVIDADE**
MINISTÉRIO DA **ECONOMIA**
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL